

Jornal

Nº. 226
13 DE JANEIRO
2004
Ano XXVIII
2ª SÉRIE

0,60 Euros
(IVA INCLUIDO)

ACOMARCA



"a expressão da nossa terra"

RÁDIO TRIÂNGULO
99.0 FM

Rádio Triângulo 99.0 fm

Tel.: 236 486 500 * Fax: 236 486 502

CASTANHEIRA DE PERA * FIGUEIRÓ DOS VINHOS * PEDRÓGÃO GRANDE

Telef.: 236 553 669 Fax : 236 553 692
E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

Fundador: Marçal Pires-Teixeira
Director: Henrique Pires-Teixeira

Director-Adjunto: Valdemar Alves



CARAPINHAL EM FESTA

Inaugurado Centro de Convívio

Pág. 3

Pagamento de assinaturas

Como já é do conhecimento público, a anualidade das assinaturas dos jornais, por imposição legal, tem que ser paga antecipadamente. A lei impede ainda que existam atrasos de pagamento superiores a seis meses. Por isso, encontra-se já a pagamento a assinatura referente ao ano de 2004.

Vimos assim apelar aos nossos prezados assinantes que procedam ao pagamento das respectivas assinaturas, incluindo, se for esse o caso, eventuais situações de atraso. O preço da assinatura anual mantém-se no valor módico de 12 euros (sendo de 10 euros para reformados ou portadores de cartão jovem).



ANCARLOCO

Stand 1

Zona Industrial

Telefone 236 486 386 - FAX. 236 488 034
3270 Pedrógão Grande

Stand 2

Nó do IC8 - EN 237

Telefone 236 553 706

3260 Figueiró dos Vinhos

Agora também somos
Representantes da marca



CARTA ABERTA

Ao Eng. João Coelho, presidente da "Casa de Pedrógão Grande"

Exmo. Senhor

Na nossa edição n. 224 publicámos, com todo o destaque e chamada à primeira página, uma carta dirigida por V.Exa., enquanto presidente da Casa de Pedrógão Grande (CPG) à minha pessoa, enquanto director deste jornal, reagindo contra o teor do texto que redigimos a propósito do 70º aniversário da Casa de Pedrógão Grande. Vale a pena recordar o essencial do escrito de V.Exa.:

"...Venho, por este meio, manifestar-lhe a minha total estranheza pelo artigo... publicado em "A Comarca" n. 223, de 16 de Novembro, em que a reportagem de um evento - 70º aniversário da Casa de Pedrógão Grande - redundou em *puro artigo de opinião* de V.Exa. de conteúdo inusitado e algo recalitrante, personalizando um evento de matriz colectiva com recorrência ainda à figura da *truncagem* e da *omissão*. V.Exa. ignorou por completo o *Código Deontológico* do jornalista, sendo director do próprio jornal..."

Estou habituado a que as pessoas reajam a escritos meus ou de outrém, publicados neste jornal, e acho normal e até positivo que isso suceda, na medida em que cria um espaço vivo de debate e interactividade. E seremos dos reduzidíssimos jornais, para não dizer o único, que por iniciativa própria dá o maior destaque às críticas que lhe são dirigidas. O que não estou habituado é que venham suscitar questões deontológicas, porque nunca as suscitaram, relativamente a qualquer escrito.

Mas se formos rigorosos, o que V.Exa. faz não é verdadeiramente apontar uma violação deontológica concreta, antes é, simplesmente, tapar a cara com um enorme escudo coberto de *clichés* e expressões de catálogo e, como soe dizer-se, atacar a *foice e martelo* o inimigo fantasmagórico. E se tapar a cara não é assim tão grave, até porque V.Exa. não é propriamente o Roger Moore, já é preocupante que queira ocultar a conduta que foi alvo de censura.

Mantenho integralmente o meu escrito, quer na parte em que o elogio, quer na parte em que o critico, elaborado num estilo que não é diferente de todos os textos anteriores sobre a Casa de Pedrógão Grande, onde o que é factual se distingue com clareza do que é interpretação. Só que nesses textos anteriores nunca o critiquei, apenas elogiei o seu trabalho e a sua atitude, e talvez por isso não tenha merecido qualquer reparo de V.Exa.. Percebo agora que quando se trata só de elogios, não há lugar ao *catálogo* do código deontológico.

Em suma, o que V.Exa. pretende é ler apenas "AVANTE", mas nós não podemos estar cegos perante a realidade. Compete-nos também estimular pela crítica, não apenas pelo elogio, a atitude daqueles que presidem aos destinos de venerandas instituições como é a Casa de Pedrógão Grande. E eu não poderia dar cobertura (no bom sentido, claro) a V.Exa., no exacto momento em que produz um discurso negativista, sem chama, derrotado, lamuriando-se de tudo.

E achei particularmente gravoso e deselegante que tivesse usado o nome da saudosa Comendadora Maria Eva, não para lhe prestar uma homenagem - a que se propiciava naquela ocasião - mas como pretexto e pasto para criticar o executivo camarário, misturando o papel de dirigente associativo com o de membro do Grupo do Partido Socialista na Assembleia Municipal.

Continua na página seguinte

RAÍZES

MARIA ELVIRA PIRES-TEIXEIRA

mariaelvira@iol.pt



NAS LINHAS DO DESTINO

Hoje, vou falar-vos de Isabel Rocha, uma colaboradora deste jornal, que foi minha companheira de escola. Era uma menina alegre, inteligente e talentosa. Sabia dar forma aos traços de linhas que colocava em papel, fazendo deles desenhos de encantar. Ela sabia desenhar tão bem que, durante as aulas de Desenho, atraía a atenção das outras meninas que se juntavam à volta da sua carteira a acompanhar o movimento dos seus traços soltos. Parecia tão fácil, pelas suas mãos! Eu era uma das que se maravilhavam com este dom. Tal como uma outra amiguinha, a Amélia das Dores Simões de Almeida, familiar dos escultores com o mesmo apelido, também Isabel ganhava muitos primeiros prémios em Desenho.



Isabel Rocha

O tempo passou e os nossos destinos seguiram por diferentes sentidos. Ela foi viver para Castelo Branco

tendo por lá casado e constituído família. Contudo, o nosso reencontro após a minha vinda de Moçambique, fez renascer a presença de um passado em nós.

Quem sai da sua terra, não mais a esquece: rostos, sabores, cheiros, cores, sentimentos e emoções... tudo permanece na memória e na saudade. Eu chegava a ter a ilusão de estar a ouvir o toque dos sinos da igreja da minha terra, em pleno mato africano.

Isabel faleceu. Desde o dia 15 de Dezembro que descansa agora no cemitério de Figueiró dos Vinhos.

O Senhor é Amor e estará com ela e com todos os que souberem aceitar este destino que já vem desenhado nas linhas da nossa vida.



valdemar alves

DEVESA

A Minha Devesa

Por insistência do Chefe de Redacção do nosso Jornal, volto à minha coluna redactorial, *A Devesa*. E é com muita honra que o faço, atendendo às constantes solicitações do nosso Chefe Carlos Santos, aproveitando ainda deste modo, para me associar à nova grelha gráfica do nosso Jornal, manifestando ao nosso Director o total agrado pela arrumação técnica que vai passar a dar a cada página do *menino do nosso querido e saudoso Fundador*, já que este menino tem trinta anos e precisa de ser tratado como tal.

Ao reiniciar esta minha coluna, achei por bem falar do local que deu nome ao título da minha coluna, já que este está de novo muito "bem vestido".

Esta "Praça" ou "Alameda", assim se chamará na vontade de cada pessoa, terá tido as primeiras obras de beleza, ao tempo do Presidente da Câmara Municipal, o falecido e saudoso senhor Dr. D. António Montarroio Farinha, ilustre pedroguense, Advogado, Conservador e Notário no nosso concelho, que com muita coragem deu as primeiras pinceladas em tão bela aguarela, que se manteve ao longo dos anos.

Dá para cá, uma ou outra Câmara, contemplou

a Devesa com este ou aquele arranjo.

Mas hoje temos a sala de visitas mais linda da zona centro, de modo a dar prazer não só quem a visita, mas também a quem nela habita.

A minha homenagem para quem arquitectou esta obra com tão bom gosto, e para quem teve a assumida coragem de a mandar executar. Só homens de grande visão, conhecedores do meio ambiente e de qualidade de vida, conseguem realizar obras como esta em benefício do seu semelhante.

Temos que estimar e conservar todo o espaço, agora tão harmoniosamente enriquecido pelo nosso Pintor João Viola. Também os pequeninos que nos visitam ou habitam em Pedrógão Grande merecem aquele espaço acolhedor e por isso cabenos a nós a tarefa de os ensinar a estimá-lo.

Os que nasceram na Devesa e nela cresceram, e foram muitos, vão poder continuar à sombra das velhinhas árvores, a cantar os antigos e novos poetas da nossa Devesa, porque esta ainda os tem, desde Alcino Vicente Pinheiro ao Dr. António Carvalho Martins.

Os carvalhos da Devesa, com seu encanto e beleza, se eles quisessem falar, quantas coisas não diriam! Até de noite viriam Os mortos para os cortar...

"Alcino V. Pinheiro"

Projecto que não atina
Construção clandestina,
Requintes de fidalguia
Um rebate de nostalgia,
Turista de pé descalço
Com polícia no encaço
Bandeirante, missionário,
Ágio de usurário,
Sílex de engano
Vestígio romano,
Maneira tapuia
Sábado de Aleluia,
Carvalho da Devesa,
Meu irmão suplicante,
Perene incerteza,
Nem sempre angustiante.

"António Carvalho Martins"



Governador Civil, José Leitão, o Presidente da Câmara Municipal, Fernando Manata e o Presidente da Assembleia Municipal Jorge Pereira em animado diálogo

FESTA - DA RIJA - DUROU DOIS DIAS

INAUGURADO CENTRO CONVÍVIO DO CARAPINHAL

Centro de Convívio do Carapinhal foi inaugurado. O dia 27 de Dezembro foi de festa para a população do lugar do Carapinhal da Freguesia de Figueiró dos Vinhos. A festa prolongou-se durante a tarde e a noite - e continuou no dia seguinte -, respirando-se um ambiente de convívio e de alegria por parte das dezenas de pessoas ali presentes.



Centro de Convívio do Carapinhal foi inaugurado. O dia 27 de Dezembro foi de festa para a população do lugar do Carapinhal da Freguesia de Figueiró dos Vinhos.

A cerimónia foi presidida pelo Governador Civil do Distrito de Leiria, José Leitão, estando ainda presentes o Presidente da Câmara Municipal, Fernando Manata, o Presidente da Assembleia Municipal Jorge Pereira, para além de outros autarcas do concelho.

Trata-se de um importante equipamento para aquela comunidade, que passa agora a contar com um espaço de convívio para os seus habitantes, dotado de instalações cómodas e adequadas para que ali seja promovida a cultura e o recreio, ao mesmo tempo que a Comissão de Melhoramentos ficará ali sediada.

Esta obra iniciada em 1996 e construída de raiz, teve um investimento global de cerca de 75.000 euros, estando apetrechada de um bar, palco para espectáculos e salão amplo,

contando ainda com uma sala de jogos de entretenimento.

O investimento foi participado pela Administração Central, Câmara Municipal, e apoio da Junta de Freguesia de Figueiró dos Vinhos.

Na circunstância José Luís Nunes, Presidente da Direcção da Comissão de Melhoramentos agradeceu ao Governador Civil o apoio financeiro decisivo para a realização da obra, recebido da parte do Estado, sublinhando o papel determinante do Presidente da Câmara Fernando Manata que permitiu alcançar este objectivo, quer ao nível da disponibilização de subsídios, quer através da elaboração pelos Serviços Técnicos da Autarquia do Projecto e Candidaturas apresentadas para participação, intercedendo junto das entidades competentes para que as mesmas obtivessem os apoios verificados.

Sublinhou ainda a conjugação de esforços entre os habitantes do lugar, que contribuíram graciosamente com o seu trabalho para que a

obra fosse uma realidade.

Fernando Manata referiu a importância do empreendimento para aquela localidade, afirmando que foi possível com sucesso envolver neste esforço a população, a Autarquia e o Governo Central, expressando a sua alegria e satisfação por ter sido possível concretizar este sonho e esta ambição daqueles que ali residem. Finalmente o Governador Civil, José Leitão que interrompeu as suas férias para presidir à inauguração felicitou as gentes do Carapinhal, reconhecendo que os apoios transmitidos o haviam sido pelo anterior Governo, mas que como representante do actual se sentia orgulhoso por ali estar a partilhar do esforço colectivo que envolveu a Comissão de Melhoramentos, o Poder Local e o Poder Central.

A festa continuou durante a tarde e a noite, prolongando-se pelo dia seguinte, respirando-se até um ambiente de convívio e de alegria por parte das dezenas de pessoas ali presentes.



CARTA ABERTA ao Eng. João Coelho, presidente da "Casa de Pedrógão Grande"

Continuação da página anterior

E a repetição dessa confusão de papéis tem criado nas pessoas a ideia de que o lugar de presidente da Casa de Pedrógão Grande apenas lhe serviu para se alcaçar a um lugar político ao nível local.

A esta nova luz, o que eu não disse no meu escrito e não posso deixar de o referir agora, é que as homenagens que V.Exa., enquanto presidente da CPG, promoveu a algumas instituições locais, se são legítimas no plano do reconhecimento e do estímulo, já são inócuas no plano dos resultados. Mais do que bonitas palavras, essas instituições carecem de apoios materiais - e esses V.Exa. não lhes dá, esgotando desse modo as suas iniciativas a meras e convenientes operações de charme. Por aí se percebe que V.Exa. tem um conceito errado das funções de dirigente de uma Casa Regional, quer quando produz essas homenagens, quer quando pedincha verbas à autarquia local.

O papel das Casa Regionais não é o de ajudar a esgotar as magras receitas dos municípios locais, mas justamente o contrário - o de procurar canalizar para a terra investimentos, apoios, iniciativas que operem uma transferência de mais valias de qualquer natureza providas de meios com maiores recursos, como é o caso da capital do país, para as terras de origem, sempre a braços com dificuldades financeiras e outras. Isto é, a CPG não tem de vir aqui pedir apoios; tem de os trazer para cá.

Eu recordo que foi através da acção da Casa de Pedrógão Grande, ao tempo de Jacinto Nunes, Valdemar Alves, Isabel Alves, Fernando Dinis, Victor Marques e João Roldão, para só citar alguns nomes, que por exemplo se conseguiu trazer para Pedrógão Grande esse importante investimento que foi o Matadouro Industrial, o Museu Pedro Cruz e se conseguiu angariar apoios para a Misericórdia de Pedrógão Grande, alcançando-se então o número recorde de 1.000 irmãos. Foi também pela acção concertada de Valdemar Alves e Jacinto Nunes, enquanto dirigentes da CPG, que foi possível "ganhar" para Pedrógão Grande o Comendador Manuel Nunes Corrêa, incitando-o a investir na terra do pai.

E como se sabe ele aqui deixou a Casa Museu que tomou o seu nome e distribuiu vastos apoios financeiros a algumas instituições locais, numa prática de benemerência que foi prosseguida também pela Comendadora Maria Eva Nunes Corrêa, após o decesso do marido. O Comendador Manuel Nunes Corrêa foi na altura homenageado pela CPG. A Comendadora Maria Eva nem após a sua morte mereceu que a direcção da CPG lhe devotasse um minuto de silêncio.

Diga-se até que o primeiro agradecimento de Manuel Nunes Corrêa - que tinha várias comendas mas apenas no Brasil, não em Portugal - também se deve à iniciativa e empenho da direcção da CPG, à altura, tanto assim que foi nas próprias instalações da CPG em Lisboa que a então Ministra Leonor Beza entregou àquele a comenda de mérito de benemerência.

Esse é verdadeiramente o papel das Casa Regionais que foi assimilado e praticado, entre outros, por aquele punhado de dirigentes acima mencionados, esses sim a merecer uma pública homenagem da CPG pelo brilhante, profícuo e esforçado trabalho que desenvolveram enquanto à frente dos destinos dessa Casa Regional. Foram pessoas que se devotaram, inteiros de corpo e alma, à causa, sem esperar mercês ou contrapartidas e sem qualquer outro fito, político ou outro, que não fosse o interesse da terra e da própria CPG. E por isso bastam-se com um simples e modesto reconhecimento público.

Talvez agora possa perceber que o que me preocupa não é V.Exa. - são as instituições e as pessoas que verdadeiramente as incarnam e robustecem. E jamais deixarei de fazer a minha interpretação sobre a sua acção ou omissão, elogiando-as ou censurando-as, segundo a minha estrita avaliação - que vale o que vale. V.Exa. não gosta do apuro, só do aplauso. Há que merece-lo. Eu também prefiro encontrar sempre razões para aplaudir.



Considerando também isto apenas um incidente de percurso, subscrevo-me com apreço e com os meus cordiais cumprimentos

(Henrique Pires Teixeira)

JOVENS SOCIALISTAS DE PEDRÓGÃO GRANDE VISITARAM CENTRO DE DIA DE VILA FACAIA

No dia 26 de Dezembro a Juventude Socialista de Pedrógão Grande visitou o Centro de Dia de Vila Facaia para desejar as Boas-Festas.

No decurso desta visita, os jovens socialistas pedroguenses tiveram a oportunidade de constatar in loco as boas condições apresentadas por este Centro de Dia... e gostaram. Gostaram tanto, que pugnam por uma melhor rentabilizaçãodas instalações...

Jornal **A COMARCA**



TAÇA AMIZADE APROXIMA CONCELHOS DOS EXTREMOS DO DISTRITO DE LEIRIA: PEDRÓGÃO GRANDE E BOMBARRAL

No dia 4 de Janeiro de 2004, por iniciativa dos jovens pedroguenses, Diogo Coelho e Nelson Fernandes, o Pavilhão Gimnodesportivo de Pedrógão Grande, recebeu a I Edição da Taça Amizade, em Futsal, entre os concelhos de Pedrógão Grande e Bombarral.

Para o efeito, foi convidada a equipa da Comissão de Melhoramentos do Barro-Lobo, colectividade fundada no ano de 1983

JS PROMOVEU VISITA...



...ao Centro de Dia de Vila Facaia

No passado dia 26 de Dezembro de 2003, pelas 14:30, a Juventude Socialista de Pedrógão Grande realizou uma visita ao Centro de Dia de Vila Facaia, tendo esta organização política de jovens aproveitado esse singular momento para desejar as Boas-Festas, simbolizando esse acto com a entrega de um Bolo-Rei aos idosos bem como aos funcionários desta instituição.

No decurso desta visita, em que imperou a sã convivência e a harmonia, os jovens socialistas pedroguenses tiveram a oportunidade de constatar in loco as boas condições apresentadas por este Centro de Dia, sendo, porém, e segundo a JS «...de estranhar o facto desta instituição, face às excelentes condições e ao bem-estar que possui e proporciona, na realidade, aos idosos, ser manifestamente pouco frequentada...». Em diálogo mantido com a JS, alguns utentes demonstraram «...alguma tristeza, mágoa e pena...» por esta unidade apenas funcionar durante o Dia sendo um desejo íntimo de todos «...que a mesma passe a albergá-los também durante a noite...».

Segundo Diogo Coelho, Coordenador da Concelhia da JS pedroguense «...a JS registou todas as preocupações, anseios e reclamações evidenciadas pelos idosos, sendo certo que iremos indagar a Santa Casa da Misericórdia acerca da possibilidade de conversão deste Centro de Dia em Lar de Idosos, visto que o Lar de Pedrógão Grande está com a lotação esgotada o que faz com que duas situações se deparem perante inúmeros idosos, ou ficam em suas casas e vivem na solidão pois muitos vivem sozinhos como, aliás, nos foi dito, ou então têm que obrigatoriamente deslocar-se para outros concelhos na perspectiva de estes os receberem. Portanto, urge resolver esta questão...».

INICIATIVA DE DOIS JOVENS PEDROGUENSES

TAÇA DA AMIZADE UNE PEDROGUENSES E BOMBARRALENSES

No pretérito dia 4 de Janeiro de 2004, pelas 11H00, no Pavilhão Gimnodesportivo de Pedrógão Grande, realizou-se a I Edição da Taça Amizade, em Futsal, tendo esta singular iniciativa como promotores e organizadores dois jovens pedroguenses, Diogo Coelho e Nelson Fernandes, majestosamente coadjuvados por um jovem bombarralense, Ivo Faustino.

Nesta partida de carácter amigável, para alinhar e participar contra um conjunto formado por jovens naturais do Concelho de Pedrógão Grande, foi convidada a equipa da Comissão de Melhoramentos do Barro-Lobo, colectividade fundada no ano de 1983, que disputa o Campeonato Amador de Futsal, no Concelho do Bombarral, ocupando actualmente a primeira posição da tabela num rol de 9 equipas participantes.

Como adiantou Diogo Coelho, um dos promotores deste evento, ao Jornal «A Comarca», «este encontro de índole amigável destinou-se a promover o convívio e fortalecer os laços de amizade entre jovens de concelhos distintos tendo como fim a promoção e a divulgação do desporto, sendo evidente que nestas ocasiões o resultado é o que menos importa, mas sim o estreitar de relações entre as pessoas».

Terminado o jogo, procedeu-se à cerimónia de entrega da Taça Amizade á formação vencedora deste embate, a equipa da Comissão de Melhoramentos do Barro-Lobo, que demonstrando um melhor conhecimento e entrosamento entre os seus elementos levou de vencida a formação da casa por um «renhido» 9-0.



Posteriormente a este grandioso jogo, seguiu-se um almoço, no Restaurante «O Emigrante», pelas 14H00, momento esse aproveitado para relatar variadas experiências, confraternizar e conviver alegremente. Mas, não obstante o dia já ir longo, todos os intervenientes nesta partida de Futsal tiveram a oportunidade de proceder a uma visita a um dos locais mais emblemáticos do Concelho de Pedrógão Grande, tendo nessa circunstância ficado deslumbrados com a Albufeira do Cabril, «um local bellissimo» dizia Ivo Faustino.

Infelizmente, como tudo tem um fim, quando a altura da despedida desta simpática equipa do Bombarral, dada a forma hospitaleira com que foi recebida em Pedrógão Grande, em que a Amizade entre todos imperou, a Comissão de Gestão da Comissão de Melhoramentos do Barro-Lobo decidiu convidar os jovens pedroguenses intervenientes no desafio a deslocarem-se ao Bombarral para aí disputar a II Edição da Taça Amizade, convite esse que segundo Diogo Coelho «foi peremptoriamente aceite».

EM PEDRÓGÃO GRANDE

Os jovens socialistas começaram o ano 2004 tal como acabaram o 2003, ou seja, em grande actividade.

O jovem Diogo Coelho continua a dar azo ao seu dinamismo promovendo várias actividades e contagiando os restantes jovens daquela estrutura socialista.

Há um ano quando - Diogo Coelho - anunciava o objectivo de alcançar os 100 militantes na Juventude Socialista, em Pedrógão Grande, soou a utopia. Hoje, aí está ele a anunciar, orgulhosamente, a concretização desse objectivo

JOGO DO HEMICICLO: TEMOS "DEPUTADOS" NA ETPZP

PRÉMIO ENTREGUE EM CLIMA DE FESTA



O Dr. José Joaquim Quevedo, Director Pedagógico da ETPZP, acompanhado do Dr. Raul Garcia, Dr. José L. e Silva, Dr. Hermínio Loureiro, Dr. João Marques e Dr. Pedro Castelo Branco



Na foto da esquerda, o aluno Nelson Cardoso a receber - simbolicamente, das mãos do Secretário de Estado dos Desportos o prémio brilhantemente conquistado (um equipamento completo de informática). À direita, o Dr. Filipe Moreira, professor responsável pela representação da ETPZP, a receber o respectivo prémio

Na pretérita sexta-feira dia 12 de Dezembro, teve lugar a cerimónia de entrega do 1º prémio da 5ª edição do Hemiciclo - O Jogo da Cidadania, à instituição vencedora, a Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal (ETPZP), de Pedrógão Grande.

O prémio, um equipamento completo de informática, foi entregue simbolicamente pelo Secretário de Estado do Desporto, Hermínio Loureiro.

A cerimónia que decorreu no completamente lotado auditório da ETPZP foi presidida pelo Secretário de Estado do Desporto, estando também presentes o Governador Civil, José Leitão e Silva, o Presidente da Assembleia Municipal de Pedrógão Grande, Raul Garcia, o Presidente da Autarquia, João Marques, os Presidentes das Juntas de Freguesia de Pedrógão Grande e Vila Facaia, Eduardo Luiz e José Manuel David, respectivamente, o Presidente da Comissão Executiva do IPJ Nacional, Pedro Castelo Branco e o Delegado Distrital Paulo Gonçalves, para além dos Directores da ETPZP, professores e alunos.

No decorrer desta cerimónia foi ainda apresentada

a 6ª edição deste jogo, no âmbito do qual os jovens e escolas participantes serão desafiados a debater o alargamento da União Europeia.

De registar, ainda, a excelente participação da ETPZP ao nível Europeu neste concurso, onde obteve um brilhante 3º lugar.

Na oportunidade o Director Pedagógico da ETPZP, Dr. José Joaquim Quevedo, enalteceu o espírito ganhador dos alunos daquela escola; reconheceu as dificuldades em atingir a "excelência" no ensino, mas disse-se satisfeito quanto à qualidade ministrada naquele estabelecimento, onde o objectivo principal é "formar pessoas", terminando deixando um "recado" ao Secretário de Estado ali presente, alertando para a necessidade do Poder Central estar atento às dificuldades das Escolas Tecnológicas e Profissionais principalmente a partir de 2006.

Já o Dr. Pedro Castelo Branco, focou as características e objectivos do Jogo da Cidadania e apresentou a próxima edição.

O Hemiciclo - O Jogo da Cidadania é uma iniciati-

va do Instituto Português da Juventude que visa promover junto dos jovens a participação social, dentro dos valores inerentes aos sistemas democráticos. Desta forma, o jogo está estruturado para simular o funcionamento das instituições políticas, que passa pela constituição de listas nas escolas em torno de determinadas medidas; pela sua submissão a sufrágio junto da população escolar; e ainda pela participação dos jovens e, assembleias (escolar, distrital e nacional), na qualidade de "deputados".

Este jogo simula o processo democrático português, sendo os participantes alunos do ensino secundário (10º, 11º e 12º ou equivalentes) dos cursos diurnos.

A decisão de se realizar uma nova edição do HEMICICLO - Jogo da Cidadania prende-se, segundo Hermínio Loureiro, fundamentalmente com a excelente participação das Escolas nas edições que tiveram lugar em anos lectivos anteriores, bem como avaliação feita, da qual se pode concluir como sendo um dos pontos fortes do Jogo a possibilidade que este oferece aos jovens de debater temas do seu interesse e de contac-

tarem através da experiência com as regras da Democracia.

"Faz bem à Democracia" - afirmou Filipe Moreira o professor responsável pelo projecto na ETPZP, após receber o prémio a que teve direito, naquela qualidade.

Também o jovem Nelson Cardoso dirigiu breves palavras aos presentes após receber, simbolicamente, o prémio referente à conquista da 5ª edição do concurso. Nelson Cardoso falou da experiência que constituiu esta participação - aquém e além fronteira - e do modo como tem sido enriquecedora.

O Dr. João Marques, Presidente da Autarquia local, referiu a sua ligação "umbilical" àquela escola, para de seguida agradecer aos jovens que puseram o país a falar de Pedrógão Grande com esta conquista e demonstrando, mais uma vez, que no interior há "muita massa cinzenta".

O Autarca elogiou alguns programas do actual governo - dando como exemplo o PRASD - mas advertiu para a necessidade dos implantar urgentemente, sob perigo de já virem tarde, desafiando, de seguida, o Governo a ter a coragem de "mexer nos incentivos fiscais". Realçou ainda o gosto e a vontade dos jovens se fixarem na sua terra natal e o esforço que a Autarquia tem feito para criar condições, embora "com poucos recursos". A este propósito, João Marques deixou alguns números interessantes: com 10% do Orçamento Geral do Estado as Autarquias são responsáveis por 18% da empregabilidade e mais de 40% do investimento em Portugal (!).

A terminar, deixou uma palavra de incentivo aos jovens para que no futuro façam "ainda melhor".

Pelo meio, João Marques foi deixando alguns "pedidos" ao governante ali presente a propósito de algumas carências do concelho. O engraçado, é que o Autarca começou a sua intervenção por dizer que não iria fazer pedidos...

"E fez muito bem!" - considerou Hermínio Loureiro que pegou neste pormenor para - com humor - iniciar a sua intervenção. Depois de enaltecer João Marques pela dedicação que tem demonstrado ao concelho - até neste pormenor -, e pela obra edificada, aquele governante não poupou palavras de elogio à ETPZP que considerou "uma escola de sucesso".

Em resposta a João Marques, Hermínio Loureiro afirmou o interesse do seu Governo em combater as assimetrias.

Relativamente ao motivo que ali o trouxe, Hermínio Loureiro considerou este Concurso como uma aposta ganha, e de "um acto de coragem" a participação dos jovens" a quem deixou uma palavra amiga de forte incentivo.

Carlos Santos



Dia grande na ETPZP de Pedrógão Grande, testemunhado por um auditório completamente lotado



A visita à sala Hemiciclo, onde os computadores e restante equipamento informático do prémio ficaram instalados

Residencial Malhoa

Todos os quartos c/ Casa de Banho Privativa,
Aquecimento Central, TV e Telefone

Telef.: 236 552 360 * 236 552 340

Rua Major Neutel de Abreu, 155
Apartado 1 * 3260 Figueiró dos Vinhos

De 8 a 21 de Janeiro vale a pena ver os riscos e rabiscos dos nossos meninos e meninas.
A visitar na Casa do Tempo...

NA CASA DO TEMPO - CASTANHEIRA DE PERA

EXPOSIÇÃO DE DESENHOS "O MEU NATAL"

DE MOTO 4

Pais Natais exóticos



Um só Pai Natal não basta! São precisos muitos e lestos para conseguir satisfazer as prementes necessidades do interior do país, e em particular do concelho de Castanheira de Pera – esta parece ter sido a mensagem transmitida por um punhado de jovens, quase todos de Castanheira de Pera, que, trajados de Pai Natal, pegaram nas suas renas, perdão, nas suas moto 4, e decidiram percorrer aquele

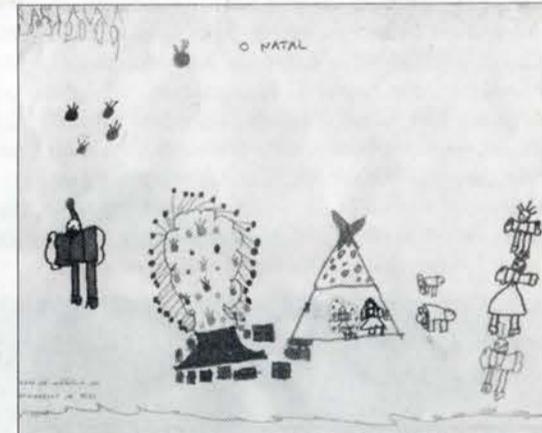
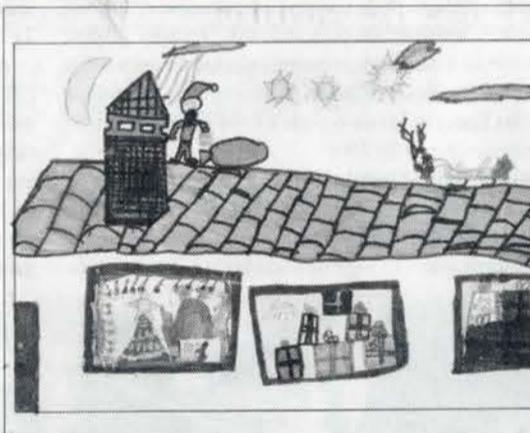
concelho e outras localidades de concelhos vizinhos, num desfile imenso que impressionava pela extensão, pelo som e pelo colorido, dando um toque de alegria e exotismo aos dias cinzentos que se vivem. Na foto pode ver-se uma amostra do conjunto de pais natais, no momento em que visitaram a praia fluvial e o restaurante do denominado recanto do "Poço Corga", no lugar do Bolo.



Em colaboração com a Câmara Municipal, a Caixa Geral de Depósitos e as Juntas de Freguesia, a *Prazilândia, EM*, organizou um concurso de desenho subordinado ao tema "O Meu Natal".

Neste 1º Concurso de Desenhos participaram os Jardins-de-infância e as Escolas do 1º Círculo do concelho de Castanheira de Pera. Agora, a Casa do Tempo apresenta ao público uma exposição com os desenhos que as crianças que frequentam aqueles estabelecimentos elaboraram. Nos seus desenhos não faltou a árvore de natal enfeitada, o Pai Natal e as renas, os presentes e, sobretudo, a cor e alegria que o Natal representa para cada criança.

De 8 a 21 de Janeiro vale a pena ver os riscos e rabiscos dos nossos meninos e meninas e visitar, de *Terça a Sexta* das 10h00 às 19h00 e *Sábado/Domingo* das 10h00 às 13h00 – 14h00 às 18h00, a mostra de desenhos intitulada "O Meu Natal" que estará patente na sala de exposições temporárias da Casa do Tempo.



Na foto de cima, as crianças premiadas; nas fotos de baixo, os trabalhos premiados

PARABÉNS AMICAPER

MUITO CALOR HUMANO NO CONCERTO DE NATAL



O Centro Paroquial de Castanheira de Pera acolheu mais um Concerto de Natal, no pretérito dia 20 de Dezembro, a partir das 21 horas.

Casa cheia para assistir às actuações dos grupos anfitriões - Antígona Chorus e Os Traquinas - e do grupo convidado vindo de Leiria, o Grupo Coral de Santo André.

O grupo Coral Antígona Chorus esteve à altura do que já nos habituou, maravilhando todos os presentes com os seus cânticos. Também Os Traquinas não deixaram ninguém indiferente com a sua magnífica actuação envolvendo a assistência. O Coro de Sto André, completou este magnífico serão da melhor maneira com mais uma actuação de grande qualidade.

Uma palavra para o Maestro Jorge Felício, pelo excelente trabalho que vem desenvolvendo na AMICAPER.

Seguiu-se um beberete convívio, onde todos tiveram actuações... ao melhor nível.

Mais uma vez, parabéns AMICAPER!!



CÂMARA MUNICIPAL PROMOVE INTERVENÇÕES URBANÍSTICAS NO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Dando cumprimento a uma estratégia de intervenção em todo o Concelho como forma de promover um desenvolvimento equilibrado em todas as freguesias e assegurando uma qualidade de vida equiparável, a autarquia figueirense aprovou os projectos e procedeu à abertura dos respectivos concursos para a realização de algumas obras importantes.

Assim, com recurso a projectos elaborados pelo seu Gabinete Técnico, vão ser executadas obras no Lavadouro Público de Aldeia da Cruz, executada a Recuperação da Fonte e Lavadouro Público em Pousia, Construídas as Zonas de Lazer de Aguda e de Abrunheira.

De referir também a Drenagem de Águas Pluviais na Ribeira de S. Pedro e a Execução de Esgotos na Aldeia Ana de Aviz (Rua da Saudade).

Por outro lado, em termos turísticos, tem relevância a Construção do Miradouro das Fragas de S. Simão, numa zona nobre de intervenção da promoção da natureza e dos espaços verdes.

AUTARQUIA FIGUEIROENSE APOSTA NA EDUCAÇÃO

De acordo com a estratégia oportunamente tomada pela Câmara Municipal foi determinada a elaboração de duas candidaturas no âmbito da Medida 9, Acções 9.1 e 9.2, do PRODEP III.

Trata-se de um investimento que se traduz-se na aquisição de um computador e de uma impressora multifunções (Acção 9.1) e em material/software didáctico e pedagógico (Acção 9.2) para cada uma das salas de aulas do Concelho (primeiro Ciclo) que têm mais do que dez alunos - num total de 12- limite este imposto pelo regulamento geral da candidatura aprovado pelo Ministério da Educação.

O Valor de Investimento totaliza cerca de 14 mil euros, sendo suportado em 75% pelo PRODEP e 25% pela Câmara Municipal.

Naturalmente que a autarquia anseia pela esperada e justificada aprovação desta para iniciar o investimento em questão.

FERNANDO MANATA

ELEITO PARA O CONSELHO REGIONAL DA CCDR



O Presidente da Câmara de Figueiró dos Vinhos, Fernando Manata, acaba de ser eleito para integrar o Conselho Regional da Comissão da Coordenação e Desenvolvimento Regional sediada em Coimbra (CCDR).

Este órgão consultivo é representativo de vários

interesses e entidades públicas relevantes para a prossecução dos seus fins, sendo presidido pelo Presidente da Câmara Municipal de Coimbra, tendo ainda assente no mesmo os autarcas de Castelo Branco, Leiria, Lousã, Manteigas, Penalva do Castelo e Figueiró dos Vinhos.

Entre outras competências relevantes destaca-se o acompanhamento das actividades da CCDR, pronunciando-se sobre os assuntos que correm no seu âmbito, acompanhamento da execução dos programas operacionais, avaliando os resultados em função do interesse para a região, emissão de parecer sobre o Plano de Actividades, Orçamento e Relatório de Actividades da CCDR, pronunciar-se sobre projectos de relevância nacional a instalar na região, dar parecer sobre as prioridades dos investimentos de carácter regional.

O Conselho Regional pronuncia-se ainda sobre acções intersectoriais de interesse para a região, dá parecer sobre planos, programas de investimentos da administração central na região, formula propostas no processo de elaboração do PIDDAC, para além de se pronunciar sobre as medidas de descentralização e desconcentração administrativa que sejam susceptíveis de possuir impacto no modelo e na organização territorial das políticas públicas de níveis regional e local.

Trata-se por isso de um importante órgão no contexto do desenvolvimento regional, felicitando a comarca o autarca de Figueiró dos Vinhos por mais esta nomeação, que prestigia o concelho e a região.

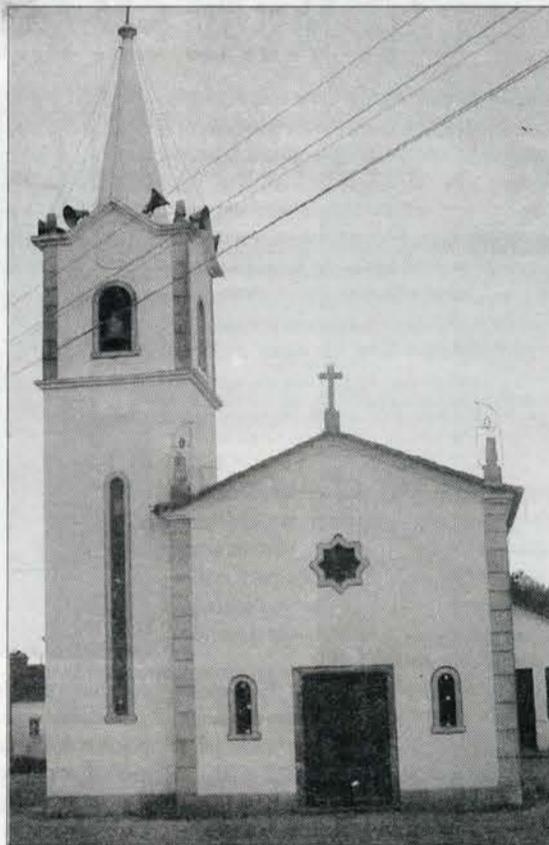
IGREJAS DE AGUDA, AREGA, BAIRRADAS E CAMPELO COM "NOVA LUZ"

Dando cumprimento aos respectivos projectos aprovados no âmbito do programa LEADER +, foram "ligados os projectores" nas vésperas de Natal das novas iluminações das Igrejas/capelas de Aguda, Arega, Bairradas e Campelo.

Trata-se de projectos aprovados com uma participação bastante elevada, possibilitando às Fábricas da Igreja do Concelho a realização deste projecto.

Para além do apoio do Programa LEADER, a Câmara Municipal disponibilizou as verbas remanescentes, possibilitando assim, nas palavras de uma dos párocos o "investimento no património das paróquias" e por essa via nas próprias pessoas.

Qualquer uma das quatro intervenções é merecedora de um passeio nocturno por parte dos não residentes, porque quanto aos habitantes das respectivas paróquias, o agrado e o apreço por estas obras foi manifesto no próprio local.



BIBLIOTECA MUNICIPAL ASPL promove Acção de Formação

Integrada na Campanha Nacional de Apoio aos Concursos, o Executivo de Coimbra Centro da ASPL - Associação Sindical de Professores Licenciados, vai realizar no próximo dia 22 de Janeiro, na Biblioteca Municipal de Figueiró dos Vinhos, uma Acção de Formação/Informação sobre o Novo Regime Jurídico de Recrutamento e Mobilidade dos Docentes.

Conscientes da importância que os Concursos assumem na vida profissional e pessoal de todos os Docentes, bem como da necessidade do conhecimento das novas regras inerentes a todo o processo, a ASPL lançou uma Campanha Nacional de Apoio a todos os seus associados e a todos os docentes em geral.

Neste sentido, o Executivo de Coimbra Centro vai levar a efeito uma "Acção de Formação/Informação - Concursos - Novo Regime Jurídico 2004/2005", com o Apoio do Departamento de Concursos da ASPL, tendo convidado, como Oradores, para a Sessão de Abertura, o Director Regional Adjunto de Educação do Centro - Dr. António Pinho, e o Vereador do Pelouro da Educação da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos - Dr. Pedro Lopes. Esta iniciativa conta igualmente, com o apoio da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, da C.G.D. de Figueiró dos Vinhos e dos Cafés Delta.

ELECTRODOMÉSTICOS



loja 1 R. CONDE REDONDO, Nº 62 A/B
Tel.: 213 561 147 (4 linhas)
1100 - 108 LISBOA
Fax: 213 150 963

PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES
R. BERNARDIM RIBEIRO, 93 - A
1150 - 070 LISBOA

loja 2 PRAÇA DO AREIRO, 6 D/E
Tel.: 218 483 311
847 29 62 1000 - 159 LISBOA

FERNANDO MARTELO

ADVOGADO

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1º.
Tel. 236 552 329 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Rua Luis Quaresma, 8 - 1º.
Tel. 236 552 286
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EDUARDO
FERNANDES
ADVOGADO

REPICAM OS SINOS

Nascimentos

-Em 20/11/2003, MARIANA HENRIQUES PEGADO PEREIRA, filha de Paulo César Pereira e de Filipa Maria F. Pegado Pereira, residentes na Urbanização da Lameira, em Castanheira de Pêra;

-Em 11/12/2003, CAROLINA JESUS LOPES, filha de Pedro Albino Silva Lopes e de Maria Madalena Alves de Jesus, residentes na Vila de Pedrógão Grande;

- Em 21/12/2003, ANA CAROLINA ABREU TOMÁS, filha de Jorge dos Santos Tomás de Abreu e de Gracinda Maria Barata de Abreu Tomás, residentes na Vila de Pedrógão Grande;

- Em 23/12/2003, PEDRO RAFAEL ANTUNES NUNES, filho de Alfredo Manuel Barreto Nunes e de Sofia Isabel Silva Antunes Nunes, residentes no Fundo da Vila, em Pedrógão Grande;

-Em 30/12/2003, MARIANA DO PATROCÍNIO ANTUNES FERREIRA, filha de José da Silva Ferreira e de Ângela do Patrocínio Antunes Ferreira, residentes na Vila de Pedrógão Grande.

Nota:- Nasceram mais meninas (80%) do que meninos (20%).

Núpcias

- Em 11/12/2003, NUNO MIGUEL FERNANDES FRANCISCO, de 26 anos, residente em Vale Moínho - Castanheira de Pêra, e MARI LÚCIA HENRIQUES DAVID, de 21 anos e residente em Vale Moínho - Castanheira de Pêra;

-Em 29/12/2003, TELMO JOÃO MARQUES DE CARVALHO, de 25 anos, residente em Palheira - Castanheira de Pêra, e LUCÍLIA MARIA VITORINO MENDES, de 23 anos e residente em Aldeia Velha, freguesia de Cernache do Boinjardim, Sertã.

POR QUEM OS SINOS DOBRAM

Óbitos

- Em 05/12/2003, HENRIQUE MÁRIO DE CARVALHO, com 81 anos, casado com Floripes da Silva Nogueira, residente em Gestosa Fundeira, Castanheira de Pêra;

- Em 08/12/2003, JOSÉ TOMAZ, com 86 anos, casado com Celina Alves Rodrigues, residente em Carregal Cimeiro, Castanheira de Pêra;

- Em 14/12/2003, JOSÉ MARIA SIMÕES, com 81 anos, casado com Maria da Conceição Simões, residente em Souto Vale, Cast. de Pêra;

- Em 16/12/2003, ANÍBAL NUNES, com 79 anos, casado com Alzira Nunes, residente em Sobreiro, Pedrógão Grande;

- Em 19/12/2003, MARIA CELESTE, com 87 anos, viúva de Alberto Ferreira Simões, residente em Mega Fundeira, Pedrógão Grande;

- Em 23/12/2003, ABEL MARQUES CEPAS, com 60 anos, casado com Ilda Fernandes Cepas Marques, residente em Fontão, Castanheira de Pêra;

- Em 23/12/2003, ILÍDIA MARIA, com 96 anos, viúva de Abílio Lourenço, residente no Lar de S. José, em Castanheira de Pêra;

- Em 31/12/2003, MARIA FERNANDA CARVALHO LOURENÇO LOPES, com 57 anos, casado com Raul Coelho Quevedo, residente em Pobrais, Vila Facaia, Pedrógão Grande.

Nota:- Faleceram mais homens (62,5%) do que mulheres (37,5%).

DAS FRAGAS DE S. SIMÃO À RIBEIRA DE ALGE: CÂMARA QUER "DEVOLVER A RIBEIRA ÀS SUAS

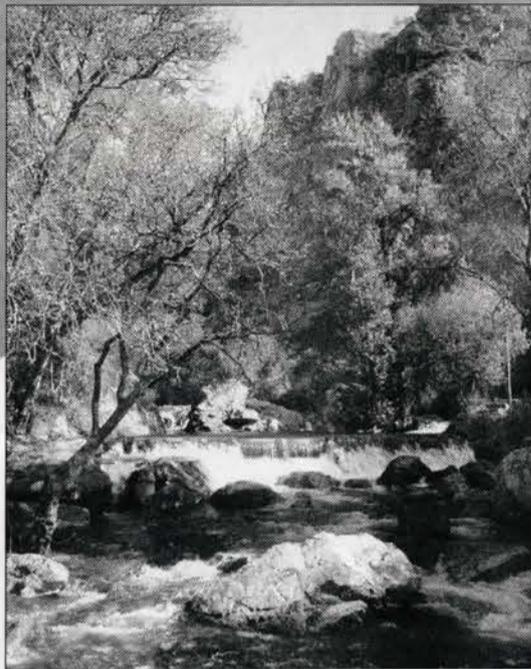
A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, aprovou na sua última reunião de câmara, uma candidatura a apresentar ao Programa Operacional do Ambiente (POA) que visa a requalificação de um imenso espaço nas margens da ribeira de Alge, que pelas suas características ímpares tem registado uma crescente procura por parte de público atraído pela raridade e beleza de locais como a Azeitão, Casal e Ponte de S. Simão, Pena, Ponte de Brás Curado e Ribeira de Alge.

Estas zonas oferecem excelentes condições para o desenvolvimento de actividades de ar livre, como sejam o pedestrianismo, escalada e orientação, pesca desportiva ou desportos aquáticos como a canoagem e o rafting.

Enquadrada na Estratégia Nacional de Conservação da Natureza e da Biodiversidade, esta candidatura ao POA pretende implementar iniciativas com vista à valorização da flora e fauna naturais, recuperara os valores ambientais, o património Cultural, as actividades tradicionais e promover esta zona com o propósito de valorizar a sua riqueza paisagística e apetência turística e de lazer.

Assim, serão desenvolvidas acções no sentido da valorização e requalificação dos valores ambientais, nomeadamente protecção e recuperação de habitats naturais, de ecossistemas ribeirinhos e prevenção e protecção contra incêndios. Será também promovido de forma sustentável o desenvolvimento das zonas rurais, com a valorização dos aglomerados rurais com a requalificação dos espaços públicos e a dinamização dos espaços agro-florestais para fins públicos, lúdicos e pedagógicos.

Esta candidatura "Devolver a Ribeira às suas Gentes" pretende relembrar a importância que a ribeira de Alge teve e continua a ter na memória das suas gentes estando o plano de intervenção circunscrito à zona ribeirinha



numa extensão de 4,5Km e ocupando uma área de 59,42 ha.

Esta candidatura tem um valor global de 900 mil euros, dos quais a autarquia espera uma comparticipação do POA em cerca de 75%. A sua execução física está prevista para o decurso do ano 2004 e 2005.

A Câmara Municipal espera que a mesma mereça a aprovação necessária, estando optimista quanto à sensibilidade dos técnicos para a importância estratégica da mesma no contexto da valorização de um verdadeiro "santuário da natureza" bem como da grande valia técnica que caracteriza o trabalho agora apresentado.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS: Maior Segurança nas Escolas do Concelho

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos atenta às necessidades da comunidade educativa local, encontra-se a desenvolver um Plano de Intervenção que visa conferir às escolas do concelho, maior comodidade, funcionalidade e segurança.

Nesta perspectiva, a autarquia continua a proceder a intervenções que visam melhorar os espaços educativos com a beneficiação das salas de aula, sanitários e recreios, estando neste preciso ano lectivo a ser intervenções os edifícios escolares n.º 1, 2 e 3 de Figueiró dos Vinhos e as Escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico de Aguda, Almofala de Baixo e Campelo.

Procurando conferir maior segurança às Escolas do 1.º Ciclo do ensino básico, a autarquia procedeu à vedação dos espaços escolares de Aguda e Almofala, tendo recentemente concluído os mesmos trabalhos nas escolas n.º 1 e 2 de Figueiró dos Vinhos. Procura-se com estas acções resguardar do contacto directo com as ruas ou estradas de maior movimento, as crianças que utilizam as escolas do concelho.

Ainda dentro do mesmo princípio da segurança nas escolas, a autarquia irá dotar todos os jardins de infância e Escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico do concelho com telefones móveis por forma a quebrar o isolamento dos estabelecimentos de ensino, visando fornecer-lhes um meio de contacto com as forças de segurança e com os serviços de Educação, possibilitando um contacto mais directo e acessível aos pais e encarregados de educação que dessa forma poderão contactar as escolas com maior facilidade.

Traduzindo-se num esforço financeiro assinalável, a autarquia procura por esta via contribuir para uma melhor educação no concelho, instrumento fundamental de desenvolvimento e progresso.

Autarquia contra diminuição dos serviços dos CTT no Concelho

Na sequência de alguns rumores e especulações de que a imprensa regional tem dado eco e que apontam para a redução de alguns serviços até agora disponíveis nos balcões dos CTT em Figueiró dos Vinhos e a sua possível transferência para Ansião, a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos deliberou por unanimidade na sua reunião de 11 de Dezembro de 2003, tomar uma posição de total oposição e discordância relativamente àquela possibilidade.

Subjaz a esta posição o facto de Figueiró dos Vinhos ser um Concelho Sede de Agrupamento, reconhecido pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro como município de interesse supra-concelhio onde existe uma forte componente de serviços públicos, empresas comerciais e industriais, sendo-lhe conferido um papel de centralidade no contexto regional jamais aceitará a tomada de posições que venham irremediavelmente a prejudicar estas realidades.

A Câmara Municipal exigiu assim que fossem adoptados os procedimentos necessários que confirmem maior qualidade aos serviços prestados, indo assim ao encontro da satisfação dos interesses das empresas, serviços e pessoas que utilizam os Correios.

A autarquia lamentou ainda que empresas como os CTT, que têm ainda uma enorme obrigação da prestação de um Serviço Público essencial, demonstrem com estas atitudes, forte desrespeito e desinteresse pelos interesses dos concelhos do interior, mais uma vez sacrificados aos critérios economicistas das administrações.

Foi ainda deliberado transmitir esta posição ao Primeiro - Ministro, Ministro dos Transportes e Comunicações, Grupos Parlamentares, Governador Civil de Leiria e Administração dos CTT.

CARNAVAL EM MARCHA

Figueiró dos Vinhos prepara com grande entusiasmo e vontade mais uma edição dos tradicionais festejos de Carnaval, que não após ano vem ganhando maior dimensão e significado.

O carnaval figueirense embora não conte no seu programa com a presença de "cabeças de cartaz" da televisão, das novelas ou importadas do Brasil é sem dúvida um dos mais genuínos da Zona Centro de Portugal, onde sobressaem aspectos e temas marcadamente bairristas, impondo-se devidos às suas fortes características próprias, que constituem factor de atracção para milhares de visitantes que na época do carnaval demandam a esta Vila do Norte do Distrito de Leiria.

Vários grupos representando as freguesias, aldeia e bairros do concelho preparam já os seus carros alegóricos e respectivos grupos de acompanhamentos com os seus trajes coloridos elaborados exclusivamente para o dia de acenavam, tudo em ambiente de exclusivo "segredo de ... carnaval", para que possam surpreender aquando do momento tão esperado o desfile.

Algumas "brincadeiras domésticas/locais" dão o mote às várias organizações e serão motivo da visita daqueles que assistirem aos desfiles dos cursos previstos para Domingo e Terça-feira de Carnaval, dias 22 e 24 de Fevereiro, respectivamente. Bailes populares nos dias 21 e 23 de Fevereiro e o enterro do entrudo com a leitura do testamento no dia 25 de Fevereiro, encerram o



programa previsto.

Todas as entradas serão gratuitas realçando o carácter popular dos festejos, aos quais a Câmara Municipal presta todo o apoio sob a forma de subsídios e organização logística aos grupos participantes reconhecendo a importância do Carnaval para a promoção turística e divulgação do concelho.



Rua Major Neutel
de Abreu -
3260 Figueiró dos
Vinhos
Telf./Fax 236 552
860 * Tlm.: 917 570
246

Gerência de: Jorge Martins



Gráfica de Figueiró dos Vinhos, Lda.
Damos Vida e cor ao Papel

Tel./Fax 236553365 * Móvel 96 256 14 36

Rua Com. Araújo Lacerda, 10-12* 3260 Figueiró dos Vinhos

MANUEL ALVES DA PIEDADE

MÉDICO ESPECIALISTA

CLÍNICA GERAL

Consultas todos os dias úteis
excepto à 4ª Feiras
Das 9H30 às 13 Horas
Das 15H00 às 19 Horas
Sábado (p/marcação)
das 9H30 às 13Horas

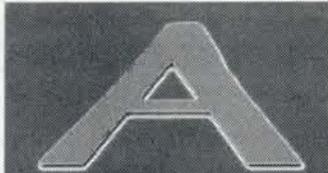
Tel. 236 552 418
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

AL-BAIAZ VISITA CENTROS HISTÓRICOS E PROMOVE O NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA

No passado Sábado, 20 de Dezembro, realizou-se uma visita ao Centro Histórico de Castanheira de Pera, com início junto ao edifício da Câmara Municipal, tendo como guia Kalidás Barreto profundo conhecedor da história e da memória das gentes de Castanheira de Pera



Journal **COMARCA**



NÚCLEO MUSEOLÓGICO DO LAGAR DO CORGA ABRE AS SUAS PORTAS AOS VISITANTES

O Lagar do Corga, no lugar do Corga - pertencente ao Bolo, como o Dr. Marreca orgulhosamente realça -, em Castanheira de Pera tem as suas portas abertas aos visitantes desde o pretérito dia 20 de Dezembro.

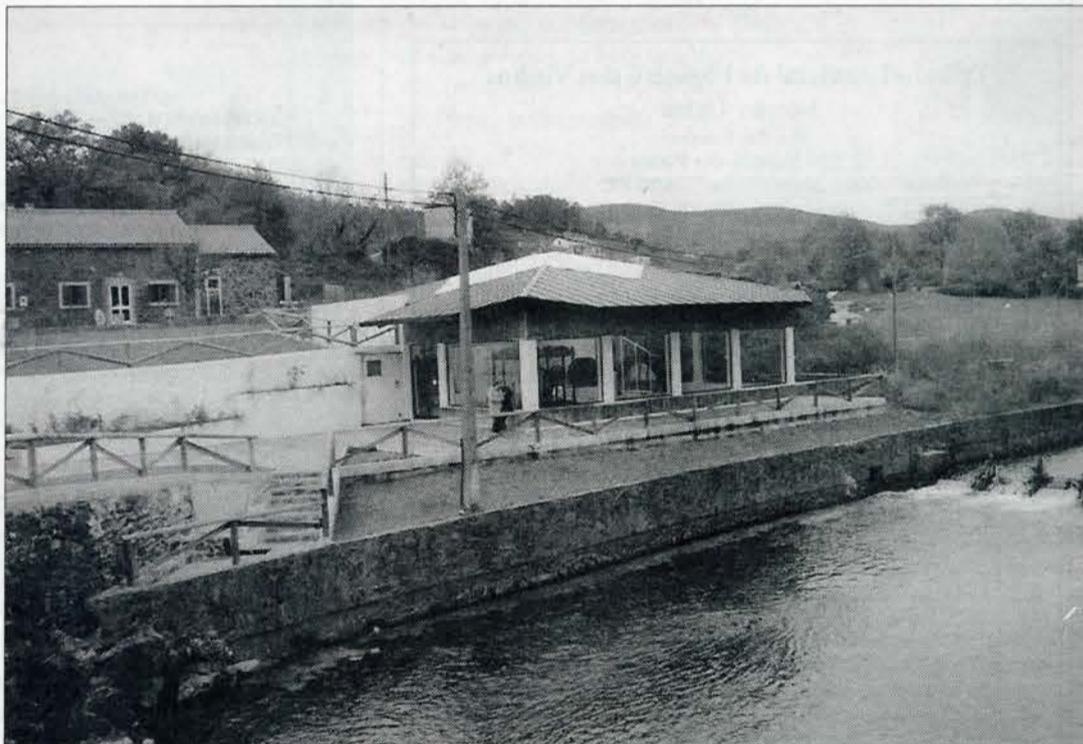
Este núcleo museológico vai estar aberto aos fins-de-semana e feriados, das 12 horas às 15H30, tendo como entidade gestora a Empresa Municipal Prazilândia - Turismo e Ambiente.

Feira de Artesanato Local na Casa do Tempo

De 13 de Dezembro e até 4 de Janeiro, a Casa do Tempo abriu as suas portas ao público com uma pequena feira de artesanato local. Treze participantes, naturais ou residentes no concelho de Castanheira de Pera, exibiram com orgulho os seus produtos artesanais, podendo o visitante ali observar a criatividade e simplicidade dos artesãos em trabalhos em renda, madeira, azulejo, tecido, porcelana... em comum, os trabalhos guardam uma beleza peculiar e são a expressão mais espontânea do povo castanheirense.

Um sucesso!

LAGAR DO CORGA NÚCLEO MUSEOLÓGICO ABERTO AOS VISITANTES



O Lagar do Corga abriu as suas portas no pretérito dia 20 de Dezembro, no lugar do Corga, em Castanheira de Pera.

Este núcleo museológico vai estar aberto aos fins-de-semana e feriados, das 12 horas às 15H30, tendo como entidade gestora a Empresa Municipal Prazilândia - Turismo

e Ambiente.

O Núcleo Museológico nasce de um lagar ali existente, uma entidade industrial bastante antiga dedicada à produção de azeite, que utilizava como força motriz a energia hidráulica vinda da Ribeira de Pera.

Ali pode ser conhecido todo o processo de fabricação de azeite,

nomeadamente toda a maquinaria e utensílios usados pelos nossos antepassados.

Uma visita que se aconselha e que poderá ser complementada com o desfrutar da belíssima paisagem que enquadra o Núcleo Museológico, no lugar do Corga.

AL-BAIAZ EM CASTANHEIRA NO TRILHO DO PATRIMÓNIO HISTÓRICO

A Al-Baiáz - Associação de Defesa do Património está a promover um conjunto de iniciativas subordinadas ao tema "No Trilho do Património Cultural" com o objectivo de dar a conhecer o património cultural e histórico dos concelhos do Norte do distrito de Leiria, em particular, Alvaiázere, Ansião, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande.

Esta associação pretende com estas acções contribuir para um melhor conhecimento dos valores sociais e culturais destes concelhos, porque - afirma Élio Marques, o Presidente da Direcção da Al-Baiáz - "quanto maior for o conhecimento das nossas raízes e da nossa história, maior será a identificação das pessoas com a região".

A Al-Baiáz está a promover visitas a centros históricos, espaços de intervenção arqueológica, conventos, igrejas, quintas, palácios, museus, instituições, etc.

Neste contexto, está a decorrer um ciclo de passeios dedicados aos centros históricos das sedes destes cinco concelhos. As visitas são realizadas uma vez por mês, nas manhãs do terceiro Sábado.

A visita ao Centro Histórico de Figueiró dos Vinhos realizou-se a 25 de Outubro, sendo as Dras. Deolinda Campos e Margarida Lucas as guias. Seguiu-se a visita a

Centro Histórico de Pedrógão Grande, no pretérito dia 15 de Novembro com o Dr. Costa Santos como guia.

Mais recentemente, no passado Sábado, 20 de Dezembro, pelas 10 horas, foi efectuada uma visita ao Centro Histórico de Castanheira de Pera, com início junto ao edifício da Câmara Municipal, tendo como guia Kalidás Barreto profundo conhecedor da história e da memória das gentes locais, aliás, à semelhança dos guias dos restantes concelhos da comarca.

Segue-se, no próximo dia 17 de Janeiro a visita ao Centro Histórico de Alvaiázere,



sendo guias a Dra. Teodora Cardo e o Dr. António Lourenço.

O ciclo de visitas aos centros históricos do norte do concelho termina no dia 21 de Fevereiro com a visita em Ansião, com guia a determinar.

O percurso é feito a pé e é gratuito. O limite máximo de participantes é de 25. As inscrições podem ser feitas até às 15 horas da véspera do passeio pelos seguintes meios: albaiaz@sapo.pt

ou pelos telefones 236 655 364/ 939 314 417.

As reservas dos passeios são atribuídas por ordem de inscrição. Sempre que existam lugares disponíveis serão aceites inscrições na altura do passeio.

Entretanto, a AL-Baiáz está já a preparar as IV Jornadas do Património Cultural e Natural dos Concelhos do Distrito de Leiria, que se realizará durante o mês de Março do corrente ano.

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura outorgada hoje neste Cartório e exarada de folhas cinquenta a folhas cinquenta e um verso, do livro de notas para escrituras diversas cinquenta e quatro - C.

MARIA DA CONCEIÇÃO DOS SANTOS e marido FERNANDO MARQUES, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais ela da freguesia de Arega deste concelho e ele da freguesia de Pussos, concelho de Alvaiázere, residentes no lugar de Brejo da referida freguesia de Arega, declararam:

Que são, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores do prédio seguinte, sito na freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos:

Terra de cultura de sequeiro, com uma oliveira, sita em RELVÃO, com a área de quatrocentos e cinquenta metros quadrados, que confronta de norte com António Jesus Gomes, nascente com Aurélio Furtado dos Santos, sul com Higinio da Conceição Lourenço e do poente com Manuel Antunes, inscrita na matriz actualmente em nome do comprador, devido ao pagamento do imposto municipal de siza e anteriormente em nome do justificante marido, sob o artigo 3.756, com o valor patrimonial e atribuído de 2,27 Euros e omissa na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

O referido prédio veio à posse deles, justificantes, por compra verbal que do mesmo fizeram no ano de mil novecentos e sessenta e cinco a José Furtado dos Santos e mulher Maria da Conceição Carvalho, residentes que foram em Lisboa e actualmente falecidos.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, cultivando o terreno, colhendo os seus frutos, extraindo do prédio todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar pelos meios extra judiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDO, está conforme ao original.
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, vinte e dois de Dezembro dois mil e três.

A NOTÁRIA
Marta Maria Ferreira Agria Forte



NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura outorgada hoje neste Cartório e exarada de folhas cento e trinta e oito a folhas cento e trinta e nove do livro de notas para escrituras diversas quarenta e quatro D.

ANTÓNIO COELHO MENDES, solteiro, maior, natural desta freguesia e concelho, onde reside no lugar de Aldeia de Ana de Aviz, declarou:

Que é com exclusão de outrém, dono e legítimo possuidor do prédio seguinte, sito na freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos:

Casa de habitação de rés do chão e primeiro andar e logradouro, com a área coberta de cento e doze metros quadrados e oitenta decímetros e o logradouro com a área de cento e vinte sete metros quadrados e oitenta e quatro decímetros sita em ALDEIA DE ANA DE AVIZ, que confronta de norte com a quelha, nascente com Manuel de Jesus Mendes, herdeiros, sul com a estrada e poente com Augusto da Conceição Batista, herdeiros e outros, inscrita na matriz em nome do justificante sob o artigo 4.641 com o valor patrimonial e atribuído de 17.280,00 Euros e omissa na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

O referido prédio veio à posse dele, justificante, por doação verbal que em mil novecentos e oitenta lhe foi feita por seus pais Manuel de Jesus Mendes e Aldegundes Coelho Godinho, ele falecido e ela residente no dito lugar de Aldeia de Ana de Aviz.

Que desde essa data, ele justificante, começou a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceu ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno utilizando o rés do chão para instalar a sua oficina, habitando o primeiro andar, cultivando o logradouro, colhendo os frutos, extraindo do prédio todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriu o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitado está ele, justificante, de comprovar, pelos meios extra judiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registar a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDO, está conforme ao original.
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, vinte de Dezembro de dois mil e três.

A NOTÁRIA
Marta Maria Ferreira Agria Forte



CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS



EDITAL N.º 36/2003

REGULAMENTO MUNICIPAL
DE ABASTECIMENTO DE
ÁGUA -TARIFAS

Fernando Manuel da Conceição Manata, Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, torna público, que a Câmara Municipal em reunião de 11 de Dezembro de 2003 aprovou, por unanimidade e no uso das competências que lhe confere a alínea a) do n.º 1 e n.º 2, do art.º 20º da Lei n.º 42/98, de 6 de Agosto, e dando cumprimento ao estabelecido na alínea j) do n.º 1 do art.º 64º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro e do n.º 1 e alínea b) do n.º 2, do art.º 91º, da Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro de 2002, fixar o tarifário no que concerne ao Abastecimento de Água do Município de Figueiró dos Vinhos, que entrará em vigor no dia seguinte após a sua publicação na II Série do Diário da República.

Designação	Valor (€)
RAMAL DE LIGAÇÃO	
Ramais de ligação com o comprimento	até 3 metros
Diâmetros até 1"	59,00
Diâmetros superior a 1"	74,00
Por cada metro além dos metros iniciais	
Diâmetros até 1"	15,00
Diâmetros superior a 1"	18,00
Para diâmetros superiores a 2"	caso a caso
ENSAIO E LIGAÇÃO	
De ensaio do sistema predial	9,00
De ligação do sistema predial ao público	12,00
De interrupção	9,00
CONTADORES	
Colocação de contador	15,00
Reaferição do contador	18,00
Transferência do contador	15,00
TARIFAS DE FORNECIMENTO DE ÁGUA	
USOS DOMÉSTICOS	
Escalão 1 (de 0 a 6 m3)	0,25
Escalão 2 (de 0 a 12 m3)	0,40
Escalão 3 (de 0 a 18 m3)	0,60
Escalão 4 (de 0 a 22 m3)	0,80
Escalão 5 (de 0 a 30 m3)	1,20
Escalão 6 (de 0 a 40 m3)	2,00
Escalão 7 (de 0 a mais 40 m3)	3,00
USOS COMERCIAIS E INDUSTRIAIS	
Escalão 1 (de 0 a 10 m3)	0,35
Escalão 2 (de 0 a 50 m3)	0,40
Escalão 3 (de 0 a mais 50 m3)	0,60
USOS PÚBLICOS E DE UTILIDADES PÚBLICA	
Tarifa única	0,25
TARIFAS MENSIS DE ALUGUER DE CONTADOR	
Diâmetro até 15 mm	1,00
Diâmetro de 15 a 25 mm	1,20
Diâmetro de 25 a 50mm	1,50
Para diâmetros superiores a 50mm	caso a caso

Escalão 7 (de 0 a mais 40 m3)	3,00
USOS COMERCIAIS E INDUSTRIAIS	
Escalão 1 (de 0 a 10 m3)	0,35
Escalão 2 (de 0 a 50 m3)	0,40
Escalão 3 (de 0 a mais 50 m3)	0,60
USOS PÚBLICOS E DE UTILIDADES PÚBLICA	
Tarifa única	0,25
TARIFAS MENSIS DE ALUGUER DE CONTADOR	
Diâmetro até 15 mm	1,00
Diâmetro de 15 a 25 mm	1,20
Diâmetro de 25 a 50mm	1,50
Para diâmetros superiores a 50mm	caso a caso

Para constar e devidos efeitos se publica o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do estilo.

Paços do Município de Figueiró dos Vinhos, 19 de Dezembro de 2003.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

(Fernando M. C. Manata)



Tribunal Judicial de Figueiró dos Vinhos

Secção Única

Rua das Escolas
3260 Figueiró dos Vinhos
Telef: 236552311 Fax: 236552772
correio@figvinhos.tc.mj.pt

2º ANÚNCIO

Processo: 240/03.TBFVN
Inventário (Herança)
N/Referência: 102122
Data: 18-11-2003
Cabeça de Casal: José Ribeiro Esteves e outro(s)...

Nos autos acima identificados, correm éditos de 30 dias, contados da data da segunda e última publicação do anúncio, citando o(s) interessado(s)

Interessado: José Manuel Ribeiro Esteves, estado civil: casado, domicílio: Pobrais - Vila Facaia, Pedrogão Grande, 3270 PEDROGÃO GRANDE
Interessado: Anabela Lourenço Quevedo Esteves, estado civil: casada, domicílio: Pobrais, Vila Facaia, 3270 Pedrogão Grande, sendo a indicada a última residência conhecida, para os termos do inventário e de que corre o prazo de 30 dias, findo que seja o dos éditos, para querendo, deduzirem oposição ao inventário, impugnarem a sua própria legitimidade ou a de outros interessados e a competência do cabeça de Casal ou as indicações constantes das suas declarações.

Fica advertido de que só é obrigatória a constituição de advogado caso se suscitem ou discutam questões de direito e ainda em sede de recurso.

O Juiz de Direito,
Dr.ª Maria Goreti Cunha
O Oficial de Justiça,
Maria Manuela I.S.T. Pereira



NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura outorgada hoje neste cartório e exarada de folhas cento e quarenta e um a folhas cento e quarenta e dois, do livro de notas para escrituras diversas número quarenta e quatro - D.

ADELAIDE CONCEIÇÃO SIMÕES, viúva, natural da freguesia da Graça, concelho de Pedrogão Grande, onde reside no lugar de Pereira, declarou:

Que é, com exclusão de outrém, dona e legítima possuidora do prédio seguinte, sito na freguesia de Graça, concelho de Pedrogão Grande:

Terra de cultura e pinhal com a área de quinhentos e oitenta metros quadrados sita em VALE DA FONTE, que confronta de norte com Manuel da Conceição, nascente com Carlos Luís David, sul com Joaquim Baeta do Carmo e poente com José Pires, inscrito na matriz em nome da justificante sob o artigo 10.089 com o valor patrimonial e atribuído de 5,22 Euros e omissa na Conservatória do Registo Predial de Pedrogão Grande.

O referido prédio veio à posse dela, justificante, por compra verbal que a mesma fez em mil novecentos e setenta a Jaime Manuel Ribeiro Pinto de Lima e mulher Maria Isabel da Silva Carrelha Pinto de Lima, residentes em Lisboa.

Que desde essa data, ela justificante, começou a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que exerceu ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno cultivando o prédio, colhendo os seus frutos, explorando a resina do pinhal, pagando as contribuições, extraindo do mesmo todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriu o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitada está ela, justificante, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registar a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDO, está conforme ao original.
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, vinte e dois de Dezembro de dois mil e três.

A NOTÁRIA
Marta Maria Ferreira Agria Forte



CONSTRUÇÕES

SILVA & IRMÃO LDA.

Arruamentos e Esgotos *
Escolas * Mercados *
Complexos Desportivos

EMPREITEIROS DE OBRAS PÚBLICAS *

**CONSTRUÇÃO CIVIL -
VENDA DE ANDARES
AO SERVIÇO DAS
AUTARQUIAS**

IMPLANTADA NO CONCELHO DE SINTRA HÁ VINTE ANOS

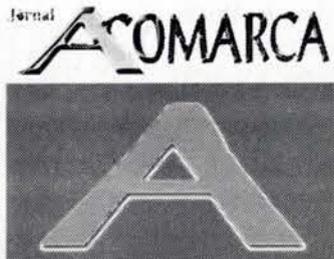
ESCRITÓRIOS E ESTALEIROS:

Rua do Moinho, 35 - Albarraque - 2735 CACÉM ** Telefone 01 925 92 66 / Fax 01 915 00 29

ORÇAMENTO PARA 2004 APROVADO, O RESTO... APENAS "IGNORÂNCIA"!

Pois é! Para o Executivo de Pedro Barjona, os social-democratas de Castanheira andam distraídos. Daí não se aperceberem que a Castanheira está a mudar e que se estão a operar mudanças determinantes para o futuro.

O que é certo é que o Orçamento foi aprovado e grandes obras como a Praia Fluvial das Rocas e a Praça da Notabilidade deverão ficar concluídas em 2004. "Prazilândia" e "Cristaleira", prometem ser duas expressões que iremos ouvir muito durante 2004... claro que com várias interpretações.



PSD DE CASTANHEIRA DE PERA CONTRA O ORÇAMENTO 2004

Os social-democratas de Castanheira de Pera não se mostraram convencidos com a proposta de Orçamento e Grandes Opções para 2004 apresentados pelo Executivo de Pedro Barjona. Vai daí, apresentaram um "Voto de Vencido", conforme os procedimentos regimentais prevêem.

"(...) Constatámos as lacunas que continuam a existir no que respeita ao desenvolvimento integrado do Concelho, onde se continua a canalizar todo o investimento para a sede da Vila (...) - pode ler-se no Voto de Vencido

COM OS VOTOS SOCIALISTAS

GRANDES OPÇÕES E ORÇAMENTO 2004 APROVADOS

A última Assembleia Municipal de 2003 aprovou as Opções do Plano e a Proposta de Orçamento para 2004, apresentados pelo Executivo Camarário de Castanheira de Pera, liderado por Pedro Barjona.

Por não concordar, a bancada da oposição social-democrata apresentou um "voto de vencido".

Para 2004 o Executivo castanheirense aponta para o reforço dos serviços e equipamentos de apoio à população, de modo a promover o desenvolvimento económico, nomeadamente através de uma clara aposta no Turismo. A conclusão da Praia Fluvial das Rocas para onde estão orçamentados 791.500 Euros, os 280.000 Euros para o Açude/Parque Azul, os 525.000 Euros para a "Ribeirinha" e os 1.700.000 Euros para a construção da Praça da Notabilidade e Centro Desportivo (esta obra não está inserida na rúbrica do Turismo, mas acaba por se reflectir nesta área) são excelentes exemplos da aposta castanheirense no turismo

A qualificação rodoviária também é bastante contemplada nas opções do plano para 2004: variantes, nova sinalização, rotundas, apeadeiros, pontes, parques de estacionamento, ligações entre localidades, construção e reparação de estradas e caminhos, são exemplo disso mesmo.

Em matéria de desporto e lazer, o Estádio Municipal da Retorta (60.000 Euros, só em 2004), o Complexo Desportivo de Tiro (50.000 Euros), o Parque Urbano do Rodio e o apoio aos clubes, com natural destaque para o Sport (30.000 Euros) do concelho são apostas da autarquia, onde podemos ainda englobar a Praça da Notabilidade.

A Cultura, com 366.700 Euros orçamentados constitui outra área estratégica do Executivo castanheirense: construção da Biblioteca Municipal, apoio às associações do concelho, monografia do concelho e Casa do Tempo, são apenas alguns exemplos do investimento nesta área.

O Ensino, tem cerca de 100.000 Euros orçamentados para 2004, onde se destacam a construção da Escola Básica Integrada e a construção do Jardim de Infância. Nesta área, a grande fatia (61.250 Euros) vai para a rúbrica "Serviços Auxiliares de Ensino", nomeadamente com transportes escolares, Conselho Municipal de Educação, Agrupamento, etc

Uma outra estratégia aponta para a Indústria e Energia, onde se destaca a aquisição



do Pavilhão da Retorta e a remodelação, ampliação e valorização luminotécnica do concelho.

Em matéria de ambiente, destaque para a rede de esgotos em Coentrais, Sarnadas e Pisões, onde a autarquia prevê investir 350.000 Euros.

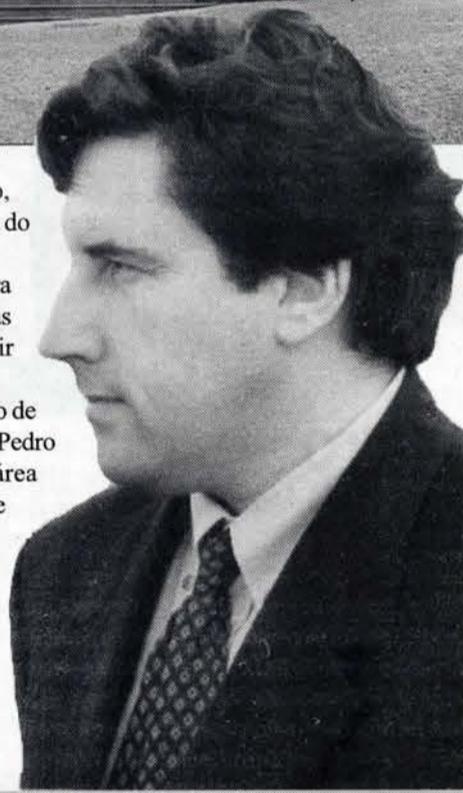
A captação, ampliação e beneficiação de redes de águas é também uma aposta de Pedro Barjona que orçamentou para esta área 117.000 Euros. A remodelação da rede de águas na Sapateira também está prevista para 2004 com 24.000 Euros orçamentados. A rede de esgotos de Pera e Bolo, Moita/Lomba/Moinho/Banda de Além, Casalinho; Saneamento em localidades várias, remodelação da Etar, infraestruturas de Saneamento Básico, Estação de Elevação e Saneamento Básico, são também apostas do Executivo castanheirense.

A Protecção Civil continua a merecer a atenção da Autarquia sendo contemplada com 105.000 Euros.

A habitação e urbanismo é também fortemente contemplada com cerca de 1.400.000 Euros. Nesta área o destaque vai para a "polémica" Cristaleira.

Na acção social serão utilizados 93.500 Euros em 2004. O apoio à construção do Lar de Grandes Dependentes, com 60.000 Euros, merece natural destaque.

Carlos Santos



"Castanheira está a mudar, operando-se grandes mudanças que serão determinantes para o futuro" - PEDRO BARJONA

Pedro Barjona (na foto) viu mais uma vez aprovado o Orçamento perante o desacordo da oposição PSD. Para o Executivo socialista as acusações dos social-democratas "pela ignorância gratuita e estritamente demagógica, apenas revelam o desespero de quem nada mais tem para fazer". "O PSD ainda não se deu conta que Castanheira está a mudar, operando-se grandes mudanças que serão determinantes para o futuro".

VENCIDOS... NÃO CONVENCIDOS

SOCIAIS-DEMOCRATAS APRESENTAM VOTO DE VENCIDO

Quem não ficou muito convencido com o plano apresentado em Assembleia Municipal no pretérito dia 4 de Janeiro, depois de previamente aprovado em reunião de Câmara e que regerá as linhas estratégicas do Executivo para o ano 2004, nas diversas áreas desde a educação, cultura, desporto, ambiente, rede viária, o turismo, etc., foi a bancada social-democrata.

Os Deputados Municipais do PSD de Castanheira de Pera usando de um procedimento regimental previsto, apresentaram mesmo um "voto de vencido" para ser registado em acta que aqui reproduzimos na íntegra.

Esta posição vem - diga-se - já no seguimento da reacção dos Vereadores Sociais-democratas que consideraram que as "Grandes Opções do Plano e Orçamento" para 2004 não servem os interesses do concelho, acusando o Executivo Socialista de continuar "a fazer uma aposta no despesismo, na obra fácil e de fachada como rotundas «monumentos» que nada trazem ao desenvolvimento de Castanheira de Pera" - consideraram. A construção de uma Cristaleira que irá custar cerca de 400 mil euros (80.000 contos) é um exemplo, segundo o PSD de Castanheira de Pera.

As críticas estendem-se às "obras inacabadas como por exemplo o «caixote» no Dordio junto à rotunda da nora".

A oposição castanheirense contesta ainda a criação da Empresa Municipal Prazilândia. Muito críticos, os sociais-democratas entendem que aquela Empresa não mais servirá do que para "empregar amigos e viver, exclusivamente, à custa do orçamento da Câmara".

"VOTO DE VENCIDO"

Ao apreciar os documentos do ORÇAMENTO para o ano financeiro de 2004 da Câmara Municipal de Castanheira de Pera, a bancada do Partido Social Democrata, numa forma coerente, resultante de uma reflexão baseada nos documentos apreciados, vem apresentar este voto de vencido.

- Constatámos as lacunas que continuam a existir no que respeita ao desenvolvimento integrado do Concelho, onde se continua a canalizar todo o investimento para a sede da Vila, esquecendo o resto das povoações.
- Vimos mais uma vez, a freguesia do Coentral, como tem sido apanágio da gestão do executivo socialista, ser marginalizada escandalosamente numa forma abusiva e incompreensível.
- Não pactuámos no passado, não pactuamos no presente e nunca pactuaremos, enquanto deputados desta assembleia a que nos honramos pertencer, com a política de quem, com obras megalómanas, discrimina as aldeias do concelho cada vez mais desertificadas em benefício da vila e continua com obras de "fachada" a tentar esconder as lacunas provocadas pela sua inércia, da falta de capacidade de atracção de investidores para o nosso concelho.
- Face ao exposto e tendo por base os preceitos regimentais da Assembleia Municipal, o Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata entrega a presente Declaração de Voto de Vencido a fim de ser exarada na referida acta".

PEDRÓGÃO GRANDE

APROVA

ORÇAMENTO E

ACTIVIDADES PARA

2004

A Assembleia Municipal de Pedrógão Grande, reunida na sua última sessão do ano transacto, aprovou o Orçamento e as Grandes Opções do Plano para este ano. O Partido Socialista, pela voz do Eng.º João Coelho, votou favoravelmente todos os documentos, não rejeitando o Orçamento e as Actividades para 2004 do Município de Pedrógão Grande, liderado pelo Dr. João Marques, mas optou pela abstenção.

A mesa da Assembleia Municipal



pal esteve composta pelo seu Presidente, Dr. Raul Garcia, e pelos Secretários Valdemar Alves e Manuel Tomás. Estiveram ainda presentes todos os membros dos Grupos do Partido Socialista (PS) e do Partido Social Democrata (PSD), os Presidentes das três Juntas de Freguesia, o Presidente da Câmara Municipal, os Chefes de Divisão, Vereadores e ainda a Dra. Ana Barata.

Nesta Assembleia Municipal foram discutidos e aprovados documentos essenciais da gestão municipal, da qual destacamos a Taxa do Imposto Municipal sobre Imóveis, a contratação de um empréstimo bancário para financiamento de investimentos da Autarquia, no montante de Euros 83.481,00, a fim de serem aplicados na rede viária de Vila Facaia (60%), no Pavilhão Gimnodesportivo (30%) e para a Praia Fluvial do Mosteiro (10%), outros assuntos como o Inventário e Cadastro Municipal, suspensão do Plano Director Municipal (PDM), o futuro combate aos fogos florestais, Centro Comunitário a ser instalado no Valbom, Espaço Internet, Campanha contra a Sida, Filarmónica Pedroguense, que completou recentemente 140 anos de existência, Orçamento e outras Actividades para 2004.

Este Orçamento revela uma espelhada contenção, por razões impostas pelo Governo, na verdade reconhecido pelo Presidente João Marques, frisando ainda que fosse natural não acabar algumas obras em 2004, orçamentando-as, ficando em aberto a possibilidade de poder vir a executá-las

MIGUEL LOPES (LIDER DA JSD PEDROGUENSE) RESPONDE A DIOGO COELHO

A RECORDAÇÃO É UM IMPERATIVO... DA VERDADE

Sob o título "A Recordação é um imperativo", assinou Diogo Coelho um artigo de opinião na edição do Jornal "A Comarca" do dia 21 de Dezembro de 2003, a que eu acrescentaria, se me permitem, as palavras "DA VERDADE".

Efectivamente tudo na nossa vida, e não só as recordações se devem pautar pelo imperativo da verdade. E verdade é o que não existe na nota nº2 do referido artigo, no que concerne ao local escolhido para palco do acto eleitoral da Juventude Social Democrata (JSD) Pedrógão Grande.

Assim, esclarecem-se todos os cidadãos Pedroguenses indignados e não indignados, que procuraram a Diogo Coelho para serem

esclarecidos, que o acto eleitoral para a JSD de Pedrógão Grande, não se realizou nas instalações da ETPZP, como ali é abusivamente informado. Os informadores de Diogo Coelho, desta vez não fizeram um bom trabalho.

Mas, se eventualmente tivéssemos utilizado tais instalações, não estávamos a fazer nada que a JS, já não tivesse feito. É que ali decorreram as suas jornadas alusivas ao 25 de Abril.

Fica para o caro leitor pensar.

Aproveito esta oportunidade para publicamente agradecer as felicitações que me foram dirigidas naquele artigo por Diogo Coelho, que retribuo.

Miguel Lopes

Lousã:

Concerto da Orquestra Russa "Silver Strings"



No dia 12 de Janeiro, no Cine Teatro da Lousã, pelas 21h30m, teve lugar um Concerto pela Orquestra Russa "Silver Strings".

Esta orquestra profissional russa, de S. Petersburgo (Kolpino), tem como seu Director Artístico o Maestro Alexander Afanasiev, professor do Collegium Musicum Rimsky Korsakov.

A orquestra é formada por 28 músicos, incluindo duas solistas, todos com formação superior no domínio interpretativo.

Trata-se de uma orquestra de cordas, na sua base fundamental constituída por instrumentos tradicionais da Rússia - a balalaika e a domra, a

que se juntam um pequeno sector de instrumentos de percussão, mais acordeão, flauta e oboé.

O concerto que se dividirá em duas partes incluirá obras de Mussorgsky ("Quadros de uma exposição"), Sviridov, Tchaikovsky, Rachmaninov, Prokofiev, Shalov, Dunaevsky, Schakhavov e Tsigankov.

No foyer do Cine Teatro estarão expostas, para venda, algumas obras do pintor naíf russo Liubov Rybkina, responsável pela imagem gráfica desta orquestra.

Este concerto é da responsabilidade do INATEL de Coimbra, com o apoio da Câmara Municipal da Lousã.

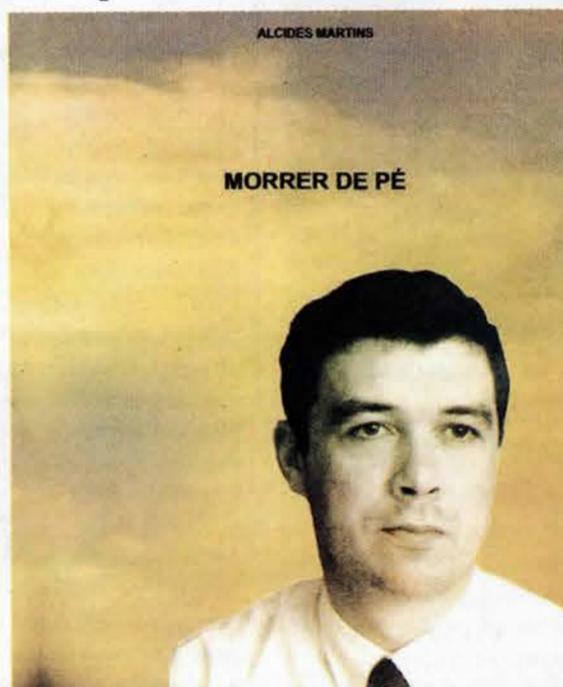
"MORRER DE PÉ":

Alcides Martins publica livro

No próximo dia 17 de Fevereiro, pelas 21 horas, vai decorrer na Sala de Adultos da Biblioteca Municipal de Figueiró dos Vinhos, a apresentação do livro do colaborador do nosso jornal, Alcides Martins.

A obra intitulada "Morrer de Pé", extraído de um poema dedicado a Jesus Cristo será apresentada pelo Dr. Pedro Lopes, Vice-Presidente da Autarquia figueiroense e Vereador responsável pelo pelouro da Cultura.

Trata-se de uma publicação que tem tanto de merecida, como de ansiada pelo autor. Enfim, um sonho que Alcides Martins vê, finalmente, concretizado, sendo uma edição de sua responsabilidade - embora as promessas de apoios não tenham faltado - que ele abraça mesmo com reconhecidas dificuldades financeiras.



um jornal com A grande

Lourenço Óptica

Unipessoal, Lda. Email: lourencooptica@net.sapo.pt

Nuno Lourenço

Rua Dr. Manuel Sá, 100 - 3260-424 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Telefs: 236 551 076; 962 604 032

DESEJA A TODOS OS CLIENTES, FORNECEDORES E AMIGOS UM 2004 PLENO DE REALIZAÇÕES

A DESPORTO

“A COMARCA” acompanha e promove o desporto da nossa terra

SPORT DE CASTANHEIRA DE PERA NA LUTA PELA SUBIDA HÁ DIAS DE SORTE...

RAMALHAIS.....	0
SPORT.....	2

SPORT:
Zé Rui; Tiago, Ângelo, Xapa, Damásio, Paulino, Gonçalito, Fredy, Paulito, Tonito e Marcolino.
SUPLENTES:
Marco; Fanã 90', Liberto (61'), Humberto (67'), Raul e Mamadu.
Treinador: Tonicão



Há, de facto, dias de sorte! E este foi um deles para o Sport.
Com efeito, a equipa da casa foi sempre superior, mesmo a perder e - mais tarde - reduzida a dez unidades - nunca se deu por vencida e lutou até ao último apito do árbitro.
No futebol, costuma-se dizer que não há campeões sem sorte. E o que também é certo é que os atletas do Sport têm procurado essa sorte. Mesmo sem

estarem num dia inspirado, nunca viraram a cara à luta. Retivemos uma frase de Marcolino que ilustra bem o espírito de que esta equipa está imbuído: “temos que dar tudo, quando não podemos mais estão mais três no banco para entrar”. E o que é certo é que foi o que aconteceu. Os jogadores lutaram até ao final, festejando esta vitória como do campeonato se tratasse.
Com mais esta vitória, o Sport está no

grupo dos primeiros mas tem menos um jogo, o que o coloca numa posição privilegiada para alcançar um dos tão ambicionados lugares que lhe permitirão disputar o acesso à Divisão de Honra.
Neste jogo, destaque para o guardaredes Zé Rui, sempre muito seguro e atento e a protagonizar uma mão cheia de excelentes intervenções, quer pelo grau de dificuldade quer pelo timing.
Na defesa, os centrais (Ângelo e Xapa)

começara muito mal, mais o segundo, mas com o tempo foram acertando. De laterais está o Sport excelentemente servido: tanto Tiago - à direita - como Damásio - à esquerda - estão em excelente momento de forma. No meio campo, Gonçalito e Fredy (outro regresso) estiveram em grande. Entendem-se na perfeição e prometem alegrias aos adeptos do Sport. Paulino encarrega-se da recuperação das bolas. Nas alas, Tonito e Paulito dão boas garantias a Tonicão. Neste Domingo, estiveram uns furos abaixo do que podem render. Lá na frente, Marcolino, é a tal referência do Spor. Pode parecer que não está lá, mas de repente aparece a facturar. Um pontade-lança muito incómodo para os adversários.
Durante o jogo, Tonicão lançou Liberto para o lugar de Paulito, posicionando-se junto aos centrais e cumprindo. Humberto entrou para o lugar de Gonçalito - o que não percebemos. Encostou-se à ala, mas as bolas não chegavam lá. Finalmente, para queimar tempo, Marcolino cedeu o lugar a Fanã

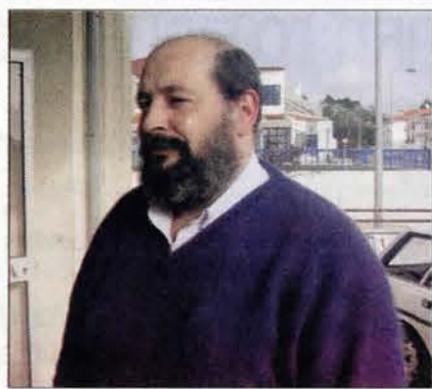


Gonçalito de regresso ao Sport
Gonçalito (na foto) estreou-se, oficialmente, este Domingo pelo Sport, frente ao Ramalhais. O seu regresso ao clube que o formou não podia ser melhor: um golo marcado e passe para outro.
Depois da polémica em que esteve envolvido e que o levou a apenas agora ser inscrito, Gonçalo regressa aos campos do distrital de Leiria, para alegria dos castanheirenses e dos adeptos do futebol em geral, já que se trata de um dos melhores executantes a evoluir nos distritais de Leiria. Questões como a que provocaram toda a polémica, é que este valoroso jogador terá que rever...

INICIADOS A CAMINHO DOS “NACIONAIS” ANDEBOL DA DESPORTIVA EM GRANDE

Os iniciados da Desportiva de Figueiró dos Vinhos estão a uma fase de atingirem a disputa dos Campeonatos Nacionais da modalidade naquele escalão.
Com efeito, os pupilos de Luis Santana sagraram-se vencedores das duas primeira fases (nesta segunda fase, com um jogo por disputar são já virtuais vencedores) e iniciam a 25 de Janeiro a disputa da 3ª fase, a qual apura os dois primeiros e os figueiroenses partem como naturais favoritos.
Tem sido brilhante o percurso dos jovens andebolistas da Desportiva. Na primeira fase, em cinco jogos, obtiveram outras tantas vitórias. Nesta segunda fase, com quatro jogos realizados, a performance repete-se. Este fim-de-semana, em jogo a que “A Comarca” assistiu, a Desportiva recebeu e bateu - um dos principais rivais no distrito o

Atlético de Sismaria, por 38-21. Os comandados de Luis Santana apresentaram um andebol bastante “adulto”, não dando qualquer possibilidade aos adversários.
A equipa é muito equilibrada, tornando-se difícil destacar um jogador, pois formam um grupo forte e coeso.
Neste jogo a Desportiva apresentou os seguintes nove jogadores: Jorge; Edgar, David, José António, Kalidás, André, Salgueiro, Zé Ricardo e Bruno.
Em juvenis, os figueiroenses estão a disputar a segunda fase, estando integrados no grupo B, face ao 7º lugar alcançado na primeira fase. Os seis primeiros, estão a disputar o título de campeão distrital.
No próximo número acompanharemos em pormenor a evolução destas duas equipas.
Carlos Santos



O trabalho dos técnicos Luis Santana (na foto em cima) e Carlos Fonseca (em baixo) à frente das equipas da Desportiva tem sido digno dos melhores elogios.
Luis Santana, técnico principal e responsável pelos Iniciados onde tem a colaboração de Ivo Dias, tem a sua equipa a praticar um andebol de excelente qualidade e a um passo dos “Nacionais”.
Carlos Fonseca, com Zé-tó Barreiros, iniciaram este ano a actividade com os Juvenis, vendose já grande qualidade no andebol praticado.
Incansáveis no apoio e também fundamentais na qualidade e resultados apresentados, merecem destaque os Directores Zé Tó Barreiros e João Cardoso

**Robusto...
E um sabor das
arábias...**

TORREFAÇÃO CAMELO, LDA.
Sede:
Rua de Portalegre, 51
7370-096 Campo Maior
Tel.: 268 680 350 * Fax: 268 688 967
Email: camelo@delta-cafes.pt / comercialcamelo@delta-cafes.pt

Dep. Comercial de Leiria:
Zona Industrial de Pousos, Lote 3
Charneca do Bailadouro 2410 Leiria
Tel.: 244 800 280
Fax: 244 882 467

VISITANTES FORAM SUPERIORES...

PEDROGUENSE PERDEU POR DEMASIADO

RECREIO 2
SP. POMBAL "B" 4

PEDROGUENSE:

Pedro, Neves, Rodrigo (capitão), Paulo Jorge (80'), Eurico, Coutinho, Bruno, Sérgio, Farinha, Tiago Marques (60'), Vassily (73')

SUPLENTE:

Rui (80'), Nelo (73'), Filipe e Xavier (60')

Treinador: Zé Pélé

SPORTING CLUBE DE POMBAL B:

Eduardo Barão: Marco Vilela (83'), Sardinha, João Gonçalves (cap.), Tony, Rafael Lopes, Nelson Gomes (53'), Fredy, Tiago Assunção (75'), Bruno Lopes, Bruno Coelho

SUPLENTE:

Diogo Rosa, Hugo Rosa (83'), André Barreiros (53'), Bruno Santos, Pedro Silva (75'), Miguel Gomes

Treinador: Vitor Gato

Equipa de arbitragem

Árbitro Luís Lé, auxiliado por Paulo Ferreira e Marco Quintas

Teoricamente, o Pombal B podia ser mais forte, mas não se esperava que na prática a superioridade pombalense fosse tão óbvia. No primeiro minuto de jogo, após um canto e um lançamento, ambos a favor do Pombal, Bruno Lopes inaugura o marcador aproveitando a confusão gerada na área pelo enxovalho de remates. Cerca quatro minutos depois do golo, surge o 0-2. Bruno Lopes, numa arrancada fulminante começada no círculo central, aproveita uma perda de bola da defesa do Pedrogense para fazer o segundo da sua conta pessoal e do jogo.

Ainda estavam os adeptos da casa a varrer da memória a desgraça de há três minutos, quando são surpreendidos por... outro golo. Em apenas oito minutos Bruno Lopes tinha dado uma vantagem de três golos à sua equipa. O guardião Pedro hesitou e assim perdeu tempo para agarrar a bola que era sua. Cabeamento demasiado fácil para o número 15 do Pombal. Até aqui, o Pedrogense tinha ameaçado apenas com um livre do capitão Rodrigo que não passou muito longe da barra, e com um livre, marcado pelo mesmo, mas a que ninguém correspondeu com o desvio certo. De resto, a velocidade e organização do meio-campo do Pombal B ditava o ritmo da partida.

Aos doze minutos, Tiago Marques dribla pelo lado direito para, antes de chegar à linha, cruzar para o segundo poste onde Sérgio cabeceia sem qualquer perigo.

De Vassily pouco se via, deambulava pelo ataque, esperando que alguma bola lhe chegasse, sem fazer muito para que ele mesmo chegasse à bola.

De facto, os visitantes foram um constante perigo pela sua velocidade, obrigando a defesa do Recreio a apostar na armadilha do fora-de-jogo para anular as incursões rapidíssimas dos seus opositores. Além disso, a organização que o meio-campo do Pombal demonstrava resolvia qualquer problema que os pedrogenses lhes tentassem criar. Face à disciplina tática do meio-campo adversário, o Pedrogense começou a tentar a atacar pelas alas, aproveitando a rapidez e drible Sérgio.

A partir dos trinta minutos, o Pedrogense começa a crescer, muito graças a uma mudança que se revelou eficaz: Zé Pélé puxou Eurico para o apoio ao ponta-de-lança Vassily, colocando no meio Farinha. Sendo mais rápido, este jogador consegue fechar melhor as linhas de passe pombalenses e dar mais rapidez aquando das incursões pedrogenses para o ataque, visto que o que não deixava jogar o pedrogense era a constante antecipação por velocidade do meio-campo do Pombal B.

O tridente atacante do Pombal não deu descanso durante toda a primeira parte.

tempo, ajudando aos desequilíbrios no meio-campo.

Com o decorrer do tempo, os pombalenses como que desaceleram o seu ritmo de jogo, achando-se seguros com a vantagem criada tão cedo. Tiago Assunção começa a jogar mais atrás no terreno, para dar maior consistência à transposição de defesa/ataque. Este abrandamento é aproveitado pela equipa da casa, que começa a melhorar o seu jogo, em parte graças à boa distribuição feita por Farinha e pelo inconformismo de Sérgio.

O jogo do pombalense começa a tornar-se mais individualista, sobretudo através de Bruno Lopes, que a apesar de bom domínio, obviamente não consegue fazer tudo sozinho. É neste desleixo pombalense face ao rumo que o jogo tomava, que surge o 2-3. Excelente passe de Eurico, que descobre Farinha dentro da área entre dois adversários. Farinha fez parecer fácil driblar dois defesas de uma vez só, e com uma "biqueirada" envia a bola à barra, que desce para tocar a linha de golo. Após o suspense, o árbitro decide-se por validar aos setenta e quatro minutos o golo de Farinha.

Esta bela jogada fez acordar o Pombal B para a possibilidade de sair com apenas um ponto de S. Mateus. Bruno Lopes, dois minutos após o golo assustou com um volley à figura de Pedro. Aqui começou o momento mais equilibrado da partida. Até ao fim, ambas as equipas mostravam vontade de marcar. O Pedrogense, galvanizado, evidenciava calma e força no meio-campo. E colocava quase toda a equipa ao ataque, arriscando um golpe fatal para as suas aspirações de empatar... ou ganhar. Depois de muita disputa e bom futebol, o sonho Pedrogense ficou desfeito. Já em descontos, aos noventa e três minutos, Rafael Lopes sentenciou o jogo em 2

- 4. Pedro nem se mexeu a um remate indefensável de fora da área e em arco.

Com uma bola colocadíssima, os pombalenses puderam festejar, pouco antes do apito final, a sua vitória, que apesar de iniciada cedo só foi assegurada de forma definitiva no último minuto de jogo.

Em S. Mateus pôde-se assistir a um bom jogo, disputado a um ritmo rápido, sobretudo na segunda parte, a melhor fase do encontro. O Pedrogense apesar de deixar fugir os três pontos, deixa o aviso de que nem quando se vê, num ápice, a perder por três golos baixa os braços e não tenta levar a melhor. O Pombal B jogou para ganhar os pontos que queria, mas ainda temeu o pior devido à boa reacção da equipa adversária, que nunca deixou de arriscar.

Telmo Alves

FIGURA DO JOGO: 15 - Bruno Lopes (Sp. Pombal "B")

O verdadeiro carrasco do pedrogense. Ainda mal os assentos estavam aquecidos, já ele tinha feito um "hat-trick". Mas não se limitou a marcar estes três golos, com boa leitura de jogo, soube combinar com os seus companheiros e criar boas jogadas através de esforço individual (às vezes exagerando). Se foi excelente a atacar, o mesmo não se pode dizer de Bruno a defender, porque poucas foram as vezes que tentou roubar bolas ou cortar lances, tornando-se um jogador despreocupado quando a bola não estava na posse da sua equipa. Mas foi ele quem ditou o rumo que o jogo tomou.

Tiago Assunção, Bruno Lopes e Bruno Coelho jogavam demasiado rápido para a defesa opositora, que face a esta situação se via constantemente obrigada a subir muito no terreno para criar situação de fora-de-jogo.

Na segunda Parte, aos cinquenta minutos, jogada iniciada por Sérgio, que com calma, segura o jogo esperando por apoio. Farinha surge pelo meio deixando a bola para Rodrigo que, à entrada da área e de frente para a baliza remata rasteiro e colocado. Eduardo ainda toca, mas não evita o primeiro golo do Pedrogense. Este golo trouxe mais motivação à equipa que começou a ser mais incisiva e organizada. Vassily começa a estar cada vez mais em jogo durante o segundo

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LEIRIA

Campeonatos Distritais de Futebol de 11

SÉNIORES Divisão de Honra

13ª Jornada

11/01/2004

Chão Couce-Avelarenses.....	1-0
Marrazes-Praia Vieira.....	2-1
Vidreiros-Fig. Vinhos.....	1-2
Bombarralense-Óbidos.....	0-0
Nazarenos-Estrada.....	1-1
Ansião-União Serra.....	0-1
Vieirense-Arcuda.....	0-1

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	GM-GS	P.
Nazarenos.....	14	9	4	1	24-5	31
Estrada.....	13	9	2	2	29-9	29
Óbidos.....	13	7	4	2	22-13	25
União Serra.....	13	7	3	3	30-10	24
Vieirense.....	13	5	6	2	14-9	21
Ansião.....	13	5	4	4	18-14	19
Juncalense.....	13	6	1	6	13-19	19
Arcuda.....	13	5	3	5	11-13	18
Avelarenses.....	13	3	6	4	14-16	15
Praia Vieira.....	13	3	4	6	18-31	13
Chão Couce.....	13	3	3	7	11-15	12
Vidreiros.....	13	3	3	7	10-21	12
Fig. Vinhos.....	13	3	3	7	15-27	12
Bombarralense.....	13	1	6	6	9-20	9
Marrazes.....	13	3	0	10	6-22	9

Avelarenses-Marrazes; Praia Vieira-Vidreiros; Fig. Vinhos-Bombarralense; Óbidos-Juncalense; Estrada-Ansião; União Serra-Vieirense; Arcuda-Chão Couce

JUVENIS I Divisão

11ª Jornada

10/01/2004

Redinha-Alvaiázere.....	1-4
S. Amaro-Guiense.....	2-3
Avelarenses-Pedrogense.....	5-2
Amigos Paz-Cabaços.....	8-0
Matamourisquense-A. Unido.....	3-0
Cortes-Ramalhal.....	4-1

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	GM-GS	P.
Avelarenses.....	11	10	0	1	48-9	30
Ramalhal.....	12	8	2	2	44-18	26
Cortes.....	11	8	1	2	35-14	25
Amigos Paz.....	11	8	0	3	43-12	24
Guiense.....	11	7	1	3	56-22	22
Pedrogense.....	11	6	0	5	32-25	18
A. Unido.....	11	5	1	5	38-24	16
S. Amaro.....	11	5	0	6	27-22	15
Matamourisq.....	11	4	2	5	31-20	14
Alvaiázere.....	11	4	1	6	33-29	13
Redinha.....	11	1	1	9	10-37	4
Cabaços.....	10	0	1	9	7-58	1
Simonenses.....	10	0	0	10	7-121	0

INICIADOS I Divisão

9ª Jornada

11/01/2004

Meirinhas-Arcuda.....	0-3
Ranha-Cast. Pêra.....	6-0
Guiense-Fig. Vinhos.....	2-3
Gau/Bajouca-Avelarenses.....	4-5
Ilha-Ramalhal.....	0-2

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	GM-GS	P.
Ramalhal.....	10	8	0	2	39-12	24
Avelarenses.....	8	7	0	1	41-8	21
Ranha.....	7	7	0	0	32-3	21
Fig. Vinhos.....	8	7	0	1	31-10	21
Pombal.....	9	5	0	4	31-20	15
Guiense.....	9	4	0	5	28-18	12
Arcuda.....	9	4	0	5	15-30	12
Ilha.....	9	2	1	6	11-22	7
Gau/Bajouca.....	9	2	1	6	14-34	7
Meirinhas.....	9	1	0	8	7-41	3
Cast. Pêra.....	9	0	0	9	6-57	0

SÉNIORES I Divisão

11ª Jornada

12/01/2004

Ramalhal-Cast. Pêra.....	0-2
Meirinhas-Pelagica.....	1-1
Alvaiázere-Ranha.....	2-1
Vermoil-Almagreira.....	2-0
Simonenses-Pousalfores.....	3-4
Pedrogense-Pombal B.....	2-4

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	GM-GS	P.
Meirinhas.....	11	6	5	0	23-6	23
Pombal B.....	11	7	2	2	32-18	23
Cast. Pêra.....	10	7	2	1	21-12	23
Vermoil.....	11	4	5	2	23-16	17
Ramalhal.....	11	4	4	3	20-12	16
Alvaiázere.....	11	4	4	3	17-11	16
Ranha.....	11	5	1	5	22-22	16
Pelagica.....	11	3	5	3	17-16	14
Pousalfores.....	11	3	3	5	14-19	12
Pedrogense.....	11	3	0	8	20-30	9
Almagreira.....	11	3	0	8	14-28	9
Simonenses.....	10	0	1	9	8-41	1

Simonenses-Pedrogense; Vermoil-Pousalfores; Alvaiázere-Almagreira; Meirinhas-Ranha; Ramalhal-Pelagica; Cast. Pêra-Pombal B

JUNIORES I Divisão

7ª Jornada

10/01/2004

Ramalhal-Fig. Vinhos.....	0-4
Pedrogense-Pelagica.....	2-1
Chão Couce-Avelarenses.....	0-4
Almagreira-Cast. Pêra.....	2-1

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	GM-GS	P.
Avelarenses.....	7	6	1	0	21-2	19
Cast. Pêra.....	7	5	1	1	35-10	16
Fig. Vinhos.....	7	4	1	2	17-5	13
Pedrogense.....	7	4	1	2	24-16	13
Pelagica.....	7	3	1	3	25-13	10
Almagreira.....	6	3	0	3	10-16	9
Chão Couce.....	6	2	0	4	7-22	6
Ramalhal.....	8	1	1	6	18-40	4
Alvaiázere.....	7	0	0	7	2-35	0

FUTSAL Honra Masculinos

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	GLS	P.
Pedernorense.....	9	8	1	0	67-23	25
Igreja Velha.....	8	7	1	0	49-22	22
Caranguejeira.....	9	6	0	3	40-33	18
ACR Amal.....	9	5	2	2	53-36	17
Beni. Caidas.....	8	5	0	3	28-24	15
AD Mendiga.....	9	4	2	3	35-35	14
CRP Ribatua.....	9	4	1	4	34-33	13
Sanguinhal.....	9	4	2	3	38-46	13
Barrocal/Phl.....	9	2	1	6	20-32	7
CR Lis e Lena.....	1	1	6	25-38	4	
GD Pisoense.....	8	1	1	6	24-43	2
Fig. Vinhos.....	9	0	0	9	18-65	0

1ª Divisão Masculinos

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	GLS	P.
U. Pacense.....	9	8	1	0	50-14	25
M.D. Maria.....	9	8	1	0	43-20	25
Avelarenses.....	9	7	0	2	43-35	21
N.S. Pombal.....	9	5	0	4	48-27	15
GDR Aguda.....	9	4	1	4	39-29	13
Cabaços SC.....	8	4	1	3	29-27	13
"Os Aguias".....	9	3	1	5	20-25	10
Arcuda/Albg.....	9	3	0	6	26-37	9
Garecus.....	9	3	0	6	16-30	9
Dino Clube.....	8	2	1	5	27-34	7
CS Charneca.....	9	1	0	8	27-84	3

1ª Divisão Femininos

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	GLS	P.
Lug.s Unidos.....	6	6	0	0	52-09	18
Brigada Azul.....	7	6	0	1	68-10	18
Avelarenses.....	7	5	1	1	27-15	16
"O Abelha".....	7	4	0	3	16-22	12
Bairradense.....	7	4	0	3	19-28	12
Cast. Pêra.....	6	3	1	2	19-16	10
Desp. Ilha.....	7	3	0	4	30-18	9
Garecus/Sant.....	7	1	0	6	16-35	3
GAU/Bajouca.....	7	1	0	6	07-34	3
B.S. Carneiro.....	7	0	0	7	07-72	0

Agência Funerária
Alfredo Martins Unip. Lda.

Funerais para todo o País e Estrangeiro
 Imagens, Terços, Velas, e toda a gama de Artigos Religiosos

Filial em Pedrógão Pequeno junto do mercado,
 com o telefone permanente 964 474 023

Telefone: 236 553 077 Permanente: 969 097 498 / 966 192 491 / 964 474 023

Sede: Rua D. Sancho - 3260 Figueiró dos Vinhos (Antigo Manuel Moco)

Armazém: Chãs - Bairradas - 3260 Figueiró dos Vinhos

RETIRO "O FIGUEIRAS"



Mariscos e Petiscos

Esplanada e
 Parque de
 Estacionamento

- Tel. 236 553 258 -

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

NA FUGA À DESPROMOÇÃO DESPORTIVA SOMA TRÊS PRECIOSOS PONTOS

- INICIO FULGURANTE PROMETEU ESPECTÁCULO... SALVOU-SE O RESULTADO

DESPORTIVA.....2
MARRAZES.....0

DESPORTIVA:

Telmo, Renato, Zé Napoleão (cap), David, Beto, Paulo Semedo, Tó Alves (85'), Tózé, Rafael (45'); Futre (76') e João Francisco.

SUPLENTES:

Sérgio, Pedro, Izidro (45'), México, Matine, Paulo Nunes (76') e Toni (85').

Treinador: Jorge Simões

Prometeu muito a equipa figueiroense, mercê de um início de jogo fulgurante: golos, vitória, enfim, espectáculo e reconciliação com os adeptos.

Acabou por cumprir parcialmente: os golos - dois - apareceram, a vitória - difícil - também; ficou por cumprir o espectáculo e a reconciliação com o público. Embora neste particular, se comece a notar que os adeptos figueiroenses voltam a acreditar na equipa e sentem que ainda é possível a fuga à despromoção. Esta vitória e o empate na jornada anterior no Avelar muito contribuíram para este acréscimo de confiança. O certo é que discretamente, a Desportiva após este jogo já deixou a lanterna vermelha e está, agora, em 12º lugar em igualdade pontual com o Chão de Couce.

Quanto a desenrolar deste jogo, os primeiros trinta minutos dos pupilos de Jorge Simões foram de luxo. Para tal muito contribuiu o entendimento de Renato/Paulo Semedo/Futre que bem lançados por Tózé, formaram uma ala direita muito interventiva e perigosa.

Logo no minuto inicial, Futre, lançado por Semedo, falha o alvo completamente isolado. Novamente pela direita, à passagem do sétimo minuto, Futre volta a perder o duelo com o guarda-redes adversário, desta feita permitindo a defesa deste. Ao minuto 11, Futre, novamente isolado na cara do desamparado guarda-redes do Marrazes remata cruzado e Rafael - muito oportuno - a surgir ao segundo poste abrindo o marcador.

A ganhar por 1-0, a equipa da casa partiu em busca do golo que pudesse transmitir tranquilidade. O caudal atacante figueiroense manteve-se e, aos 22', novamente Futre, em posição privilegiada para ampliar o marcador, ultrapassa o guarda-redes, mas permite que um defesa contrário evite o golo mesmo sobre a linha de baliza.

Os níveis de confiança de Futre andam muito por baixo, ficando o desalento do jogador figueiroense por demais evidente face ao desenlace deste lance.

O golo da tranquilidade teimava em não aparecer e o nervosismo começava a instalar-se no grupo figueiroense refletindo-se na qualidade do jogo.

Entretanto, atento, o Treinador adversário - o nosso conhecido Chico que já defendeu as balizas da Des-



Tó-zé, depois de ultrapassar os adversários remata em grande estilo às malhas laterais

portiva - fez entrar um novo defesa esquerdo que se revelou muito mais seguro, contribuindo também para a quebra de rendimento da ala direita figueiroense. Chico fez ainda recuar o seu ponta de lança (a actuar com o nº 5) o que veio dar muito mais força ao meio campo e dar o controle do jogo à equipa visitante.

Chegou assim o intervalo, com o Marrazes a mandar no jogo mas sem conseguir criar oportunidades - verdadeiramente - de golo. A vantagem da Desportiva era justa, pecando apenas por escassa.

Ao intervalo, Jorge Simões tirou Rafael e meteu Izidro. A ideia do técnico figueiroense era, certamente, recuperar a posse do meio-campo, incutindo-lhe mais força com a entrada de Izidro que - esperava-se - apresentasse boa condição física. Teve azar o técnico figueiroense já que Izidro nunca se conseguiu integrar na manobra colectiva figueiroense, talvez por não devido a motivos profissionais, não treinar habitualmente com os seus colegas. Embora pertencendo o do-

minio do meio-campo à equipa visitante, o que é certo é que a primeira jogada de perigo do segundo tempo, pertenceu aos da casa: João Francisco enviou a bola às redes laterais à passagem do minuto 50.

Aos 56', a melhor - e talvez única com esse nome - jogada. Fora os tais primeiros 25/30 minutos, claro. Renato, Paulo Semedo e Futre, a combinaram bem, e Renato finaliza permitindo a intervenção do guarda-redes adversário para canto.

A partir daqui, o jogo entrou numa fase muito má, com muitas perdas de bola no miolo e com os visitantes à procura do empate.

Com a expulsão de Renato - decorridos apenas 14 minutos da 2ª parte e com mais de meia hora para jogar - os Marrazes pareceram acreditar que poderiam pontuar. Funcionou, na oportunidade, o espírito de grupo dos figueiroenses que conseguiram suplantar esta contrariedade.

À passagem do minuto 75, Futre faz um golo de "bandeira". Muito festejado quer pelo próprio jogador, quer pelos colegas e público. Além do espectáculo que foi, de facto, este lance, teve uma grande carga anímica para o desmotivado Futre. Isso sentiu-se em todo o campo.

Embora - no momento - obtido contra a corrente do jogo, este lance acabou por trazer verdade ao que aconteceu ao longo dos 90 minutos. Vitória justa dos figueiroenses perante um adversário do "seu campeonato".



Desportiva de Figueiró reforça-se

David (na foto), é o nome do "reforço de inverno" da Desportiva. Defesa central experiente, este jogador é oriundo do ARCUDA onde militava há mais de uma dezena de anos. Para além de defesa seguro, David vem credenciado como um jogador que sobe bem no terreno marcando bastantes golos, principalmente no desenvolvimento de lances de bola parada. Para já, marcou na estreia, frente ao Avelar.

OS FIGUEIROENSES, INDIVIDUALMENTE

Telmo - Está a fazer uma excelente época, mais calmo (!), Telmo transmite confiança à defensiva. Embora pouco solicitado, mostrou-se sempre seguro quando chamado a intervir.

Renato - Adaptado a defesa direita, Renato não brilha tanto como no seu lugar natural - defesa central. No entanto, não sabe jogar mal e cumpre. Talvez fruto da sua inexperiência a lateral, Renato cometeu alguns "excessos" que lhe valeram: uma - justa - expulsão.

Zé Napoleão - Agora no eixo da defesa com David, Zé Napoleão continua a cumprir. Fruto da sua experiência, por vezes não se dá por ele. Mas está lá. Muito seguro.

David - O jogador oriundo do ARCUDA fez a sua estreia frente aos adeptos figueiroenses. Muito seguro, David mostrou muita maturidade e provou ser mesmo reforço. Talvez por ser o seu primeiro jogo "em casa", David não subiu à área adversária como é - diz-se - seu timbre. Aliás, esta sua característica valeu-lhe já dois golos na sua estreia na jornada anterior no Avelar: um validado, outro - mal - anulado.

Beto - Mostra-se bem adaptado ao lugar de lateral esquerdo e sobe de jogo para jogo. Boa exibição.

Paulo Semedo - Começou muito bem, combinando com Renato e Futre na ala direita. Com o passar do tempo foi desaparecendo. Falta de condição física? Talvez, não podemos esquecer que a sua actividade não lhe permite treinar regularmente. Terminou o jogo a lateral direito e.. cumpriu.

Tó Alves - Excelente a adivinhar os lances adversários. A cortar jogo. A classe continua lá, depois de quase dois anos parado. A construir, ainda tem muito para voltar a ser o Tó Alves que nós conhecemos. Ainda assim, boa exibição.

Tó Zé - Continua a ser o maestro da equipa. Após a operação a que foi sujeito no defeso, Tózé continua a subir de jogo para jogo. Difícilmente voltaremos a ter o Tózé da época passada (fez a sua melhor época na Desportiva) mas continua a mostrar classe e a fazer a diferença.

Rafael - Ainda júnior, Jorge Simões entendeu - em boa hora - lançar este jovem. Rafael tem jogado ao Sábado pelos juniores e ao Domingo, pelos séniores, o que não diminui a sua capacidade de entrega ao jogo. Nota-se que está ali muita classe. Tem muito para evoluir, é certo, mas é já uma mais valia nesta equipa da Desportiva. Marcou o primeiro golo da Desportiva, mostrando muito sentido de oportunidade. Substituído ao intervalo, talvez com a intenção de dar força ao meio campo...

Futre - Anda com azar: ele são as lesões, ele são as perdas incríveis... enfim, o verdadeiro Futre tem tardado e feito muita falta à Desportiva. Frente aos Marrazes, Futre voltou a ter perdas incríveis. Compensou com um grande golo... em qualquer parte do globo! Esperamos que esta obra prima lhe devolva a confiança para regressar às grandes exibições a que nos acostumou.

João Francisco - Foi o jogador mais adiantado da Desportiva. Muito lutador, cumpriu conseguindo uma exibição positiva.

Izidro - Entrou ao intervalo para o lugar de Rafael. Não entrou bem este jovem jogador. Ao contrário do que se esperava apresentou-se mal fisicamente.

Paulo Nunes - Com 15 minutos para jogar, e com menos um jogador em campo, Jorge Simões lançou este jovem e rápido jogador. Resultou: muito mexido, Paulo Nunes fixou sempre um defesa e manteve a defensiva contrária em alerta. Missão cumprida.

Toni - A recuperar de uma arrelhadora lesão, Toni jogou pouco mais de 10 minutos, substituindo Tó Alves. A ideia era dar força e segurança ao meio campo e resultou. Toni cumpriu com o que lhe era pedido.



Rua Major Neutel de Abreu - 3260 Figueiró dos Vinhos
Telf./Fax 236 552
860 * Tlm.: 917 570 246

Gerência de: Jorge Martins



Gráfica de Figueiró dos Vinhos, Lda.

Damos Vida e cor ao Papel

Tel./Fax 236553365 * Móvel 96 256 14 36

Rua Com. Araújo Lacerda, 10-12* 3260 Figueiró dos Vinhos

Agência Funerária

Alfredo Martins Unip. Lda.

Funerais para todo o País e Estrangeiro
Imagens, Terços, Velas, e toda a gama de Artigos Religiosos

Filial em Pedrógão Pequeno junto do mercado,
com o telefone permanente 964 474 023

Telefone: 236 553 077 Permanente: 967 043 197 * 969 097 498

Sede: Rua D. Sancho - 3260 Figueiró dos Vinhos (Antigo Manuel Moco)
Armazém: Chãs - Bairradas - 3260 Figueiró dos Vinhos

CULTUR



FALAR

EM BOM PORTUGUÊS

Existe um sítio credenciado na internet para nos tirar dúvidas acerca do uso da língua portuguesa. Trata-se do "Ciberdúvidas", alojado no portal "SAPO", de onde extraímos e inserimos nesta rubrica, com a devida vénia, alguns dos esclarecimentos ali prestados.

Tema

A abreviatura dos nomes de pessoas

Pergunta:

Gostava de saber a forma de abreviar os nomes de pessoas em português. Quer dizer, se abrevio Paulo Mendes, tenho de utilizar P.M.? ou P. M.? PM? Com pontos? Com espaço? Há alguma norma? Obrigada.

Tamara Varela, Galiza - Espanha

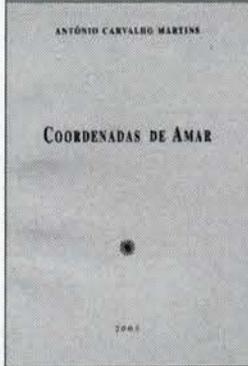
Resposta:

Regra geral, as palavras abreviam-se com um ponto. A seguir a esse ponto, deve haver um espaço, tal como aconteceria se a palavra não tivesse sido abreviada (ex.: Paulo Mendes = P. M.). Esta seria a forma inatacável de abreviar. No entanto, o uso tem permitido - nomeadamente neste caso dos nomes das pessoas - que os espaços desapareçam (ex.: P.M.) e que até os próprios pontos desapareçam juntamente com os espaços (ex.: PM). Neste estado de coisas, a consulente tem margem para poder optar pela forma que preferir.

Cf. Abreviaturas/abreviações, regras
Rui Gouveia

HESITAÇÃO

por
**António
Carvalho Martins**



Um poema do livro acima do Dr. António Carvalho Martins, a ser lançado no próximo dia 24 de Janeiro

Pastor de muitas nuvens cinzentas,
Que fogem pelo horizonte,
No oceano do céu.
Brisa, leve, que afugentas,
Tranquiliza-te e deixa-as parar.
No bosque já não há feitiço,
Apenas o escuro da noite
E um cão, vadio, a uivar.
Nem desejo, nem remorso,
É uma questão de acreditar,
Ao fim e ao cabo,
Em Deus, ou no diabo,
Como uma menina, perdida,
Que hesita em optar,
Nos atalhos da vida,
Pela direcção a tomar.

Os santos são «uma multidão imensa que ninguém pode contar, uma multidão de todas as nações, raças, povos e línguas» (Apocalipse, 7, 9). A partir desta edição, e socorrendo-nos da obra de Georges Daix, "Dicionário dos Santos", da editora Terramar, - cuja aquisição e leitura recomendamos para um mais completo e pormenorizado conhecimento - vamos apresentar uma biografia muito sucinta de um ou mais santos de cada quinzena, elegendo os que, na nossa óptica, se nos afiguram os mais emblemáticos.

"Para onde quer que nos voltemos, deparamos com os santos. Encontramo-los na piedade popular, nas devoções e no culto litúrgico, nos nomes de baptismo das pessoas e nos nomes dos lugares, nas tradições dos povos e no folclore, nas lendas e nos provérbios, na arte e na literatura - fazem parte do património religioso da humanidade, assim como do seu património cultural".

É pois com este espírito de prestar um serviço à cultura e de favorecer a divulgação do nosso património religioso que abrimos as páginas do nosso jornal, home-nageando simultaneamente aquele que no seio da comarca mais trabalho produziu nesse âmbito: o saudoso Padre Aníbal Henriques Coelho, director do extinto jornal "Voz da Graça".

SANTOS

SINAXÁRIO

(A vida abreviada dos santos)

COMARCA

SINAXÁRIO

(A vida abreviada dos santos)

MARIA (Mãe do Senhor)

1 de Janeiro

O nome de Maria - em grego, Maria ou Mariam, proveniente do hebreu Miryam - é provável que derive de uma raiz egípcia, *mri*, que significa amar que, em francês (como, aliás, em português), é o anagrama exacto de Maria. Nome da mãe de Jesus, Maria aparece referenciada umas quinze vezes nos Evangelhos. Noiva de José, da casa de David (Mt I, 16-18), esta jovem virgem de Nazaré, na Galileia, recebe a visita do anjo Gabriel que lhe diz: «Eu vos saúdo plena de graça» e lhe anuncia que irá conceber do Espírito Santo e dará à luz um filho que será chamado «Filho de Deus» (Lc 1, 26-38). Pouco tempo depois, Maria vai visitar a sua prima Isabel, que se encontra grávida de seis meses e a saúda nestes termos: «Tu és bendita entre todas as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre». Maria responde-lhe, improvisando um cântico de acção de graças - que receberá o nome de *Magnificat* e que continua a ser cantado pela Igreja (Lc 1, 39-55). Maria dá à luz em Belém, na Judeia (Mt 2, 1-6; Lc 2, 4-7), uma criança que pastores e magos vêm adorar (Lc 2, 15-21). Quarenta dias após o parto, os pais apresentam a criança no Templo de Jerusalém (Lc 2, 21-35) onde, doze anos depois, quando Maria e José se encontram em peregrinação, vão dar com Jesus - que se separara propositadamente dos pais - a discutir as Escrituras com os Doutores da lei (Lc 2, 41-50). A partir de então, as referências dos Evangelhos a Maria tornam-se escassas - vamos encontrá-las nas bodas de Caná em companhia de Jesus, já adulto (Jn 2, 1-11); vemo-la, mais tarde, a visitar o filho (Mc 3, 31-35; Lc 8, 19-21) e, por fim, junto à cruz (Jn 19, 25-27). Depois da morte de Jesus, há ainda uma outra referência mas, desta vez, nos *Actos dos Apóstolos* - Maria encontra-se entre os apóstolos na expectativa do Pentecostes, ou seja, da vinda do Espírito Santo. A Virgem Maria teria findado a sua vida terrestre junto de João, em Éfeso. A tradição identifica Maria, enquanto mãe espiritual dos discípulos de Cristo, com a mulher que vence o dragão, como vem referido no capítulo 12 do *Apocalipse*. A Igreja ensina também que Maria pode ser dita, com plena propriedade, «mãe de Deus» (*Theotokos*), que foi concebida por seus pais e nasceu sem pecado original, que, apesar de ter dado à luz, permaneceu virgem e que, na sua assunção (a que os Orientais chamam a *dormição*), subiu com o seu corpo ao céu. As principais festas da Virgem Maria celebram a sua concepção sem pecado original (8 de Dezembro), o seu nascimento (8 de Setembro), a sua apresentação no Templo ou *Isodos* (21 de Novembro), a anunciação que lhe fez o anjo Gabriel (25 de Março), a visita a Isabel (31 de Maio), a sua maternidade divina (oito dias depois do Natal, ou seja, no primeiro de Janeiro), a apresentação de Jesus no Templo ou *Hypapantis* (2 de Fevereiro), as suas Dores (15 de Setembro) a sua assunção aos céus (15 de Agosto) e a sua realza, Maria Rainha (22 de Agosto).



GENOVEVA (A salvadora de Paris)
(3 de Janeiro)
- Padroeira e protectora de Paris, Genoveva é, com Clotilde, o símbolo da mulher corajosa e civilizadora no seio de uma época em crise e à deriva.

ÂNGELA DE FOLIGNO (Uma pecadora convertida)
(4 de Janeiro)
- Segundo o salmista, aos olhos de Deus, todos somos pecadores. É, no entanto, verdade que a santidade pode nascer de um grande arrependimento.

RAFAELA MARIA PORRAS (Fundadora do Instituto das Servas do Sagrado Coração)
(6 de Janeiro)
- Devotou a sua vida à oração e à caridade. Com obstinação e contra as pressões da sua família, perseverou na sua decisão, vindo a fundar o Instituto das Servas do Sagrado Coração.

RAIMUNDO DE PENHAFORTE (Pai do Código de Direito Canónico)
(7 de Janeiro)
A ele se deve o primeiro Código de Direito Canónico da Igreja, que redigiu a pedido de Gregório IX. Foi um exemplo perfeito das virtudes intelectuais e espirituais da sua Ordem.

EFEMÉRIDES

13 de JANEIRO

1759 – Em Lisboa, Belém, os Távoras e o duque de Aveiro são executados por estarem implicados no atentado contra o rei D. José.

1978 – A Nasa selecciona as primeiras mulheres astronautas, 15 anos depois da URSS ter lançado a primeira mulher no espaço.

2001 – Abertura oficial do Porto 2001, Capital Europeia da Cultura.

CARTAZ DE ... CINEMA

* Em Pedrógão Grande

No Auditório da Escola Tecnológica (Tif-236485175),

5ª. Feira e Sábado, dias 15 e 17 de Janeiro, com início às 21h30,

"O AMOR ACONTECE",

para maiores de 12 anos,

uma comédia romântica, com muito romance e muitas estrelas da 7ª. Arte, com Hugh Grant, Liam Neeson, Rowan Atkinson, Emma Thompson, Laura Linney, a "nossa" Lúcia Moniz (que se estreia internacionalmente), entre outras.

"O Amor Acontece", uma película com a duração de 2h15mn, foi escrito e realizado por Richard Curtis, o responsável por êxitos como "Quatro Casamentos e um Funeral", "Notting Hill" e "O Diário de Bridget Jones".

* Em Figueiró dos Vinhos

No Anfiteatro da Casa da Cultura / Clube Figueiroense (Tif. 236559600),

em cinco sessões de 6ª. a 2ª. Feira, dias 16 a 19 de Janeiro, com início às 21h30 - no Domingo, ainda há matiné com começo às 17 horas,

"O SENHOR DOS ANÉIS - O REGRESSO DO REI"

apresenta-se a película mais cara da história, intitulada "O SENHOR DOS ANÉIS - O REGRESSO DO REI", para maiores de 12 anos, chegando ao fim a trilogia de Tolkien, onde a aventura permanece num mundo fantástico e intemporal, em que se misturam seres humanos, elfos e anões.

Dirigida por Peter Jackson, tem como protagonistas os actores Viggo Mortensen, Orlando Bloom, Ian McKellen, Bernard Hill, Elijah Wood e Sean Astin.

OPINIÃO



DELMAR DE CARVALHO

A CONSTRUÇÃO DA UNIÃO EUROPEIA

IV

Com a adesão dos novos 10 países as oportunidades são maiores, como os deveres e direitos.

Temos de saber aproveitar todas as potencialidades que daqui advêm para todos e não podemos estar à espera que os outros façam o que nos compete a nós, a cada qual.

Dentro das nossas possibilidades, limitadas, como é evidente, de qualquer forma, hoje, existem muitos meios para se obter informações desde a Internet até aos meios televisivos por meio da TV cabo ou pela parabólica.

Como é evidente são numerosas as línguas que formam todo este espaço europeu, o que exige mais de cada qual, mas é muito mais rico na sua diversidade cultural.

Sabemos que o esperanto é um idioma

artificial, criado por um médico polaco de origem judaica, Lázaro Zamenhof, e que nos últimos anos tem vindo a perder adeptos, e força nos meios de comunicação, mas porque não voltar a dar-lhe o devido valor, aperfeiçoando-o e adaptando às novas tecnologias?

Seja como for, há poucos meses vimos num dos canais da Polónia que conseguimos sintonizar, a TV POLÓNIA, um programa interessante sobre a adesão deste belo país à EU. Tratava-se de um pano de fundo, bastante grande, de cor azul, da Bandeira da EU, colocar estrelas amarelas. De vez em quando surgia uma pessoa, em cadeira de rodas e com uma estrela amarela numa das mãos, a qual passava junto ao pano e colocava-a. Eis uma MENSAGEM DE GRANDE VALOR ESPIRITUAL.

Todos somos chamados a participar na

construção da EU; todos, até porque todos temos limitações e deficiências, não há um ser humano no Mundo Físico que seja totalmente perfeito, pelo que todos temos de nos aperfeiçoar, de vencer as nossas limitações e ninguém deve ser marginalizado pelo facto de ter esta ou aquela deficiência mais acentuada.

Também o canal da Hungria, DUNA o vemos com frequência onde há muitos debates sobre a adesão deste país de um povo singular, rico culturalmente, a sua rainha Dª Isabel, era tia da rainha Santa Isabel de Portugal.

Iremos procurar ver o que haverá de laços que unem os povos da Europa.

São muitos, e o principal é que somos todos seres humanos e como tal temos o dever de amarmo-nos uns aos outros senão....

Vai...

Para sonhar o que poucos ousaram sonhar. Para realizar aquilo que já te disseram que não podia ser feito. Para alcançar a estrela inalcançável.

Essa será a tua tarefa: alcançar essa estrela. Sem queres saber quão longe ela se encontra; nem de quanta esperança necessitarás; nem se poderás ser maior do que o teu medo.

Apenas nisso vale a pena gastares a tua vida.

Para carregar sobre os ombros o peso do mundo. Para lutar pelo bem sem descanso e sem cansaço. Para enxugar todas as lágrimas ou para lhes dar um sentido luminoso.

Levarás a tua juventude a lugares onde se pode morrer, porque precisam lá de ti. Pisarás terrenos que muitos valentes não se atreveriam a pisar. Partirás para longe, talvez sem saíres do mesmo lugar.

Para amar com pureza e castidade. Para devolver à palavra "amigo" o seu sabor a vento e rocha. Para ter muitos filhos nascidos também do teu corpo e — ou — muitos mais nascidos apenas do teu coração.

Para dar de novo todo o valor às palavras dos homens. Para descobrir os caminhos que há no ventre da noite. Para vencer o medo.

Não medirás as tuas forças. O anjo do bem te levará consigo, sem permitir que os teus pés se magoem nas pedras. Ele, que vigia o sono das crianças e coloca nos seus olhos uma luz pura que apetece beijar, é também guerreiro forte.

Verás a tua mão tocar rochedos grandes e fazer brotar deles água verdadeira. Olharás para tudo com espanto. Saberás que, sendo tu nada, és capaz de uma flor no esterco e de um archote no escuro.

Para sofrer aquilo que não sabias ser capaz de sofrer. Para viver daquilo que mata. Para saber as cores que existem por dentro do silêncio.

Continuarás quando os teus braços estiverem fatigados. Olharás para as tuas cicatrizes sem tristeza. Tu saberás que um homem pode seguir em frente apesar de tudo o que dói, e que só assim é homem.

Para gritar, mesmo calado, os verdadeiros nomes de tudo. Para

"(...) Verás a tua mão tocar rochedos grandes e fazer brotar deles água verdadeira. Olharás para tudo com espanto. Saberás que, sendo tu nada, és capaz de uma flor no esterco e de um archote no escuro.

Para sofrer aquilo que não sabias ser capaz de sofrer. Para viver daquilo que mata. Para saber as cores que existem por dentro do silêncio.

Continuarás quando os teus braços estiverem fatigados. Olharás para as tuas cicatrizes sem tristeza. Tu saberás que um homem pode seguir em frente apesar de tudo o que dói, e que só assim é homem (...)"

tratar como lixo as bugangas que outros acariciam. Para mostrar que se pode viver de luar quando se vai por um caminho que é principalmente de cor e espuma.

Levantarás do chão cada pedra das ruínas em que transformaram tudo isto. Uma força que não é tua nos teus braços. Beijá-las-ás e voltarás a pô-las nos seus lugares.

Para ir mais além. Para passar cantando perto daqueles que viveram poucos anos e já envelheceram. Para puxar por um braço, com carinho, esses que passam a tarde sentados em frente de uma cerveja.

Dirás até ao último momento: «ainda não é suficiente». Disposto a ir às portas do abismo salvar uma flor que resvalava. Disposto a dar tudo pelo que parece ser nada. Disposto a ter contigo dores que são semente de alegrias talvez longe.

Para tocar o intocável. Para haver em ti um sorriso que a morte não te possa arrancar. Para encontrar a luz de cuja existência sempre suspeitaste.

Para alcançar a estrela inalcançável.

Paulo Geraldo
Professor de Língua Portuguesa
pjgeraldo@yahoo.com.br

MAGNAS CARTAS

O ESPAÇO DO LEITOR

CARTA AO DIRECTOR

PORTUGUESES DE TANGA

Não restam dúvidas que estamos a chegar ao fim de 2003 e a maioria dos portugueses estão de "tanga" com gravíssimas dificuldades económicas e sociais.

Desde que este governo tomou posse, dia para dia os portugueses vêm o futuro com grande pessimismo com o agravamento dos impostos, desemprego galopante, economia a cair a pique com a perda nacional do cotrole da política monetária e cambial, após a adesão ao euro.

Vê-se como está a educação e a cultura, os serviços de saúde, a segurança pública dos bens e pessoas, enfim todo um rol de situações bastante preocupantes que nos advinha um futuro sombrio e trágico.

Estas são razões porque até na Lotaria do Natal o 1º e 3º prémios não foram vendidos.

Os portugueses estão sem dinheiro e como tal têm de se privar da maioria das despesas que vá para lá do quotidiano.

Quando é que o 1º. Ministro verifica que os portugueses andam tristes e desgostosos com este Governo ?

*Victor Camoezas
Vila Nova de Gaia*

(Texto enviado por E-mail)



"(...) Não posso deixar de agradecer a vossa amabilidade ao enviarem-me o «nosso» Jornal, que tanto admiro. O esforço e dedicação de quantos nele trabalham é de louvar! A obra iniciada pelo saudoso Amigo Sr. Pires Teixeira tem continuidade. Continue com as suas e nossas Raízes! É a primeira leitura que faço quando recebo o Jornal. Muito grato (...)"

*António da Silva
Coelho*

"(...) É sempre com maior prazer que recebo o jornal da nossa Terra onde posso ler com toda a atenção o que a vossa equipa com o seu saber e profissionalismo nos faz passar Alguns momentos de boa e agradável leitura e sobretudo de nos informar do que se vai passando no nosso concelho (...)"

*João da Conceição Luís
França*

"(...) que este Ano de 2004 seja o mais próspero possível, inclusive para o Jornal, que tenho recebido assiduamente e que (todos) continuamos a contar que seja (a sua publicação) por muitos anos.

(...) As Noticias são sempre lidas com agrado apesar de eu já estar aqui para o Norte do País há mais de 30 anos.

(...) cá continuo a aguardar, bi-mensalmente o jornal.

Continuem, em bem do concelho e arredores (...)"

*Ramiro Augusto Brogueira dos Santos Agria
Santegãos
Rio Tinto*



Continuam a chegar à nossa redacção diversas mensagens de Boas Festas. "A Comarca" agradece e retribui.

- Picoas
- Diogo Lopes Barata
- Campo Aberto (Actividades de Lazer) André Ferreira (Eng.)
- GRUPO SUPERSTAR
- Perfumaria "A Escada"
- Vitor Marques
- O Almourol Restaurante / José Ferreira
- Rádio 94 Fm - Leiria
- gigantestore
- CHIP7
- newsletter - d2d
- Jornal de Valadares - Armindo Costa, Director
- "Casa do Tempo", Cast. de Pera: Sónia Tomás / António Carreira
- Gabinete de Imprensa da C. Municipal de Cast. de Pera
- COFE (Clube Oficial Fãs do Elvis)
- Big Apple
- Mixdown Produções
- OBERCOM (Observatório de Comunicação)
- Evaristo Moura
- Boa Memoria
- Via Oceânica, Lda
- Agência Ecclesia
- O Emigrante/Mundo Português
- Antero Gama
- O Contador de Histórias
- ADN - Publicidade
- Orlando Cardoso
- Jornal da Golpilheira
- António Coelho Marques
- Ludgero Gusmão
- Zilda Candeias Varandas
- Isaura Baeta

Jornal **ACOMARCA**
FICHA TÉCNICA

BIMENSÁRIO REGIONALISTA
PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE, SERTÃO E PAMPILHOSA DA SERRA

Contribuinte n.º 153 488 255
Depósito Legal n.º 45.272/91 - N.º de Registo 123.189 no ICS
TIRAGEM MÉDIA: 6.000 exemplares

FUNDADOR
Marçal Manuel Pires-Teixeira
PROPRIEDADE
Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira
DIRECTOR
Henrique Pires-Teixeira
DIRECTOR ADJUNTO
Valdemar Alves

CHEFE DE REDACÇÃO
Carlos Alberto S. Santos (C.P. n.º 4480)

REDACTORES
Inácio de Passos, Carlos Santos (redactores principais), Elvira Pires-Teixeira, Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo, Tânia Pires-Teixeira, Rui Silva (Desporto)

COLABORADORES
Castanheira de Pera: Pedro Kalidás, Sandra Quintas - Pedrógão Grande: Eduardo Paquete, Natércia Neves - Figueiró dos Vinhos: Alcides Martins (Poesia) - Lisboa: Dr. Manuel Lopes Barata, Teresa Trindade, e Pedro Mateus.

CORRESPONDENTES
Arega: Américo Lopes da Silva - Camelo: Manuel Caetano Henriques - Derreada Cimeira: Eduardo Martins David - Escalos do Meio: Acácio Alves - Sapateira: Rui Páscoa Oliveira
Vila Facala: Nelson Domingos Elias - M. Grande - Albino Luis

AGENTES
Concelho de Castanheira de Pera: Vila: Café Central - Moredos: Café-Restaurante Europa - Coentral Grande: Isabel Simões Graça; Concelho de Figueiró dos Vinhos: Vila: Papelaria Bruno, Papelaria Jardim e Eduardo Paquete; Concelho de Pedrógão Grande: Vila: Eduardo Paquete e Bazar do Eirado.

CONVIDADOS ESPECIAIS
Kalidás Barreto, Eng. José Manuel Simões, Antonino Salgueiro, Zilda Candeias, Eng.º José Augusto Pais, Dr. Jorge Costa Reis, Dr. Luis Silveirinha, Dr. Pedro Maia, Cecília Tojal, Isaura Baeta, Isolina Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Batalha Gouveia, Eduardo Gageiro (Fotografia).

SEDE E ADMINISTRAÇÃO
Rua Dr. António José de Almeida, 41
3260 - 420 Figueiró dos Vinhos
Telef. 236553669 - Fax 236553692
INTERNET - E-MAIL:
acomarca@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO EM LISBOA
Rua Gomes Freire, 191 - 2.º - 1150 Lisboa -
Telef. 213538375/3547801 - Fax-213579817
INTERNET - E-MAIL:
nop44892@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO/REDAÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE
Rua da Nogueira - Tel. 236 488 815
3270 - 118 Pedrógão Grande

DIRECTOR FINANCEIRO
Marçal Manuel Castela Pires-Teixeira
COORDENAÇÃO E SECRETARIADO
Elvira Pires Teixeira, Sandra Simões, Helena Taia, Maria Rosário Santos Pires-Teixeira, Carlos Santos

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO
"A Comarca" - Carlos Santos.
PLASTIFICAÇÃO, EXPEDIÇÃO, PRÉ-IMPRESSÃO E IMPRESSÃO
Beimtexto - Sociedade Editora, S.A. - Taveiro - COIMBRA

SÓCIOS FUNDADORES DE:
Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube Centro Aventura (Figueiró dos Vinhos); Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos e Comité Internacional de Solidariedade para com Timor

DIPLOMAS, MEDALHAS E VOTOS DE LOUVOR

Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos; Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande; Câmara Municipal de Castanheira de Pera; Câmara Municipal de Pedrógão Grande; Junta de Freguesia do Coentral Grande; Junta de Freguesia de Castanheira de Pera; Junta de Freguesia de Pedrógão Grande; Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos; Comissão Melhoramentos da Ervideira (Ped. Grande); Assoc. Rec. Cultural da Derreada Cimeira (Ped. Grande); Comissão Dinamizadora das Comemorações I Centenário da Fonte das Bicas (Coentral); Cenífcape - Centro Formação do Zêzere (CP, FV, PG); Cidade de Leimen - Alemanha; Rotary Clube de Castanheira de Pera; Comissão de Melhoramentos /Comissão de Festas de Castanheira de Figueiró; Amigos das Gestosas; Extensão Educativa de Figueiró dos Vinhos; Casa de Pedrógão Grande.

HOMENAGENS PÚBLICAS
Com. Melhoramentos Ervideira (P. Grande) - 5/03/95 e 9/3/1997

Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos - 25/03/95
Rotary Clube de Castanheira de Pera - 17/06/95
Assoc. Melhoramentos Derreada Cimeira - 12/08/95
Dr. Ernesto Marreca David - 26/10/1995
JSD/PSD - Pedrógão Grande - 28/06/1996
Rancho F. Neveiros do Coentral Grande - 06/07/96
Pé José C. Saraiva em homenagem a Matriz F. Vinhos - 20/4/97
Os Amigos das Gestosas - Cast. de Pera - 10/5/97
Rancho Folc. U. Rec. Sapateirense - 10/6/2000

Assinatura Anual:
- 12 Euros
Membros da - Reformados: 10 Euros
- IVA 5% incluído

ajnd
Preço Unitário - 100500
8,50 Euros
- IVA incluído

TWO COMMUNICATIONS Londres - Inglaterra

CAFÉ MINI-MERCADO "OS NEVEIROS"

de
Isabel Maria
A. Simões Graça



Telefone 236 432 498

COENTRAL GRANDE

* CASTANHEIRA DE PERA

Agente do Jornal "A Comarca"

NATÉRCIA NEVES

SEGUROS EM
TODOS OS RAMOS

Telem.: 962 979 504

Tel.: 236 488 815

RUA DA NOGUEIRA, Nº 13

3270-092 PEDRÓGÃO GRANDE

CAFÉ RESTAURANTE EUROPA

De Joaquim Serra da Fonseca



RESTEUROPA @
MAIL.TELEPAC.PT

- * Feijoada de Marisco
- * Arroz de Lampreia (na época)
- * Ensopado de Javali
- * Cabrito à Europa
- * Bacalhau na Canôa

Tel. 236 438 943

MOREDOS* 3280 CASTANHEIRA DE PERA

AGENTE JORNAL ACOMARCA

FLÁVIO REIS MOURA

Solicitador

Rua Luis Quaresma Vale do Rio, 8 - 1º

* Telf. 236 552 240

- 3260 Figueiró dos Vinhos

A ORIGEM DO ANO BISSEXTO

2004 com mais um dia

FEVEREIRO						
S	T	Q	Q	S	S	D
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	E	25	26	27	28	29

Desde cedo, o Homem sentiu necessidade de medir o tempo para conseguir ajustar a actividade diária aos movimentos da terra e do Sol, o que lhe permitiria estar em consonância com os períodos de luz natural. Foi precisamente a necessidade de controlar e homogeneizar o tempo que fez com que se criassem diversos tipos de calendários.

Em termos científicos, a lua precisa de um mês para girar em volta da Terra e esta demora um dia para girar em torno do próprio eixo e um ano para circundar o Sol. Os movimentos aparentes do Sol e da lua constituem a base natural do sistema de medição do tempo que permite uma certa normalização da vida civil, dividindo o tempo em dias, semanas, meses e anos, o que corresponde ao Calendário.

Os anos bissextos foram instituídos pela reforma gregoriana, imposta no ano de 1582 d.C. durante o pontificado do Papa Gregório XIII. O Calendário gregoriano deu origem ao actual calendário cristão, que pretendeu corrigir a diferença entre o ano gregoriano (365.2425 dias) e os 365 dias inteiros considerados, na prática, como um ano.

Assim, por um lado acrescentar-se-ia um dia ao mês de Fevereiro (mês com 29 dias) a cada 4 anos e, por outro, entraria em vigor a regra segundo a qual os anos múltiplos de 100 não seriam bissextos (1800, 1900...), excepto se fossem divisíveis por 400 (1.600, 2.000). Esta modificação foi adoptada na época apenas pelos países católicos romanos.

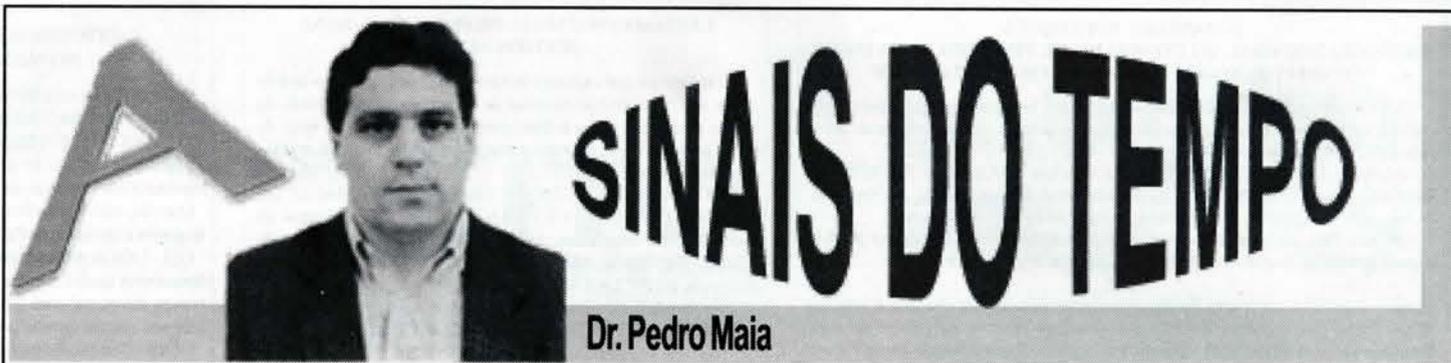
O "calendário gregoriano", como ficou conhecido, é um dos quarenta existentes no mundo e só com a Reforma Gregoriana se estabeleceu o 1 de Janeiro para início do ano.

Apesar de ser bem mais preciso que o calendário de Júlio César (que remonta a alguns anos antes do nascimento de Cristo), o calendário Cristão adianta 26 segundos a cada ano, deixando uma margem de erro de seis dias a cada 10 mil anos.

Enquanto mero sistema de medição do tempo, o calendário dá-nos referências para uma harmonização da vida social e colectiva. Actualmente, grande parte dos dias é vivida a correr; dias em que muitas das vezes são os relógios que ditam a nossa lista de tarefas.

Em 2004 a nossa agenda terá mais um dia... para viver sem pressas...

Vera Martins



Dr. Pedro Maia

A REFORMA DO PROCESSO PENAL

A investigação efectuada no âmbito do denominado "Processo Casa Pia" relativamente a práticas de pedofilia eventualmente praticadas, entre outros, por pessoas com influência na nossa sociedade, trouxe de novo à colação a discussão da reforma do processo penal.

Pensamos que é bom para a sociedade Portuguesa que se discutam as reformas necessárias do processo penal, tal como outras tão ou mais necessárias que esta, sem esquecer, contudo que o que deve nortear uma reforma não são os objectivos de um grupo de pessoas ou de uma classe social, mas sim o bem comum numa perspectiva presente e futura.

Repare-se que foi com a investigação do "Processo Casa Pia" que algumas pessoas conhecidas na nossa praça começaram a dar-se conta que os direitos dos arguidos não estavam a ser devidamente acautelados, que as suas garantias de defesa não eram as melhores, que o regime das escutas telefónicas era demasiado permissivo, que os prazos da medida de coacção de prisão preventiva eram demasiado extensos e que, em consequência, estes estavam demasiado tempo sem saberem das razões porque lhe tinha sido aplicada tal medida e de que estavam acusados. O segredo de justiça é um empecilho para estas pessoas, pois uma vez desvendado o conteúdo do processo, seria muito mais fácil justificar todas as condutas ilícitas, mesmo até as injustificáveis.

Antes do início da investigação do "Processo Casa Pia" já se investigavam as condutas ilícitas passíveis de procedimento criminal com recurso ao actual código de processo penal e não se ouviam tais queixas por parte das mesmas pessoas que agora o dizem desadequado no seu objectivo de realização da justiça no que concerne ao direito penal.

A reforma do processo penal não deve ser feita com base nas opiniões de um grupo de indivíduos que reagiu na sequência de uma investigação que terá atingido alguns dos seus interesses, porque a sociedade portuguesa não se resume a este grupo de indivíduos, nem estes são representativos desta.

A reforma do processo penal deve ser efectuada tendo em vista a realidade criminal dos

dias de hoje e, sobretudo as suas tendências no futuro e deve efectuar-se sempre em sintonia com o paradigma de sociedade que se pretende, ou seja: Queremos uma sociedade que repudia as práticas criminosas, que pune os seus autores, garantindo maior segurança aos cidadãos, ou queremos uma sociedade que aceita as práticas criminosas, bem como os seus autores, conferindo-lhes amplos direitos de defesa de tal forma que fique inviabilizada a realização da justiça.

É nossa convicção que o primeiro modelo é o mais justo e aquele que permite a condenação de todo aqueles que com as suas práticas provoquem insegurança e danos ou prejuízos aos seus concidadãos. Ao invés, o segundo modelo é o que leva à desresponsabilização e ao aumento das práticas ilícitas, gerando maiores índices de insegurança e criminalidade.

É para nós evidente que a reforma do processo penal deve ser efectuada tendo como pano de fundo o primeiro modelo de sociedade, porque é este que defende os cidadãos que cumprem os seus deveres e aos quais os Estado lhes deve assegurar direitos, entre os quais os direitos de segurança e de punição efectiva dos prevaricadores.

O que vem sendo dito por algumas pessoas com responsabilidades na sociedade portuguesa na sequência da investigação do "Processo Casa Pia" vem precisamente ao arpejo deste modelo e ao encontro do oposto, porque estão a colocar os seus interesses pessoais e de grupo ou classe, à frente dos interesses mais vastos da sociedade portuguesa.

A realização da justiça não se pode fazer enfraquecendo as instituições que a tornam possível, mas antes dotando-as de ferramentas necessárias a um combate cada vez mais difícil à medida que o crime organizado se vai massificando em detrimento do crime ocasional.

É bom que se saiba que o crime organizado não se combate concedendo aos seus autores maiores capacidades de poderem torcer a acção da justiça, ou como outros lhe chamam "de defesa". Toda a conduta criminosa tem o ou os seus autores que necessitam obviamente de defesa, mas também tem vítimas, que têm rosto e que têm toda a legitimidade para querer que se

faça justiça, punindo os criminosos. O processo penal deve preocupar-se com a defesa e posterior reinserção dos prevaricadores, mas também com a única garantia que pode ser prestada às vítimas, precisamente a garantia da punição efectiva daqueles que através de acções ilícitas afectaram negativamente as suas vidas.

As pessoas responsáveis pela reforma do processo penal que se vem anunciando devem ter o bom senso de ver os problemas para além dos suscitados com a investigação do "Processo Casa Pia", tendo por objectivo dotar as instituições e institutos de realização da justiça das ferramentas necessárias ao desenvolvimento de um combate eficaz e eficiente contra a criminalidade cada vez mais organizada. Alguém tem dúvidas que se algum dos arguidos do "Processo Casa Pia" fosse vítima, ou visse pessoas das suas relações familiares e pessoais serem vítimas de crimes tão violentos e de consequências tão dramáticas como o Homicídio, o Roubo, o Sequestro, o Rapto, a Violação, entre outros, desejaria que a investigação criminal efectuada para descobrir e punir os seus autores fosse desenvolvida de forma o mais célere possível, por forma a que a sua punição fosse justa exemplar. Não temos qualquer dúvida que seria assim, até porque é o pensamento mais justo. Neste sentido o Processo Penal deve ser ajustado tendo em vista a realização da Justiça e não a sua negação pela via da concessão de maiores direitos liberdades e garantias para aqueles que com as suas acções ou omissões de carácter ilícito afectam negativamente outros seus concidadãos que têm direito a que o Estado desenvolva mecanismos de protecção da sua vida em sociedade.

Terminamos com um apelo: Que o "Processo Casa Pia" não sirva para duas coisas indesejáveis: a injustiça de não se condenarem justamente os verdadeiros criminosos e que, simultaneamente, não sirva para reformar o Processo Penal na óptica da restrição das ferramentas disponíveis por aqueles que se ocupam da reconstituição dos crimes e identificação dos seus autores, tendo em vista sua justa punição. É que no quadro actual, este pode constituir um dos desfechos da investigação do "Processo Casa Pia".

TRISTE E VIL DESTINO...

O Primeiro-Ministro de Portugal, na sua última visita oficial a Angola, falou apoteoticamente na imperiosidade de os Portugueses regressarem a África, terminada que está - pelo menos por enquanto - a guerra civil naquela antiga província portuguesa.

Poucos dias volvidos sobre essa solene proclamação, o Governo português contratou a UBS (Union des Banques Suisses) para realizar a avaliação económica da barragem Hidroeléctrica de Cahora Bassa, empreendimento situado em Moçambique cujo capital pertence em 82% a Portugal. Seguindo noticiou a comunicação social, o Executivo pretende vender 81% do capital desta barragem, que actualmente fornece energia à África do Sul, ao Zimbabué e a Moçambique, e passará em 2004 a ter também como cliente o Malawi. A concretizar-se a venda da

participação portuguesa na barragem, acabará por completo a última presença física de Portugal fora da Europa, alienando-se o último vestígio do que foi o império planetário português e perdendo-se uma significativa importância estratégica que, por via daquele empreendimento, o nosso País ainda detém na região...

Logo a seguir, no final de Novembro, o Ministério dos Negócios Estrangeiros encerrou a embaixada portuguesa em Windhoek, capital da Namíbia, país onde residem cerca de 3.000 portugueses, ficando sem se saber, nessa altura, como seriam ali representados os interesses de Portugal (se é que Portugal ainda tem interesses...) e que assistência diplomática seria dada aos nossos concidadãos. Com o encerramento da Embaixada da Namíbia, Portugal passou a ter na África Austral apenas quatro embaixadas (em Luanda, Harare, Pretória e em Maputo), e apenas mais

oito em todo o resto da África subsahariana.

Enfim, ao mesmo tempo que apela aos Portugueses para investirem e regressarem a África, o Estado português parece estar em debandada deste continente.

É caso para perguntarmos: que política externa tem o Governo português para a África Austral?

Pelos vistos não tem projecto algum, nem para a África Austral nem para qualquer outra parte do planeta terra, a não ser, talvez, prosseguir a miserável e aleivosa política dos governos anteriores que se têm orientado por duas grandes linhas: a transformação iberizante de Portugal na mais nova e na mais pacífica província de Madrid e o desaparecimento político do País como Estado Independente pela sua dissolução total na futura federação europeia dominada pelo eixo franco-alemão... Triste e vil destino para quem é um dos mais antigos Estados do mundo e já possuiu um dos mais vastos impérios da História...

Mário Rodrigues 25/12/03

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura outorgada hoje neste Cartório e exarada de folhas setenta e seis a folhas setenta e nove do livro de notas para escrituras diversas cinquenta e quatro - C.

MANUEL DA CONCEIÇÃO GOMES e mulher DEOLINDA FLORÊNCIA RIBEIRO, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais, da freguesia de Arega, deste concelho, onde residem no lugar de Pereiro, declararam:

Que são, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores dos prédios seguintes, sítos na freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos:

UM

Pinhal e eucaliptal, com área de sete mil e setecentos metros quadrados, sítio em VALE BOM, que confronta de norte com Joaquim Martins, nascente e sul com Ernestina da Conceição Gomes e poente com Serafim Gomes, inscrito na matriz sob o artigo 1.175, com o valor patrimonial e atribuído de 35,83 Euros.

DOIS

Pinhal, com área de três mil quatrocentos e dez metros quadrados, sítio em VALE BOM, que confronta de norte com Dinis da Conceição Gomes, nascente com estrada, sul com Joaquim Martins e poente com Serafim Gomes, inscrito na matriz sob o artigo 1.182, com o valor patrimonial e atribuído de 15,91 Euros.

TRÊS

Eucaliptal, com área de sete mil metros quadrados, sítio em PINHEIROS DA VELHA, que confronta de norte com Serafim Gomes, nascente com barroca, sul com Joaquim Martins e poente com viso, inscrito na matriz sob o artigo 1.284, com o valor patrimonial e atribuído de 53,61 Euros.

QUATRO

Eucaliptal, com área de quatro mil e novecentos metros quadrados, sítio em PINHEIROS DA VELHA, que confronta de norte com António da Silva, nascente e poente com viso e sul com Joaquim Martins, inscrito na matriz sob o artigo 1.290, com o valor patrimonial e atribuído de 37,56 Euros.

CINCO

Pastagem com oliveiras, com área de duzentos metros quadrados, sítio em CABRIEIRA, que confronta de norte, nascente e poente com António Borges e sul com João António Dias, inscrito na matriz sob o artigo 7.294, com o valor patrimonial e atribuído de 1,34 Euros.

SEIS

Eucaliptal, com área de cinco mil e quatrocentos metros quadrados, sítio em RIBEIRO DAS EIRAS, que confronta de norte com Isidro Antunes dos Anjos, nascente com António Gomes Soares de Almeida, sul com Joaquim Martins e poente com ribeiro e outro, inscrito na matriz sob o artigo 7.478, com o valor patrimonial e atribuído de 41,31 Euros.

SETE

Cultura com oliveiras e videiras, com área de noventa e oito metros quadrados, sítio em CASTANHEIRA, que confronta de norte e nascente com António Luís, sul com Manuel José Coelho e poente com José Martins Mano Júnior, inscrito na matriz sob o artigo 5.118, com o valor patrimonial e atribuído de 2,01 Euros.

OITO

Uma casa de rés do chão e primeiro andar com a superfície coberta de oitenta metros quadrados, sítio em CASTANHEIRA, que confronta de todos os lados com o proprietário, inscrita na matriz em mil novecentos e trinta e sete sob o artigo 344, com o valor patrimonial e atribuído de 304,16 Euros.

Todos os prédios atrás mencionados encontram-se inscritos na matriz em nome do justificante marido e omissos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

Os referidos prédios vieram à posse deles justificantes por doação verbal que em mil novecentos e sessenta e sete foi feita pelos pais do justificante marido, Manuel Gomes e Felicidade da Conceição, actualmente falecidos e que foram residentes no lugar de Valbom, na freguesia de Arega.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir os referidos prédios em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente local e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, cultivando os terrenos de cultura, cortando e vendendo eucaliptos, explorando a resina dos pinhais, utilizando a casa para arrecadação de produtos hortícolas e de alfaias agrícolas, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram os prédios por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição dos referidos prédios, para o efeito de os registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDO, está conforme o original.

CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, cinco de Janeiro de dois mil e quatro.

A NOTÁRIA

Marta Maria Ferreira Agria Forte

COMARCA 2004.01.13

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura outorgada hoje neste cartório e exarada de folhas cinquenta e oito a folhas cinquenta e nove, do livro de notas para escrituras diversas número cinquenta e quatro - C.

FIDELINO HENRIQUE GONÇALVES DE FREITAS e mulher JUDITE ROSA GOMES FREITAS, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais ele da freguesia de Beco, concelho de Ferreira do Zêzere, onde residem no lugar de Madruera e ela da freguesia de Arega, deste concelho declararam:

Que são, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores do prédio seguinte, sítio na freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos:

Pinhal e mato, sítio em PENA AGUDA, com área de duzentos e noventa metros quadrados, que confronta de norte e poente com António Ribeiro, nascente com Emília Rosa da Silva e do sul com ribeira, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 321, com o valor patrimonial e atribuído de 1,34 Euros e omissos na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

O referido prédio veio à posse deles, justificantes, por compra verbal que do mesmo fizeram no ano de mil novecentos e oitenta e dois a António de Jesus Mendes, viúvo, residente no lugar de Portela do Braz, freguesia de Arega, deste concelho.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, cortando e plantando árvores, roçando o mato extraindo a resina do pinhal, extraindo do prédio todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDO, está conforme o original.

CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, vinte e três de Dezembro de dois mil e três.

A NOTÁRIA

Marta Maria Ferreira Agria Forte

COMARCA 2004.01.13

CARTÓRIO NOTARIAL DE PROENÇA-A-NOVA
JUSTIFICAÇÃO

Certifico que por escritura de vinte e dois de Dezembro de dois mil e três, no Cartório Notarial de Proença-a-Nova, lavrada de folhas sessenta e seis a folhas sessenta e sete verso, do livro de notas para escrituras diversas número duzentos e noventa e seis - A, compareceram:

LEONEL DA CONCEIÇÃO SILVA e mulher MARIA DE LURDES LOPES LEITÃO SILVA, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, onde residem habitualmente no lugar de Várzea Redonda, E DECLARAM:

Que são donos, com exclusão de outrém dos seguintes prédios:
PRÉDIOS SÍTOS NA FREGUESIA E CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

VERBA UM

PRÉDIO URBANO, sítio em Várzea Redonda, composto de casa de rés do chão que se destina a arrecadação, com a área de quarenta e oito metros quadrados, a confrontar de norte e nascente com Arménio de Vasconcelos, sul com rego, e poente com Armando de Jesus Silva, inscrito na matriz sob o artigo 3.067.

VERBA DOIS

PRÉDIO URBANO, sítio em Várzea Redonda, composto de casa de habitação de rés do chão e sótão com a área de oitenta e um metros quadrados e logradouro com a área de cento e noventa e dois metros quadrados, a confrontar de norte com Arménio de Vasconcelos, sul e nascente com estrada e poente com Armando de Jesus Silva, inscrito na matriz sob o artigo 3.662.

VERBA TRÊS

PRÉDIO URBANO, sítio em Lombas, composto de casa de arrecadação de rés do chão com eira, com a área de trinta e um e virgula noventa e cinco metros quadrados e logradouro com a área de 560 metros quadrados, a confrontar de norte com Jorge Manuel da Silva Pereira, sul com estrada, nascente, com o próprio e poente com Rafael Assis, inscrito na matriz sob o artigo 4.630.

VERBA QUATRO

PRÉDIO URBANO, sítio em Lombas, composto de moinho movido a água em ruínas com a área de trinta metros quadrados e logradouro com a área de vinte metros quadrados, a confrontar de norte e nascente com Jorge Manuel da Silva Pereira, sul com ribeira e poente com caminho, inscrito na matriz sob o artigo 4.631.

VERBA CINCO

PRÉDIO RÚSTICO, sítio em Lombas, composto de pinhal com sobreiros com a área de mil e cem metros quadrados, a confrontar de norte com José Dias de Carvalho do nascente com Armando R. Graça do sul com rego de rega e do poente com Adelino Joaquim Coelho, inscrito na matriz sob o artigo 11.964.

VERBA SEIS

PRÉDIO RÚSTICO, sítio em Lombas, composto de terra de cultura com videiras em cordão com a área de quinhentos e oitenta e cinco metros quadrados, a confrontar de norte com Armando Graça (Rego de rega), nascente, Armindo Rodrigues, sul, ribeira e poente, Adelino Joaquim Coelho, inscrito na matriz sob o artigo 11.966.

VERBA SETE

PRÉDIO RÚSTICO, sítio em Lombas, composto de pinhal, pastagem com oliveiras, centeio e videiras em cordão com a área de mil e setecentos e vinte metros quadrados, a confrontar de norte e nascente com João dos Santos Moraes, sul, rego de rega e poente com caminho, inscrito na matriz sob o artigo 12.003.

VERBA OITO

PRÉDIO RÚSTICO, sítio em Serradas, composto de terra de cultura e pousio com oliveiras, videiras em cordão, mato e pinhal, com a área de três mil novecentos e oitenta metros quadrados, a confrontar de norte com herdeiros de José da Silva, nascente com a ribeira, sul, Renato Simões e do poente com viso, inscrito na matriz sob o artigo 13.626.

VERBA NOVE

PRÉDIO RÚSTICO, sítio em Serradas, composto de terreno de mato, com a área de noventa metros quadrados, a confrontar de norte com José Dias, nascente com Armando Pires e do sul e poente com herdeiros de José da Silva, inscrito na matriz sob o artigo 13.628.

VERBA DEZ

PRÉDIO RÚSTICO, sítio em Malhadizes, composto de terra de cultura com videiras e pinhal, com a área de seiscentos e oitenta metros quadrados, a confrontar de norte, com José Patrocínio Pires, nascente com Leonel da Conceição Silva e ribeira, sul, estrada, florestal e poente, José Patrocínio Pires e rego da água, inscrito na matriz sob o artigo 22.119.

VERBA ONZE

PRÉDIO RÚSTICO, sítio em Lombas-Várzea, composto de terra de cultura com árvores de fruto, com a área de trezentos e sessenta e dois metros quadrados, a confrontar de norte, sul e poente com a estrada e nascente com Maria Helena Conceição Silva Rafael, inscrito na matriz sob o artigo 22.120.

VERBA DOZE

PRÉDIO RÚSTICO, sítio em Ribeiro do Medo, composto de terreno com eucaliptos e mato, com a área, de sete mil cento e vinte e cinco metros quadrados, a confrontar de norte com viso e estrada, sul e nascente, Maria Angela David Jesus e do poente com Leonel da Conceição Silva, inscrito na matriz sob o artigo 22.128.

VERBA TREZE

PRÉDIO RÚSTICO, sítio em Ribeiro do Medo, composto de terreno com eucaliptos e mato, com a área de cinco mil quinhentos e vinte e cinco metros quadrados, a confrontar de norte com o viso e estrada, sul com Maria Angela David Jesus, nascente, Leonel da Conceição Silva e poente com Augusto David Jesus, inscrito na matriz sob o artigo 22.129.

Todos os prédios se encontram omissos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos. Todos os prédios se encontram inscritos na matriz em nome do justificante marido.

Que no ano de mil novecentos e setenta e sete, em dia e mês que não podem precisar, foram-lhes doados verbalmente, os referidos prédios pelos avós do justificante marido, Manuel da Silva e mulher Maria da Conceição Silva, residentes que foram no lugar de Várzea Redonda, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, doação esta que nunca foi reduzida a escrito.

Está conforme.

Cartório Notarial de Proença-a-Nova, 22 de Dezembro de 2003.

A Ajudante,

Maria Helena Teixeira Marques Xavier

COMARCA 2004.01.13

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura outorgada hoje neste Cartório e exarada de folhas vinte e três a folhas vinte e quatro do livro de notas para escrituras diversas quarenta e cinco - D FRANCISCO DA SILVA RAIMUNDO e mulher LAUDINA PEREIRA NUNES, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais, da freguesia e concelho de Pedrógão Grande, e residentes em Caminho da Lomba de Arregaça n.º 89 - 1.º D.º em Coimbra, declararam:

Que são, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores dos prédios seguintes, sítos na freguesia e concelho de Pedrógão Grande:

UM - Casa de arrecadação de rez do chão com a área coberta de setenta e sete metros quadrados e descoberta de dez metros quadrados sítio em MOSTEIRO, que confronta de norte com Amável Nunes Alves, sul com o próprio, nascente com herdeiros de Roberto das Neves e poente com a barroca, inscrita na matriz sob o artigo 3.887 com o valor patrimonial e atribuído de 1.485,00 Euros.

DOIS - Terreno de cultura com uma oliveira com a área de noventa metros quadrados sítio em HORTA DE BAIXO, que confronta de norte com urbano do proprietário, sul com Ribeira de Péra, nascente com José Lopes Correia e poente com Barroca, inscrito na matriz sob o artigo 8.747 com o valor patrimonial e atribuído de 7,35 Euros.

Ambos os prédios se encontram inscritos na matriz em nome do justificante marido e omissos na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande.

Os referidos prédios vieram à posse deles, justificantes, por compra verbal que em mil novecentos e oitenta, dos mesmos fizeram a Amável Nunes Alves e mulher Josefina Rosa Alves, ela actualmente falecida e ele residente no Canadá.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir os referidos prédios em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno utilizando a casa para nela guardarem produtos hortícolas e alfaias agrícolas e cultivando o terreno, colhendo os seus frutos, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram os prédios por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição dos referidos prédios, para o efeito de os registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDO, está conforme o original.

CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, seis de Janeiro de dois mil e quatro.

A NOTÁRIA

Marta Maria Ferreira Agria Forte

COMARCA 2004.01.13

NOTARIADO PORTUGUÊS

Cartório Notarial de Ansião, a cargo da Notária Lic. Maria da Graça Damasceno Passos Coelho Tavares.

Certifico para efeitos de publicação, que por escritura desta data, lavrada de folhas 146 a folhas 147 verso, do livro de escrituras diversas 246-D, Maria da Graça Mercês de Almada Lacerda Coimbra e marido Vitor Manuel Pereira Coimbra, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais, ela da freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos e ele da freguesia de Castelo, concelho de Sesimbra, residentes na vila de Figueiró dos Vinhos, declaram:

Que são donos e legítimos possuidores há mais de vinte anos com exclusão de outrém, de um prédio urbano composto por barracão que se destina a currais com rés do chão e sótão, com a superfície coberta de duzentos e dezassete metros quadrados e cinquenta decímetros e logradouro com a área de trezentos e quarenta e um metros quadrados e cinquenta decímetros, sítio em Cerejal, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, a confrontar do norte, nascente e poente com o próprio e do sul com a estrada nacional 237, inscrito na matriz respectiva em nome da justificante mulher sob o artigo 4.610, com o valor patrimonial e atribuído de trinta e um mil e cinquenta euros, omissos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

Que o referido prédio veio à sua posse por lhes ter sido doado verbalmente no ano de mil novecentos e setenta por seus pais e sogros, Carlos Alberto de Almada Lacerda e mulher Maria Júlia Ferreira Mercês, residentes na mencionada vila de Figueiró dos Vinhos, ela já falecida, acto este que nunca chegou a ser formalizado.

Que desde então, porém, têm possuído o mencionado prédio em nome próprio e sobre ele têm exercido todos os actos materiais que caracterizam a posse, designadamente a defesa e conservação da propriedade, efectuado no mesmo obras, utilizando-o para recolha de animais, depositando lenha no logradouro, dele retirando todos os rendimentos inerentes à sua natureza e pagando pontualmente as contribuições e impostos por ele devidos de uma forma contínua, pacífica, pública e de boa fé, sem oposição de quem quer que seja.

Tais factos integram a figura jurídica da USUCAPIÃO que invocam na impossibilidade de comprovar o referido domínio e posse pelos meios extrajudiciais normais.

CONFERIDA. Está conforme

Ansião, 29 de Dezembro de 2003.

A Escriturária Superior,

Maria Isilda Dias Cerca

COMARCA 2004.01.13

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura outorgada hoje neste Cartório e exarada de folhas trinta e sete a folhas trinta e oito do livro de notas para escrituras diversas cinquenta e quatro - C.

SILVINO DA CONCEIÇÃO INÁCIO e mulher MARIA MANUELA COELHO DENIS INÁCIO, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais desta freguesia e concelho, onde residem no lugar de Linhares, declararam:

Que são, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores do prédio seguinte, sítio na freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos:

Pinhal e eucaliptal, sítio em CASTANHEIRA, com a área de mil quatrocentos e dezasseis metros quadrados, que confronta de norte com Manuel da Silva Pereira, nascente com limite do concelho de Pedrógão Grande, sul com João Antunes e do poente com Maria da Conceição, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 10.627, com o valor patrimonial e atribuído de 13,91 Euros e omissos na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

O referido prédio veio à posse deles, justificantes, por compra verbal que no ano de mil novecentos e setenta e dois fizeram a Joaquina Rosa de Almeida Batista e marido Mário Batista, ele falecido e ela residente em Odivelas - Lisboa. Que desde essa data, eles justificantes começaram a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, cortando e plantando árvores, extraindo a resina do pinhal, extraindo do prédio todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificante, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDO, esta conforme o original.

CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, dezoito de Dezembro de dois mil e três.

A NOTÁRIA

Marta Maria Ferreira Agria Forte

COMARCA 2004.01.13



DR. MANUEL LOPES BARATA

CUIDADO COM AS SEGURADORAS!

O nosso colaborador e contrerrâneo Dr. Manuel Lopes Barata, com raízes em Mega Cimeira, ilustre causidico com escritório em Lisboa, vai retomar a sua colaboração mas desta feita mais virada para a área específica da sua formação (o Direito), assinando a rubrica que denominámos "A Direito". A ideia é ter uma página voltada para as questões jurídicas que ele vai coordenar e para a qual outros juristas ou mesmo os leitores podem concorrer. Neste primeiro trabalho publica-se uma sentença e os comentários daquele colaborador. Nada como dar vivacidade ao direito para o tornar mais próximo, neste percurso em busca da Justiça.



Em Janeiro de 2000, A. contratou, na Seguradora, S.A., um seguro multiriscos para o armazém de que era proprietário. Quase um ano depois de ter outorgado o referido contrato com a seguradora, uma ruptura na rede de distribuição dos Serviços Municipalizados originou uma inundação no armazém pertencente ao A., tendo o caso sido comunicado prontamente à seguradora. De imediato a Seguradora, S.A. enviou uma equipa de peritos para, "in loco", verificar a situação e avaliar os estragos sofridos pelo segurado, mas o caso não ficou resolvido em tempo útil como era desejado pelo A. e prometido pela seguradora.

Pelo contrário, arrastou-se durante vários meses em conversações telefónicas e por escrito, até que, 10 meses depois, a seguradora escreveu ao segurado dizendo que não se responsabilizava pelos danos ocorridos, invocando que estes não estavam abrangidos pela cobertura "DANOS DE ÁGUA".

Não concordando com a posição assumida pela seguradora, o A. ainda respondeu por escrito, reiterando que queria ver o assunto resolvido a seu favor e uma indemnização de

dez mil euros (dois mil contos), no prazo improrrogável de 8 dias.

A seguradora voltou a escrever dizendo que não assumia os estragos verificados no armazém do segurado.

Perante esta resposta o segurado teve de recorrer aos Tribunais.

Em primeira instância, o Tribunal deu razão ao segurado condenando a seguradora a pagar os prejuízos sofridos por aquele. A seguradora não conformada com a sentença recebida interpôs recurso para o Tribunal da Relação que confirmou em absoluto a sentença recorrida, condenando a seguradora a pagar os prejuízos sofridos pelo segurado.

COMENTÁRIO

Afinal qual era o argumento base da seguradora. Vejamos:

Defendia que a situação descrita pelo segurado não estava abrangida pela cobertura da apólice, pois o seguro aplicava-se a inundações provocadas por "rebetamento de adutores, colectores, drenos, diques e barragens".

Defendia ainda que os prejuízos sofridos pelo segurado haviam sido provocados por infiltrações de água resultantes da ruptura de uma conduta dos Serviços Municipalizados, logo faziam parte da exclusão que afastava

os danos causados "por infiltrações através de paredes ou tectos, humidade ou condensação".

Nenhum dos argumentos apresentados pela seguradora convenceu o Tribunal da Relação que, brilhantemente, desmontou ponto por ponto a construção jurídica apresentada nas suas doudas alegações.

As seguradoras são useiras e vezeiras em nunca darem razão aos seus segurados, mesmo quando sabem que a prova é inequívoca. Jogam tudo no desgaste da parte contrária, esperando que estes desistam das suas pretensões, e em acordos que, na maioria dos casos, são ruinosos para os seus segurados.

Forçam os seus clientes, que deveriam ser bem tratados, a contratar um profissional e a recorrer aos Tribunais, acarretando-lhes perda de tempo e de dinheiro com litigâncias inúteis e a roçar a má fé.

Neste caso concreto a seguradora quis fugir às suas responsabilidades, tentou a sua sorte junto das duas instâncias, esperando que uma delas, em especial a última, lhe desse razão.

A nossa justiça é lenta, mas continua a ser imparcial e a fazer verdadeira justiça, condenando e absolvendo com rigor e isenção.

CALENDRARIO FISCAL

JANEIRO

PAGAMENTOS AO ESTADO

Este mês de Janeiro / 2004 não se esqueça de...

Até ao dia 15:

SEGURANÇA SOCIAL

- Entrega da Declaração de emunerações e pagamento da respectiva Contribuição estimada, respeitante ao mês de Dezembro/2003. Os Trabalhadores Independentes (empresários individuais, profissionais livres, pessoal do serviço doméstico, etc.) também estão englobados nesta obrigatoriedade, no tocante ao pagamento definido.

Até ao dia 20:

IRC

- Entrega dos valores retidos, durante o mês de Dezembro/2003, por Retenção na Fonte de IRC;

IRS

- Entrega das importâncias retidas, no mês de Dezembro/2003, sobre as remunerações do Trabalho Dependente, Trabalho Independente e de Pensões - excluindo as Pensões de Alimentos, sobre os rendimentos de Capitais e Prediais e Comissões pela intermediação na prática de quaisquer contratos, bem como do imposto retido pela aplicação das Taxas Liberatórias, conforme o previsto no Artº. 71º. do CIRS;

IMPOSTO DO SELO

- Pagamento, por meio de Guia, do imposto recolhido durante o mês de Dezembro/2003.

Salários dos portugueses podem aumentar já este ano apesar do fraco crescimento económico

O Banco de Portugal (BdP) espera que a economia portuguesa cresça entre 0% e 1,5% em 2004, com a média a situar-se nos 0,75%. Este valor é inferior à estimativa anterior, apresentada em Junho do ano passado, e que esperava para este ano um crescimento de 0% a 2%, com uma média de 1%.

Já em 2005, diz o BdP, a economia nacional deverá crescer 1,75%, podendo o crescimento ir dos 0,75% aos 2,75%. Relativamente ao ano que agora terminou, o BdP espera uma contração de cerca de 1%, face às perspectivas centradas numa média de 0,5% constantes do Boletim de Junho passado.

O fraco crescimento previsto deriva fundamentalmente das perspectivas de nova redução da procura interna, esperada em 0,25%. No entanto, o banco admite que a procura externa pode vir a ter uma recuperação significativa, permitindo que as nossas exportações de bens e serviços passem de um crescimento de 3% no ano passado para 4,75 a 6,75% em 2004 e para 6 a 9% em 2005.

"A retoma da economia mundial, e da economia europeia em particular, confirmaram-se em definitivo na parte final de 2003 e deverão prosseguir este ano, o que explica as hipóteses de crescimento adoptadas", refere o governador da instituição, Vítor Constâncio, no Boletim Económico de Dezembro.



Hotéis confirmam lotação esgotada e introduzem segurança apertada no Euro2004

A retoma do sector hoteleiro vai iniciar-se este ano. A convicção, que se mantém, é do presidente da Associação e Hotéis de Portugal (AHP), Luís Alves de Sousa, que se baseia agora com mais certeza nas reservas esgotadas para o Euro2004. "Este ano, será o início da retoma e o Euro2004 poderá ser determinante para esta recuperação, caso o aproveitemos da melhor forma", - afirma o responsável.

"A informação que temos é que os hotéis estão cheios (para Junho). Há algumas bolsas ainda com alguns espaços, mas para esta altura - não nos podemos esquecer que estamos em Janeiro - as reservas indicam que a ocupação terá lotação esgotada", adiantou o mesmo responsável.

Tal como era previsível, as zonas do país onde ainda existem algumas vagas nas unidades hoteleiras são "as que se situam mais longe dos estádios", disse o mesmo responsável.

Por outro lado, o aumento dos preços de alojamento durante o Euro2004 deverá situar-se em cerca de 25%.

Preços em Portugal devem ter subido 3,3% em 2003

Os preços em Portugal subiram, de acordo com as previsões da Direcção-geral da Empresa (DGE), 3,3% ao longo do ano passado, face ao registado em 2002, depois de uma subida de 0,1% no mês de Dezembro. A taxa representa uma desaceleração face à média de 3,4% obtida em Novembro.

A DGE estima que as principais contribuições positivas se concentrem fundamentalmente em restaurantes, cafés e estabelecimentos similares, sendo que o peso desta rubrica no índice de preços no consumidor (IPC) determina que o mesmo tenha algum significado na variação mensal total deste indicador. Para a variação do índice deverão ter também contribuído os artigos de vestuário e calçado, cujas variações esperadas reflectem, ainda, subidas dos preços motivadas pelo lançamento das novas colecções de Inverno.

Quanto às contribuições negativas, de destacar as verificadas no leite, queijo e ovos, essencialmente devido à descida do preço, que a DGE prevê que venha a ter o leite.

A entidade salienta que, para a classe Produtos alimentares e Bebidas não alcoólicas, se prevê uma descida de 0,1%, sendo que os Produtos alimentares deverão apresentar uma descida de 0,1% nos preços e as Bebidas não alcoólicas uma descida de 0,3%.

A taxa de inflação homóloga situa-se, a verificar-se a previsão da entidade, em 2,3%, valor inferior ao do último mês em duas décimas.

Journal A COMARCA
PARA SE TORNAR ASSINANTE OU ACTUALIZAR A SUA ASSINATURA
Recorte este cupão devidamente preenchido e junte o valor da assinatura anual: - 12 Euros; - 10 Euros (para reformados e jovens detentores de cartão)
NOME:
RUA/AV/PRAÇA:
LOCALIDADE:
CÓD. POSTAL:
ENVIO EUROS: , em:
CHEQUE [] VALE DE CORREIO [] NUMERÁRIO []
Se já é assinante e pretende apenas regularizar a sua assinatura, ASSINALE X []

CLASSIFICADOS

anuncie já! através do telefone 236 553 669, do fax 236 553692 ou pelo mail: acomarca@mail.telepac.pt

VENDE-SE

Vivendas em Pedrógão Grande

C/ 2 Pisos, 4 Quartos, Cozinha. 3 Salas, 2 WC, Hall, Despensa, 2 Varandas, Terreno c/ 500m2. Aceito troca c/ andar usado, lotes terreno ou casas antigas.

Contacto: 917 250 850

VENDE-SE TERRENO

bem localizado COM 3.690M2 ÓPTIMO PARA CONSTRUÇÃO

Ribeira de S Pedro Figueiró dos Vinhos

Contacte: 0033553552695 - FRança

ACOMARCA
a expressão da
nossa terra

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura outorgada hoje neste Cartório e exarada de folhas vinte e cinco a folhas vinte e seis verso do livro de notas para escrituras diversas quarenta e cinco -D JOAQUIM DA CONCEIÇÃO SILVEIRO e mulher MARIA DA CONCEIÇÃO, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais, ele da freguesia de Aguda, deste concelho, onde ambos residem no lugar de Moninhos Cimeiros e ela natural de freguesia de Espinhal, concelho de Penela, declararam: Que são, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do prédio seguinte, sito na freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos:

Casa de habitação de rés do chão, 1º andar e logradouro com a área coberta de cento e seis metros quadrados e descoberta de duzentos e quarenta e seis metros quadrados e dez decímetros, sita em MONINHOS CIMEIROS, que confronta de norte com Raul dos Santos, sul com o próprio, nascente com estrada pública e poente com caminho público, inscrita na matriz sob o artigo 2.218, com o valor patrimonial e atribuído de 4.590,00 e omissa na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

O referido prédio veio à titularidade deles, justificantes, por doação verbal que em mil novecentos e setenta e sete foi feita pelos pais do justificante marido António Silveiro Júnior e mulher Maria da Conceição, já falecidos e residentes que foram no referido lugar de Moninhos Cimeiros.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, habitando a casa, utilizando o rés-do-chão da mesma para arrumação de alfaias agrícolas e de produtos hortícolas, cultivando o logradouro, colhendo os seus frutos, extraíndo do prédio todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDO, está conforme o original.

CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, oito de Janeiro de dois mil e quatro.

A NOTÁRIA

Marta Maria Ferreira Agria Forte

ACOMARCA 2004.01.13

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Vendem-se:

- Uma Máquina de Braço Singer
 - Uma Caspiadeira de Calçado Industrial
- Para mais informações, utilizar os contactos:
968 418 049 ou 964 251 168

VENDE-SE

Casa antiga mas habitável, com 2 quartos, sala comum, cozinha, casa de banho, 2 lojas, e garagem no BAIRRÃO, a 4 kms de FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Tratar: 249 346 552

225 A 227

Vendem-se



Lotes P / Vivendas 2 Pisos e Cave Urbanização Quinta da Mocha Vista Panorâmica

Tel.: 289 825 239

Tlm.: 919 230 092

VENDE-SE

em Pedrógão Grande (Prédio constituído por garagem, casa e olival)

Antigas instalações da Rodoviária CONTACTO: 934686052

FÉRIAS - ALBUFEIRA

Aluga-se para férias

Quartos - Apartamentos
Vivendas - Moradias

Tel.: 289 588 447 - 919 588 447 - 939 588 447

Alojamento p/ Grupos com reserva até 60 dias da data de chegada - Desconto Especial

EXPLICAÇÕES DE MATEMÁTICA até ao 8º ano

Contactar 967 089 459

Não tem com quem deixar os seus filhos?

Agora já não precisa de se preocupar! Tomo conta de crianças durante todo o dia. Contactar, a partir das 18h00, para 236 552 812

VENDE-SE

em Casal da Francisca - Graça Moradia de 2 Pisos, c/ Aquecimento Central, Garagem e Ladeada de área bastante grande, sita junto da estrada Pinheiro Bordalo à Barragem da Bouçã.

Contactos:- 217 144 229 ou tlm. 938 198 366

TRESPASSA-SE

Em Figueiró dos Vinhos PAPELARIA, situada no centro da Vila, com todo o recheio.

Contacto:- 236 552 812



VENDE-SE CASA DE HABITAÇÃO, RÉS DO CHÃO E 1º ANDAR, PRONTA A HABITAR

C/ casa de Arrumações e Logradouro de 2.000 m2 em ALDEIA DA CRUZ.

CONTACTAR: 967 802 062

212 e 228

*Calinadas da Bola*Calinadas da Bola*Calinadas da Bola*Calinadas da Bola*

HUMOR

Vamos à horta

J. Pacheco antes do jogo para a Taça Uefa com o Hertha:

- "O Marcelinho pode ser uma faca de dois legumes."

São Valentim....

Major Valentim Loureiro em grande estilo:

- "João Vieira Pinto não podia dar o murro porque nesse momento estava a falar!"

Octávio Strikes Back!!!

No programa da RTP, Gregos & Troianos, compara-se Eusébio com Figo...

- Leonel Vaz Peixoto(?) - "Pelo facto do Newton saber menos de física que os físicos modernos, não era menos inteligente..."

Oct. Machado - "Ó senhor, isso é filosofia..."

Gilberto Madaíl

Directo TVI a partir do Aeroporto de Lisboa, noticiando a partida da selecção rumas ao oriente. Um jornalista, a falar em castelhano, entrevista Gilberto Madaíl, Presidente da Federação Portuguesa de Futebol:

- Jornalista (em castelhano): "O que espera da selecção portuguesa?"

Gilberto Madaíl (simpático!?): "Que chegue à final e jogue convosco, com a Espanha..."
Jornalista: "Mas eu sou mexicano..."

Novo Gabriel

In Jornal Record de 17/03/02 (SCP,3 P. Ferreira, 0). Nem o Gab. Alves diria melhor...

- JOÃO PINTO: Falar de J. Pinto é abusar de clichés, de lugares-comuns. Ele foi um verdadeiro maratonista a correr com sapatos de veludo, o génio que nunca entrou na lâmpada, o artista que pensou no quadro. E o quadro que pintou foi deslumbrante, apenas faltando um golo.



Publicidade num dos muros da feira popular. O poste já lá estava!

ALDEIA DE ANA DE AVIS

A mais bela, Aldeia de Ana de Aviz, é um local apaixonante, a sua população é hospitaleira, unida e com muita iniciativa, e é uma das mais importantes povoações do concelho de Figueiró dos Vinhos, quer do ponto de vista sócio-económico como geo-político.

Todavia, e lamentavelmente, a Festa Anual – um acontecimento deslumbrante e tradicional que atrai muitos forasteiros, parece tomar os contornos da negativa, ou seja, está sujeita ao flagrante e mais desencorajante abandono. Um dos sintomas mais marcantes foi a não realização da Festa dos Reis, uma das iniciativas habituais que antecedem a Festa Anual, em honra de Na. Sra da Penha de França. O porquê desta situação? A nossa reportagem foi ao encontro de António Coelho Mendes, presidente do Centro de Convívio da Aldeia de Ana de Aviz e um dos grandes dinamizadores da sua terra, que nos adiantou que nada está perdido, pois, no próximo Domingo, dia 18 de Janeiro, irá ocorrer uma reunião para debater o assunto da Festa. E, envoltos de ansiedade, vamos todos esperar com serenidade.

S. SEBASTIÃO

Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande

Em Figueiró dos Vinhos “pela mão” dos Mordomos Jorge Furtado, Abílio Assunção, Célio Fonseca, Joaquim Leitão, Gustavo e Martinho Medeiros e António Fidalgo, realizam-se as festividades em honra do Mártir S. Sebastião. As Novenas começam no próximo dia 16, pelas 21 horas, prolongando-se até ao dia 25, dia em que o programa das festividades se completa com uma Missa às 15 horas e a chegada da Filarmónica figueiroenses também por essa hora que irá acompanhar a Procissão que terá lugar imediatamente a seguir à Missa. Segue-se um Leilão e um convívio que se antevê animado, onde não faltará a sardinha e pinga da região. Também em Pedrógão Grande haverá festividades em honra de S. Sebastião. Dia 20, pelas 18H30 será celebrada uma Missa na Capela de Mártir S. Sebastião, Dia 25 pelas 11H00 será a Missa na Igreja Matriz mas, antes, pelas 10H30, realiza-se uma Procissão da Capela para a Igreja Matriz acompanhada da Filarmónica Pedroguense. Após a Missa o percurso será no sentido inverso, seguindo-se um Concerto pela referida Banda. Os Mordomos são os irmãos Alberto e José Coutinho, acompanhados pelo Henrique Farinha e António Rita Leitão, pedroguenses que em boa hora retomaram esta tradição.

FLASHES



FÊTEIRA

(Cast^a. de Pêra)

- Pormenor fotográfico do lugar da Fêteira, freguesia e concelho de Castanheira de Pêra. Em primeiro plano, o entroncamento da estrada que une a Fêteira ao lugar de Rapos, também do concelho de Castanheira de Pêra.

Despertou a nossa atenção a acessibilidade, pelo facto de existir uma boa via em asfalto, que, sem dúvida, é o primeiro grande passo para quebrar o isolamento das populações.



Aldeia das Freiras (Ped. Grande)

- Imagens da Capela, em homenagem a Na.Sra. do Resgate, situada em Aldeia das Freiras, freguesia de Vila Facaia e concelho de Pedrógão Grande, e da principal artéria do lugar.

Bem elucidativa é a “fuga”, um tanto ou quanto descarada, do alcatrão na rua mais importante. Esse facto transfere má imagem à bonita Aldeia das Freiras, que transporta, como é óbvio, grandes transtornos para a população residente e visitante.



Aldeia de Ana de Aviz (Fig. dos Vinhos)

- Um aspecto nocturno da Aldeia de Ana de Aviz, a mais bela, adornada num quadro de luzes e côr alusivo às festas natalícias. E, por “falar” em festas, em que as gentes da Aldeia de Ana de Aviz têm o dom da primazia, perguntamos: “Este ano há festa para se cumprir a tradição?”. Na expectativa, vamos aguardar...

Em Pedrógão Grande ELEITA NOVA SECÇÃO CONCELHIA DO PSD



Realizaram-se no passado dia 7 de Novembro de 2003 eleições para os Órgãos da Secção Concelhia do PSD – Partido Social Democrata de Pedrógão Grande.

Os militares estiveram presentes em número bastante significativo e votaram de uma forma esmagadora na lista abaixo indicada, que vai, assim, gerir os destinos do PSD local até 2005.

Destaque para Manuel Neves Caetano David (na foto) que substitui o Dr. João Marques na liderança da Comissão Política, passando este a ocupar o cargo de Presidente da Assembleia de Militantes.

Também não passa despercebida a passagem de Eduardo Luiz - actual Presidente da Junta de Freguesia de Pedrógão Grande - para Vice-Presidente da Comissão Política, reflexo da popularidade que tem vindo a granjear entre os pedroguenses.

Assim, os novos Orgãos Concelhios do PSD de Pedrógão Grande passam a ser os seguintes:

COMISSÃO POLÍTICA

Presidente: Manuel Neves Caetano David

Vice-Presidente: Eduardo Jorge Henriques Luiz

Vice-Presidente: Alberto de Oliveira Roldão

Secretário: Pedro Manuel Luís Silva Nunes

Tesoureiro: António Carlos Lopes Coelho

Vogal: José Manuel Conceição David

Vogal: Vitor José Guterres Amaro Crisóstomo

Suplente: Arnaldo Vicente Simões Pedroso

Suplente: Joaquim Coelho Baeta Graça

Suplente: Moisés da Silva Dinis

ASSEMBLEIA DE MILITARES

Presidente: Dr. João Manuel Gomes Marques

Secretário: Manuel Henriques Coelho

Secretário: Dr. José Miguel Pereira Barão

Suplente: António Manuel Vilhena Antunes Santos

... e JSD também foi a votos

Mais recentemente, a 13 de Dezembro, foi a vez da JSD de Pedrógão Grande ir a votos. Miguel Lopes, foi eleito como o novo líder daquela estrutura social-democrata para os próximos dois anos.

Eis a sua lista completa:

Presidente – Miguel Eduardo Faria Lopes

Vice – Presidente – Mário Jorge Marques da Silva

Vice – Presidente – Armando Miguel Carvalho Dinis

Tesoureira – Carmo Sofia Serra Henriques

Secretária – Magda Sofia Alves David

Vogal- João Pedro Capitão David

Vogal- Pedro Miguel Ferreira Simões

Vogal- Inês Catarina Simões Santos Fernandes

Vogal- Abel Tiago Serra Henriques

Vogal- Ary Manuel Nunes Coutinho

Suplente- Julio Santos

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente –Sofia Alexandra Fernandes Neves

Vice – Presidente –Alexandra Sofia Gomes Ferreira

Secretário – Fernando Miguel Nunes Pascoal

MESA DO PLENÁRIO

Presidente- Nuno Ricardo Marques Dinis

Vice-Presidente- Ricardo Dionísio Antunes Pereira

Secretário- António Jorge da Silva Costa

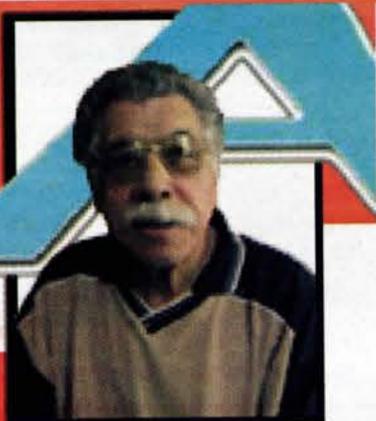


um jornal com A grande

13 JANEIRO 2004

CANTINHO DA ESQUERDA

Kalidás Barreto



CENTRO COMUNITÁRIO DE CASTANHEIRA

Não vou cuidar, agora, de entrar em muitos pormenores, mas apenas de realçar a importância social que tem tido o Centro Comunitário nos três anos de actividade no concelho de Castanheira.

Com o apoio da segurança social e a parceria das autarquias e principais colectividades locais, o Centro Comunitário transformou-se num ponto de encontro atractivo da população, abrangendo actividades que ocupam cerca de duzentas pessoas.

Apoio sistemático e relevante a levantar a auto estima dos mais idosos ou desempregados num concelho que não sendo de desgraçadinhos como alguns parecem fazer crer, tem focos de depressão e problemas sociais inerentes a desemprego e a solidão.

A equipa técnica dirigente, 4 jovens com grande capacidade de liderança, que acompanha no terreno não se tem poupado em iniciativas, desde visitas à região, exibição de filmes, a ocupação de jovens e crianças, à realização de uma feira medieval muito bem conseguida; são muitos os exemplos e muitos os testemunhos de reconhecimento pelo trabalho desenvolvido.

Constam que há dificuldades para que este trabalho continue este ano por ausência de apoio financeiro da segurança social, conquanto, valha a verdade a proposta 2004 tenha sido apresentada no limite.

Não queremos crer que o Centro Regional de Leiria não consiga encontrar solução para ultrapassar as dificuldades porque acreditamos na capacidade dos seus dirigentes na avaliação dos resultados sociais já conseguidos e nas consequências de uma interrupção nesta altura.

Ficamos a aguardar!

FOME E SEDE DE JUSTIÇA

Está aí a sociedade da angústia, da incerteza, do medo!

Em vez dos governantes criarem postos de trabalho, diminuem-nos; em vez de se fomentar a instrução e a cultura, dificultam-se acessos e oportunidades; em vez de se proteger o direito à saúde, inventam-se taxas moderadoras; em vez de se fomentar a habitação social, cortam-se créditos; em vez de se aproveitarem os recursos naturais, procura-se a importação. E o medo voltou. O medo de estar doente e não ter que se tratar; o medo de tomar atitudes e perder o emprego ou não o conseguir para os filhos; o medo de falar para não criar as más vontades dos detentores do capital.

E as pessoas tornam a olhar-se desconfiadas, com medo da denúncia; e as pessoas deixam de ir a manifestações com medo da polícia; e as pessoas sem o saberem, vão perdendo o direito de cidadania.

Até quando?

O 25 de Abril feito para libertar as pessoas, para que o povo se encontrasse de novo com a sua dignidade não pode ser esquecido. É urgente.

Se é preciso encontrarem-se consensos, por certo que os trabalhadores estão abertos, desde que não prossigam as injustiças. Porque é necessário e urgente que se encontrem os espaços de diálogo, diálogo e abertura que tem que ser a base ao topo e que pressupõe uma efectiva democracia na empresa. Diálogo e abertura que têm de ser tomados se se quer desbloquear o País e salvá-lo da ruptura, caminho porém que tem de ser percorrido com os trabalhadores e para o povo.

“A solução tem que ser encontrada na solidariedade e na fraternidade” – diz João Paulo II. E embora vejamos com dificuldade a solidariedade entre o opressor e o oprimido, entre o explorador e o explorado, há um espaço intermédio que tem que ser preenchido pelo diálogo e a coresponsabilização de cidadãos portugueses que todos somos afinal; mas salvar o País não significa encher, de novo, os bolsos de uns quantos, não pode significar o arrastar das injustiças, o impor obrigações só para os que trabalham.

Temos fome e sede de justiça! Sem ódios. Com a certeza porém que o País é sobretudo de quem trabalha!

Este artigo foi publicado no “Jornal” aquando da primeira visita de João Paulo II a Portugal, em 1982; Parece que estou a escrever como se fosse hoje!

Será que o país ficou parado nestes vinte e um anos?

Lamentavelmente parece que sim e pergunto: Serão os trabalhadores os culpados?

Finalmente:

Neste tempo de incerteza e nuvens negras no horizonte em que parece haver gente empenhada em carregar, empurrando a sociedade portuguesa para a angústia e para a tristeza, é tempo de dizer basta, exigindo pela nossa afirmação de cidadania:

Melhor justiça, saúde e educação!

Mais trabalho!

Mais respeito pelos direitos!

Mais cumprimentos dos deveres!

É que há energúmenos infiltrados em todo o lado que é preciso expurgar, antes que transformem um Estado de Direito num Estado de direita reacçãoária e neofascista; antes que seja tarde!

DR. ANTÓNIO CARVALHO MARTINS 20 anos de carreira literária vão ser assinaladas em Pedrógão Grande

A Câmara de Pedrógão Grande, por proposta e em conjunto com este jornal, vai assinalar no próximo dia 24 de Janeiro, pelas 21.30 h, no salão nobre da autarquia, os 20 da carreira literária do Dr. António Carvalho Martins, com o lançamento do seu novo livro de poesia, com o título “Coordenadas de Amar”.

António Carvalho Martins publicou o seu primeiro trabalho, “Português de Portugal” (um livro de poemas), em 1983. A partir de então a sua carreira literária não mais parou, dividindo-se entre a poesia, o romance, as crónicas e um diário.

“Coordenadas de Amar” será o seu 16º livro (o 9º de poesia), não se incluindo nesse cômputo as várias obras de cariz técnico, na área do direito - onde opera actualmente como Juiz Desembargador.

Foi preciso vencer a modéstia e a humildade deste escritor e poeta - que não pretende sequer que o qualifiquem assim - para conseguir organizar este evento. Mas é de toda a justiça que assinalemos o mérito, o esforço e o talento daqueles que, como o Dr. António Carvalho Martins, adquirindo dimensão nacional, elevam o nome da terra.



Jornal ACOMARCA

ONDE PAGAR A ASSINATURA

A assinatura pode ser paga através de cheque cruzado a remeter para o Jornal A Comarca, Apartado 25, 3260-420 Figueiró dos Vinhos, ou ainda nos seguintes locais:

Em Figueiró dos Vinhos

- Na sede do jornal sita na Rua Dr. António José de Almeida, n. 41.
- Na Papelaria Jardim, na Av. Manuel Simões Barreiros.

Em Castanheira de Pera

- No Café do Henrique (Café Central)
- No Restaurante Europa, nos Moredos

Em Pedrógão Grande

- Na Redacção do jornal, sob a responsabilidade de Natércia Neves (Tété), sita na Rua da Nogueira (por detrás do edifício da Câmara Municipal)

restaurante PANORAMA

PANORAMATUR - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA.
Tel. 236 552 115/552260 - Fax 236 552887 * 3260-427 FIG.dos VINHOS

estamos também em:

- ESPLANADA/BAR JARDIM
- PRAIA FLUVIAL DAS FRAGAS DE S. SIMÃO - BAR DO CINEMA

BAR DA PRAIA FLUVIAL DAS FRAGAS DE S. SIMÃO

